

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 27 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.621

REINICIADAS COM EXTREMA VIOLENCIA AS OPERAÇÕES DE GUERRA EM TODA A CHINA

DESENVOLVE-SE A BATALHA NUMA FRENTE DE 1.100 QUILOMETROS

Poderosas colunas de tropas vermelhas convergem sobre Changaha, base avançada da defesa de Cantão — Séria advertencia aos cidadãos norte-americanos, para que abandonem o territorio chinês enquanto é tempo

CANTÃO, 26 (AFP) — A guerra na China esta plenamente reiniciada em todas as frentes de batalha.

As operacões cobrem uma frente total de 1.100 quilometros.

ANIQUILAMENTO TOTAL DA RESISTENCIA NACIONALISTA

CANTÃO, 26 (AFP) — Segundo os circulos nacionalistas, as novas ofensivas intensificadas pelo comando comunista em todos os setores traduzem a intenção do Supremo Quartel Comunista de aniquilar totalmente as forças remanescentes da China nacionalista.

A estrategia governamental, ao que se informa, é de opor uma resistencia prolongada, mas não decisiva, aos comunistas, no objetivo de fatigar as tropas comunistas, preparando o momento adequado para uma reação, em que seriam lançadas na batalha as forças que Chiang Kai detem em reserva na Ilha de Formosa.

IMPORTANTE BASE CAPTURADA PELOS COMUNISTAS

CHANGAI, 26 (AFP) — A coluna oriental da triplice ofensiva que os exercitos comunistas desencadearam ha dias na China Central ocupou o importante centro carbonifero de Ping Hsiang, na fronteira da provincia do Hunan e tambem a cidade de Kiang Si, a 205 quilometros a sudeste de Shang Sha — anuncia um comunicado oficial do Alto Comando comunista.

Coordenando seu avanço com o das duas outras colunas procedentes do norte e do nordetse da China Central, essa coluna oriental, segundo acrescenta o comunicado, progride agora ao longo da ferrovia que liga Hunan a Kiang Sil. De outra parte, a coluna nordeste das forças comunistas empenhadas nesta triplice ofensiva fez sua erupção vitoriosa no Hunan a oeste do lago Poyang e ocupou Li Hisien, a 205 quilometros a nordeste de Shang Sha.

IMINENTE A QUEDA DE CHANG SHA

CANTÃO, 26 (AFP) — Parece iminente a queda de Chang Sha em poder dos exercitos comunistas.

De acordo com as ultimas informacões, os comunistas já capturaram Chucheu, importante entroncamento ferroviario situado a 40 quilometros ao sul de Shang Sha. Em Chucheu, entroncam-se as ferrovias de Ankeu a Cantão e de Shang Sha a Nan Chang. Noutros pontos, os comunistas estariam mais proximos de Shang Sha, que é a capital da provincia do Hunan.

Entretanto, ainda são mantidas s comunicações telegraficas e telefonicas entre Cantão e Shan Sha, mas a sorte deste está selada, devido à inferioridade das forças nacionalistas na região.

CANTÃO, 26 (AFP) — A china nacionalista recruta mais do que nunca o apoio do exterior, no momento em que se desenvolve uma nova estrategia de Chiang Kai Chek, para salvar a China nacionalista da derrota total perante as forças de Mao Tse Tung.

Considera-se que o estabelecimento de uma aliança anti-comunista na Asia, iniciada pelo generalissimo Chiang Kai Chek com o presidente filipino, está estreitamente ligado aos planos do Alto Comando nacionalista de Cantão. Os esforços para essa aliança seriam consideravelmente avançados com a anunciada viagem do general Wu Te Chen ao Japão e talvez à Coréia.

Diante dessa manobra politica de Chiang Kai Chek, que poderia ter repercussões serias no campo internacional, conjugada com a ação obstinada dos chefes militares nacionalistas, de resistir, poupando material humano, aos avanços comunistas, considera-se que a guerra na China ainda está longe do seu termino.

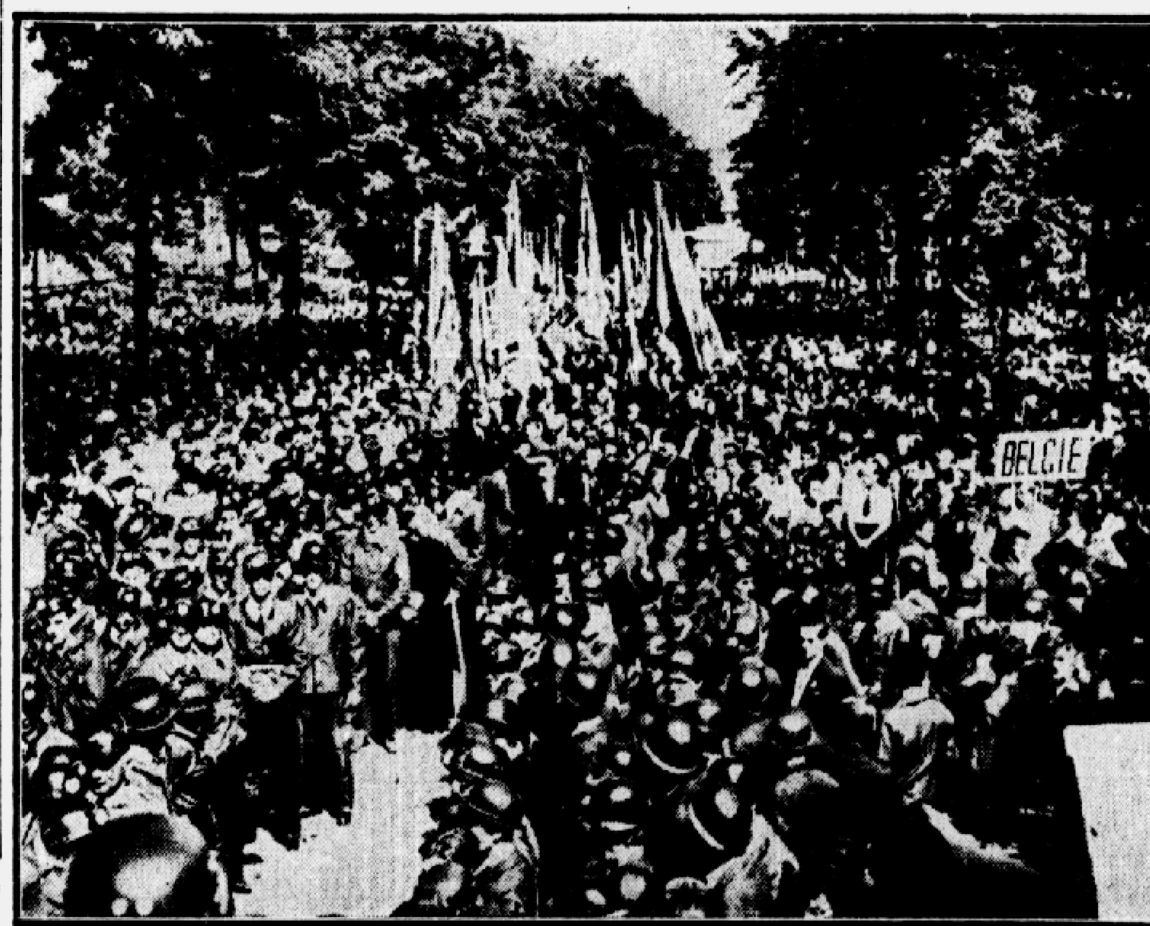
ENCARNIÇADAS BATALHAS NUMA FRENTE DE MIL QUILOMETROS

CANTÃO, 26 (AFP) — Sobre toda a frente da China, a batalha se reacendeu. Numa frente de 1.100 quilometros, os exercitos comunistas estão atacando, após uma tregua de quase 6 semanas. Os meios nacionalistas dizem que o objetivo principal do Alto Comando vermelho é o de tentar o aniquilamento das restantes forças fieis ao regime de Chang Kai Chek.

Dois setores são teatros das ofensivas de maior envergadura; o da China Central e aquele formado pelas estradas e ferrovias que conduzem a Cantão. Pouco a pouco, são desvendadas as posições dos principais grupos co-

(Conclui na 2.a página).

O Brasil seria o país mais beneficiado pelo plano de ajuda militar às nações americanas



CONGRESSO EUCARISTICO DE NANCY — A grande concentração de catolicos realizada na cidade de Nancy, na França, reuniu fieis de todas as classes sociais da Europa. No dia 11 do corrente encerrou-se o Congresso, com uma grande procissão, em que tomaram parte os mineiros da Belgica, cujo grupo se vê, em primeiro plano. (Foto Intercontinental).

Sete unidades do Exercito brasileiro serão equipadas com armamentos fornecidos pelos Estados Unidos — Truman enviou uma mensagem ao Congresso, pedindo a aprovação do projeto de lei de auxilio belico ao exterior

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Anuncia-se que o Brasil equipará, com armas, sete unidades de seu exercito, nos quadros das encomendas belicas que fará aos Estados Unidos, quando da aplicação do programa de ajuda militar norte-americano ao exterior, proposto ao congresso pelo presidente Truman.

VARIAS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS TERÃO AUXILIO DE ARMAMENTO

WASHINGTON, 26 (AFP) — Os meios chegados à comissão inter-americana de defesa indicam que o programa de ajuda militar dos Estados Unidos ao exterior terá consequencias imediatas no rearmamento das nações latino-americanas.

Segundo essas indicações, o armamento das nações americanas se fará de maneira correspondente à sua extensão e condições economicas.

Nessas condições, o Brasil, como o maior país da America Latina, armará e equipará sete unidades, ao passo que a Argentina, devido à sua potencia economica, obterá creditos para cobrir encomendas destinadas a 6 exercitos. O Chile tambem armará cerca de 5 unidades.

Um dos efeitos do projeto de ajuda será tambem permitir a execução do plano de estandardização dos armamentos das republicas latino-americanas, previsto pela Comissão Inter-Americana de Defesa ha algum tempo. Agora, até o fim do ano, esse projeto poderá ser concretizado. Assim que o projeto de ajuda seja aprovado, reservando 100 milhões de dolares de adiantamentos para as Nações Latino-Americanas, estas poderão imediatamente adquirir armas e armamentos de que carecem para a expansão de seus quadros armados. Embora, naturalmente, essa questão permaneça sob estrito segredo, diz-se que a Comissão Inter-Americana de Defesa velará para que cada país receba o quantidade exata de armas, de terra, mar e ar prevista sobre o plano mais geral da defesa do hemisferio ocidental. As encomendas de cada país serão tambem mais ou menos importantes em proporção com os estoques de armas e armamentos de cada nação interessada.

ACENTUANDO A IMPORTANCIA DO PACTO DO RIO

WASHINGTON, 26 (AFP) — O artigo terceiro do tratado de defesa mutua do Rio, estabelecendo que a agressão contra um membro é uma agressão contra todos, tem perspectivas de não ser jamais invocado, uma vez que o programa de armamentos, submetido ontem ao Congresso pelo presidente Truman, entre em vigor. Eis a interpretação que os circulos da America Latina dão ao projeto de lei publicado.

Esse projeto prevê o auxilio militar aos países europeus, sob a forma de emprestimos limitados de dolares, permitindo a esses países aumentarem sua produção de material militar, a remessa de equipamento militar e a assistencia de tecnicos para a produção e emprego de armas, bem como para o treinamento do pessoal.

A' primeira vista pareceria, pois, que os Estados Unidos tenham tomado unicamente a Europa em consideração, abandonando a America Latina aos seus proprios recursos. Entretanto, a mensagem de Truman ao Congresso é o proprio projeto de lei acentuam de fato a importancia do Pacto do Rio.

— "As republicas americanas demonstraram sua solidariedade na manutenção da paz e segurança hemisfericas, pela aprovação do tratado de assistencia mutua assinado no Rio" — diz o relatorio explicativo do Departamento de Estado, sobre o programa de Assistencia Militar às nações européias. "Nesse tratado — continua a documento — os Estados Unidos e outras republicas concordaram em considerar o ataque contra um desses paises como ataque contra todos. Para facilitar a cooperação visando a defesa comum, republicas americanas receberam à assistencia das missões militares dos Estados Unidos, e vendas limitadas de excedentes de estoque militares americanos. Além disso, o pessoal militar desses países recebe instrução nas instalações militares dos Estados Unidos".

"A autoridade executiva pediu no projeto de lei que as republicas americanas beneficiem-se igualmente da transferencia do equipamento militar previsto para a Europa — disse ainda o relatorio — com a ajuda dessa autoridade, as republicas americanas

(Conclui na 2.a pag.)

DEMONSTRARÃO OS OCIDENTAIS QUE A RUSSIA ESTA' SE ARMANDO ATIVAMENTE PARA A GUERRA

UM EXERCITO DE SEIS MILHÕES DE HOMENS PRONTO PARA UMA OFENSIVA RELAMPAGO — PREPARA TRUMAN UM IMPORTANTE RELATORIO SECRETO PARA ENVIAR AO CONGRESSO YANKEE

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Circulos bem informados declararam que o governo está se preparando para apresentar ao Congresso dos Estados Unidos um relatorio secreto que indica que a União Soviética está se armando ativamente para a guerra.

Informam que agentes secretos norte-americanos e de outros países ocidentais conseguiram romper o segredo que cercava os preparativos militares dos russos. Segundo se informou, esses dados conseguidos pelos agentes secretos ocidentais serão utilizados para apoiar o pedido feito pelo presidente Truman ao Congresso que aprove uma verba de 1 bilião e 450 milhões de dolares a ser utilizada no programa de auxilio militar ás nações livres.

ENORME PODERIO BELICO E HUMANO

Os ultimos dados que se acham em poder das autoridades americanas demonstram que a Russia e seus satelites possuem um exercito de 6 milhões de homens prontos para a luta. Circulos oficiais norte-americanos declararam que somente a União Soviética possui em pé de guerra 170 divisões de combate e seus satelites 90 outras. No ano passado os peritos do governo de Washington calcularam que o poderio humano da Russia poderia ser elevado para 300 divisões no curto prazo de dois meses.

Por sua vez, os peritos aeronauticos manifestaram calcular que a Russia possua entre 12.000 e 15.000 aviões de combate. Noticias chegadas a esta capital indicam que os russos estão produzindo cerca de 100 bombardeiros quadri-motores com as mesmas caracteristicas da "Fortaleza Voadora" B-29 americana. Entretanto, alguns circulos acreditam que esses dados sejam um pouco exagerados.

Todavia, especialistas norte-americanos declararam que os russos poderiam lançar aos ares, de uma só vez, cerca de 1.000 aviões à jacto propulsão. Salientam ainda que esta cifra é muito menor do que realmente da quantidade de aparelhos à jacto que os soviéticos poderiam por em ação na eventualidade de um conflito armado. Uma autoridade em aeronautica manifestou que a Russia possui tantos aviões de combate e bombardeio quanto os Estados Unidos, "porem, os aparelhos norte-americanos são de melhor qualidade e potencia".

Existe certo ceticismo quanto ao poderio armado das forças mecanizadas da Russia; sabe-se entretanto, que os dados colhidos pelos agentes federais, principalmente sobre tanques e artilharia, serão divulgados em caráter secreto a um numero limitado de elementos do Congresso, quando ali se estiver debatendo o projeto de lei de auxilio militar.

Luta corporal entre deputados no recinto do parlamento francês

MOTIVARAM AS DESORDENS OS ACALORADOS DEBATES SOBRE A RATIFICAÇÃO DO PACTO DO ATLANTICO

PARIS, 26 (UP) — **Os deputados à Assembléia Legislativa empenharam-se hoje em verdadeira batalha campal, enquanto era discutido o Pacto do Atlantico, sendo esta a maior alteração da ordem já verificada no recinto de sessões do legislativo francês, nos ultimos seis meses.**

Depois do duelo oratorio entre comunistas e não comunistas, os deputados passaram a utilizar argumentos mais contundentes, trocando murros e bofetões entre si, durante quinze minutos.

Nesse quarto de hora lutou-se a valer, no recinto das sessões, nos corredores e nos aposentos adjacentes, quando a presidencia da Camara deliberou suspender a sessão.

A policia informou que alem de alguns olhos inchados, narizes quebrados e dois espelhos partidos nada mais houve.

O "pega" começou enquanto o deputado centro-direitista Edmond Michelet, que foi ministro da guerra, pronunciava um discurso. Em discurso anterior, havia criticado os comunistas. E quando começou a falar, foi vaiado. Michelet, que esteve no campo de concentração de Buchewald, recordou aos comunistas que eles o receberam com coroas de flores e medalhas, quando voltou à França.

Yves de Peron, um corpulento deputado comunista, auxiliado por dois colegados de bancada, lançou-se sobre a tribuna no intuito de pegar Michelet a unha. Numa questão de segundos, o recinto de sessões era um "ring" onde deputados gritavam e trocavam murros e bofetões à vontade." Guardas puseram os briguentos para fora e estes continuaram lutando nos corredores. Finalmente, tudo terminou e a sessão foi reaberta. Espera-se a ratificação do pacto por esmagadora maioria.

FRACASSOU UM GOLPE MILITARISTA PARA DEPOR O GOVERNO DO EQUADOR

Numerosos oficiais e tambem civis envolvidos na trama, chefiada pelo coronel Marchena que foi detido

QUITO, 26 (AFP) — Anunciando o fracasso de uma revolução no Equador, o governo declara como principal implicado, o coronel Carlos Manchena, que foi preso.

QUERIAM DEPOR O GOVERNO

QUITO, 26 (AFP) — Ainda não ha grandes detalhes sobre a tentativa revolucionaria no Equador.

Confirma-se porém oficialmente que os rebeldes tentavam depor o governo do sr. Galo Praza, mas que os seus planos fracassaram completamente.

O movimento foi abortado pelas autoridades na manhã de hoje.

Além da prisão do coronel Carlos Manchena, foram detidos tambem pelas autoridades vinte civis, segundo as primeiras informações oficiais.

O FRACASSO DA TRAMA

QUITO, 26 (AFP) — Revelam-se pormenores a respeito do golpe de Estado ocorrido esta manhã na capital do Equador: Carlos Mancheno, que chefiou o movimento, enganou os oficiais da guarnição local afirmando que o presidente Galo Plazza havia sido deposto e que um movimento revolucionario estava triunfante. Diante dessas afirmações varios oficiais se dirigiram ao palacio presidencial, para efetuar a prisão do presidente. Verificaram então que haviam caido numa armadilha, pois a guarda do presidente ofereceu resistencia e um deles foi ferido. Outros atacantes, que tentaram apoderar-se do quartel central, fracassaram igualmente enquanto Mancheno foi preso logo após.

Segundo as ultimas informações, reina calma atualmente na capital equatoriana.

PORMENORES DOS ACONTECIMENTOS

QUITO, 26 (UP) — A ordem publica, no Equador, foi mais uma vez abalada na madrugada de hoje quando elementos militares chefiados pelo coronel Carlos Mancheno, levantaram-e em armas contra o presidente Galo Plazza.

Todavia, a intentona morreu em seus primeiros momentos, graças à energia com que agiu o comando da divisão motorizada do Exercito, cuja sede situa-se na localidade de Azuay, prendendo os mentores do movimento, quando estes procuravam conseguir a adesão dos elementos do citado corpo de tropa.

O coronel Mancheno e alguns ele-

(Conclui na 2.a pag.)

O EXAME DOS DOCUMENTOS SECRETOS DA GUERRA

De A. J. P. TAYLOR

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" & "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES (APLA) — A melhor propaganda feita pelos alemães, depois da primeira guerra mundial, foi a publicação, em 54 volumes, de documentos selecionados sobre a politica externa alemã entre 1871 e 1914. Os alemães trabalharam com presteza. A publicação completou-se em 1927; a publicação britanica, mais limitada, só foi concluida em 1938; os documentos franceses até hoje não acabaram de ser publicados. Durante um decenio de importancia vital, todos os livros didaticos sobre a historia internacional recente se basearam principalmente em fontes alemãs; e, na verdade, as universidades inglesas e norte-americanas continuam ensinando a versão alemã dos acontecimentos ou, melhor, ensinando dentro de padrões alemães.

Durante a segunda guerra mundial, ficou resolvido não se permitir, pela segunda vez, que os alemães tirassem vantagem. O professor Woodward merece um elogio especial, por ter conseguido que a publicação dos documentos britanicos se fizesse o mais cedo possivel e tambem que os proprios aliados se encarregassem de publicar os documentos germanicos, com o máximo de imparcialidade, em vez de deixar a tarefa a cargo dos propagandistas alemães. A primeira recomendação do professor Woodward deu origem à publicação da série de Documentos sobre a Politica Externa Britanica de 1919 a 1939, que está sendo feita com rapidez. A segunda levou a uma experiencia sem precedentes nos estudos de assuntos internacionais cujos resultados se tornarão em breve conhecidos do publico.

Apesar dos partidos anglo-americanos terem iniciado a busca dos arquivos inimigos antes de terminada a guerra, ficaram atonitos em face da amplitude do material colhido. Os alemães tinham organizado alguns planos para destruir seus arquivos, mas, na confusão final, estes fracassaram e as destruições foram diminutas. Cerca de 400 toneladas de documentos do Ministerio do Exterior já cairam em poder dos anglo-americanos. Essa montanha de papel foi repetidas vezes arrumada e desarrumada, transportada pela Alemanha e conduzida, finalmente, para a Inglaterra. Não ha registros referentes aos anos posteriores a 1936 e somente depois de examinado cada arquivo poder-se-á afirmar que nada foi omitido. Nessas condições, é altamente satisfatorio que o trabalho tenha sido pelo menos iniciado. Criou-se uma junta anglo-americana de editores, qual se juntou, posteriormente, um historiador francês. O governo sovietico tambem foi convidado a colaborar, mas não aceitou as condições; estava mais interessado em evitar a publicação de documentos desabonadores para si proprio que em assegurar "o mais elevado objetivismo teorico".

Não resta duvida de que os membros da junta de editores desempenharão sua tarefa sem quaisquer intuitos propagandistas, a não ser sua convicção no valor da divulgação da verdade. O unico perigo é que, desejando ardentemente justificar a criação da junta, sejam levados a desempenhar a tarefa com rapidez demasiada. No primeiro volume, que será publicado em breve, na Inglaterra, os membros da junta confessam que aprenderam "com a experiencia e com os erros". Por exemplo: somente depois de organizados os dois primeiros volumes é que verificaram a necessidade de distinguir entre um documento não publicado, porque carecia de importancia, e um outro não publicado porque não pôde ser encontrado. Alem disso, a tradução dos titulos alemães não é uniforme e algumas das notas denotam sinal de pressa. Uma publicação dessa natureza não se destina simplesmente a satisfazer a curiosidade imediata, mas a ser consultada cuidadosamente pelos estudiosos durante vinte ou talvez mesmo cincoenta anos.

E', portanto, lamentavel que não mais faça parte da junta um unico historiador profissional inglês. O sr. Wheeler-Bennett renunciou, alegando motivos de saude, em maio de 1948 e o sr. Joll, do New College, renunciou em dezembro de 1948. A unica autoridade britanica no assunto, que participa da junta, é o general sir James Marshall-Cornwall.

Constituiria interessante tarefa de erudição rever todos os arquivos alemães, a partir de 1867, a fim de eliminar os claros da publicação alemã de vinte anos atrás, mas tem-se de admitir que isso, realmente, constituiria mais um assunto para satisfazer a curiosidade de especialistas. Assim sendo, todos os arquivos alemães de 1867 a 1920 foram colocados na Biblioteca Bodleiana, onde serão abertos aos pesquisadores, depois que enha sido tomado uma série de providencias de ordem tecnica. Os historiadores não deverão perder muito tempo, pois os arquivos terão de ser devolvidos a um futuro governo alemão, se é que ainda haverá um governo alemão.

(Conclui na 2.a página).

Spruille Braden repele as acusações formuladas pelo presidente Peron

HAMILTON (Nova York) 26 (AFP) — O sr. Spruille Braden, que foi embaixador dos Estados Unidos na Argentina em 1945 e mais tarde assistente do secretario de Estado, qualificou hoje de "ridiculas e completamente absurdas" as acusações feitas contra ele, ontem, em Buenos Aires, pelo presidente Peron.

Falando perante o Congresso do Partido Peronista, o chefe do governo argentino declarou com efeito que a oposição ao seu regime é inspirada no estrangeiro e acusou formalmente Braden de ter "entregue milhões de pesos" ao partido da oposição, "União Democratica".

"Estou convencido — precisou o sr. Braden — de que nem um "penny", de nenhuma fonte dos Estados Unidos, foi dado a qualquer partido politico da Argentina".

O sr. Braden fez esta declaração à imprensa após uma conferencia perante o Circulo de Estudos latino-americanos da Universidade de Colgate, durante a qual definiu o governo argentino como um "nucleo de corrupção".

O orador declarou ainda que a corrupção governamental em alguns paises da America Latina aumentou em proporções tais que

(Conclui na 2.a página)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

27 DE JULHO

São Pantaleão, Martir

São Pantaleão, natural de Nicomedia, e professor de medicina, foi instruido por seu pai(que era obstinado pagão) em todas as superstições gentilicas. Porem tratando com Hermoláu virtuoso Catolico, sobre a verdade da Fé de Cristo. e ouvindo-lhe dizer, que só com a invocação do Santissimo Nome de Jesus curaria melhor, que com todos os remedios temporais, qualquer sorte de molestias, quiz fazer disto experiencia. E encontrando logo com um menino, proximamente morto por uma vibora e vendo que ao invocar o Sacro santo Nome do Salvador, a vibora morreu e o menino ressuscitou e ele e seu pai, abjurando a idolatria, abraçaram a Fé Catolica. Continuou o nosso Santo na sua profissão primeira mais para sarar as enfermidades das Almas. que para remediar as dos corpos. E por este meio converteu para a Fé de Cristo inumeraveis gentes daqueles povos. E derramando-se a fama das curas milagrosas que Pantaleão obrava invejosos os outros medicos da sua gloria o denunciarão por Cristão ao imperador Maximiano que então se achava em Nicomedia o qual encontrando-o firme na confissão da Fé, o fez martirizar com varios e exquisitos tormentos. Porem ele esteve sempre firme entre tão crueis penas, porque Jesus Cristo o consolou com a sua presença, e por ultimo lhe deu vigoroso animo para receber por mão do Algoz, com um golpe de espada. a temporal morte, que o devia transportar para a vida eterna.

—— São tambem comemoradas nesta data: -- São Mauro, São Sergio, Santo Herculano, Santo Herminio, Santo Hermocrata, São Felix, São Jorge, Santo Aurelio, Santa Julia, Santa Jocunda, Santa Natalia, Santa Liliora. martires, numerosas martires na Arabia e o Bemaventurado Agostinho de Biellia, da Ordem Dominicana.

CRISMA

Durante o mês de agosto dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará o Santo Sacramento da Crisma nas seguintes Igrejas:

Dia 7: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Terezinha, em Santo André; dia 14: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Margarida Maria, avenida Lins de Vasconcelos; dia 20: — às 16 horas, na Catedral nova, Praça da Sé; dia 21: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio do Parí; dia 28: — às 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcantara, Alto de Sant'Ana.

Os cartões de registro das crismas devem ser procurados com antecedencia nas respectivas igrejas matrizes.

ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS

A Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus em São Paulo realizará no dia 7 de agosto, às 12 horas, no Colegio São Luiz, a avenida Paulista, 2.324, um grande almoço de confraternização.

Participarão dele todos os antigos alunos, que deixaram os bancos jesuiticos até 1941, inclusive.

Tomará então posse a nova diretoria da associação para o 22.o exercicio administrativo. As inscrições podem ser enviadas ao Colegio São Luiz, ao pe. Ministro, ou a um dos membros da comissão organizadora.

FESTA DE SANTO INACIO NO SEMINARIO

O reitor do Seminario Central do Ipiranga convida o clero secular e superior para a solene missa pontifical de S. Inacio, patrono do referido seminario, dia 31, às 8,30 horas.

ROMARIA PAULISTA

A Liga Catolica Jesus, Maria, José, com sede no Convento de São Francisco, fará realizar no dia 14 de agosto a sua tradicional romaria ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, na vizinha cidade de Santos. As inscricões poderão ser feitas na portaria do Convento de São Francisco até o dia 8.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

No proximo domingo, realiza-se no Colegio Assunção, com entrada às 7.30 horas, um dia de recolhimento para membros de diretorias das Pias Uniões.

As praticas da parte da manhã estarão a cargo do frei Hugo Brasil, carmelita. A parte da tarde será dirigida pelo pe. dr. Carlos Marcondes Nitsch, diretor da Federação.

TRIDUO DE CONFERENCIAS PARA FILHAS DE MARIA POR DEVOÇÃO

Anualmente, por ocasião da Festa da Assunção de Nossa Senhora, em cada Pia União se reunem as Filhas de Maria que deixaram seus sodalicios para tomar novo estado de vida. Preparando esta solenidade, a Federação Mariana Feminina fará realizar um triduo de conferencias para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe Luiz Teixeira de Araujo, capelão da Liga das Senhoras Catolica. Terão lugar no salão da Curia Metropolitana, dias 10, 11 e 12 de agosto, às 15 horas.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. RITA DE JESUS MENDES, com 69 anos de idade, viuva do sr. José Silvino Mendes. Deixa os filhos: Manoel, Oscar e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Estrada de Itapecerica 941, para o cemitério do Araçá.

LUIZ ORTOLANI, com 61 anos de idade viuvo da sra. Maria Rossetto. Deixa os filhos: Antonio, Pedro, Ana, Angelina, Laura, Achiles, Agedes e Natalino.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Pascoal Moreira, 418, para o cemitério do Braz.

VITO CHIEFFI, com 49 anos de idade, casado com a sra. Irma de Senna Chieffi. Deixa os filhos: Maria Helena, Nuncio Roberto e Pedro Paulo.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemitério São Paulo.

SRA. ADELAIDE PATELLI, com 61 anos de idade, casada com o sr. Rodolfo Patelli. Deixa os filhos: Decio, Alcides, Sidnei, Olivia, Nair, Alcidia e Alcinda.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

SRA. ELIZA TAMBELINI, com 51 anos de idade, casada com o sr. Egidio Tambelini. Deixa os filhos: Osvaldo, Liliana e Arnaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas. saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria, 527, para o cemitério de Santana.

SRA. CATARINA VENTURA FERREIRA, com 61 anos de idade, viuva do sr. João Ferreira dos Santos. Deixa os filhos: Silvia, Rui, Lavinia, casada com o sr. Altair Freire de Seixas e João, casado com a sra. Olanda Ferreira

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Dr. Inacio de Araujo, 196, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

CARLOS A. MAISCHBERGER, com 65 anos de idade, casado com a sra. Sebastiana Ferraz Maischberger. Deixa os filhos: Aurelia, casada com o sr. Estaquio Procopio da Silva Marins; Luiz, casado com a sra. Ester Disessa; e Kurt, casado com a sra. Marcelina Forrastiere.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dr. Diogo de Faria, 1104, para o cemitério de Vila Mariana.

Faleceram anteontem, nesta capital:

MENINO WALBERT, filho do sr. Waltely Aquino de Oliveira e da sra. Hilda Risoni Aquino de Oliveira. Deixa uma irmã.

O sepultamento realizou-se na cidade de Mogi das Cruzes.

SRTA. EULALIA BRANDESPIM, com 29 anos de idade, filha do sr. Antonio Brandespim e da sra. Mescia Brandespim. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

PAULO NUTINSCHI, com 83 anos de idade, casado com a sra. Catarina Nutinschi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Santana.

DR. ANDRÉ BRENHA RIBEIRO, com 64 anos de idade, casado com a sra. Herminia Balmaceda Brenha Ribeiro. Deixa os irmãos: dr. Hermogenes Brenha Ribeiro; Ana Mesquita Barros; dr. Benedito Brenha Ribeiro; Eliza e Vicencia Brenha Ribeiro.

O enterro realiza-se hoje às 13 horas, saindo o feretro da rua Martim Francisco, 528, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

LUIZ SQUADRANI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Helena Squadrani. Deixa os filhos: Americo, casado com a sra. Ana Paula Russo Squadrani; Olga, casada com o sr. Camilo Cassiano; Josefina e Armando.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua General Flores, 553, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOAQUIM MODESTO DE OLIVEIRA com 50 anos de idade, casado com a sra. Teresa Corrêa de Oliveira. Deixa uma filha: Ester de Oliveira. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Duarte de Azevedo, 99, para o cemiterio de Santana.

SRA. ADELAIDE VIANA AURELIO, com 42 anos de idade, casada com o sr. Carlos Aurelio. Deixa os filhos: Armindo, Hilda, Maria, Italo, Anesio, Antonio Ari e Luiz Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Pedro Vaz de Barros, 5, para o cemiterio de Vila Mariana.

SRA. FILOMENA COMENALE PALMIERI, com 52 anos de idade, casada com o sr. Inacio Palmieri. Deixa o filho: Vicente.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Leandro Dunré, 309, para o cemiterio da Consolação.

MANUEL CONDE BARREIROS, com 52 anos de idade, casado com a sra. Ana Leocadia Barreiros. Era filho do sr. Jaime Conde e da sra. Maria B. Barreiros. Deixa um filho: Jaime Conde. Deixa tambem os irmãos: Antonio, Francisco e Joaquim.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Matingui, 525, para o cemiterio do Araçá.

MENINO BENEDITO JOSE, filho do sr. José Ramos Marques e da sra. Alayde Leite Marques, já falecida.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da av. Rangel Pestana, 1.546, apto. 3, para o cemiterio São Paulo.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

COM PROFUNDA PUNHALADA NO CORAÇÃO ASSASSINOU O MALANDRO E SE EVADIU

O crime ocorreu numa arteria central e movimentada — Matou o sexagenario a pauladas e foi preso em flagrante — Criança assassinada — Caiu do decimo sexto andar e morreu — Atropelamento

Na rua Quintino Bocaiuva, esquina da rua Riachuelo, minutos antes das 10 horas de ontem, ocorreu um crime de morte. Apesar de se ter verificado numa arteria central e movimentadissima, o autor do delito conseguiu se evadir, sem mesmo ser percebido. Um guarda noturno passava pelo local e, aproximando-se da vitima verificou que estava morto. Imediatamente comunicou o fato ao delegado de Serviço na Central de Policia, que seguiu para o local onde tomou as providencias que o caso requeria. Foi solicitado o concurso da Policia ecnica, que tambem compareceu ao local. No momento que procediam ao levantamento do cadaver os peritos, verificaram que o mesmo apresentava profundo ferimento no peito, à altura do coração, produzido possivelmente por punhal. Ante esse fato, foi pedido o auxilio da Delegacia de Segurança Pessoal, que no proprio local iniciou as investigações. Nas vestes do morto a Policia não encontrou nenhum documento que o identificasse, apenas um bilhete. Um investigador da Delegacia de Roubos, reconheceu a vitima. Tratava-se do conhecido punguista "Volta Seca", cujo verdadeiro nome é Raimundo Pedro Barbosa, que contava com dezenas de passagens pelo Departamento de Investigações. Procedidas as formalidades legais. o cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

MATOU O SEXAGENARIO A PAULADAS

Nem bem as autoridades policiais iniciavam o inquerito em torno do crime misterioso que ocorrera no centro da cidade, quando eram chamados para atender a mais um crime de morte. Desta vez, a ocorrencia tivera por palco o patio da Fabrica de Cera "Parquetina", instalada no predio .. 2.446, da rua França Pinto. Nesse local, Francisco Cozas Mena, de 60 anos, casado, domiciliado à rua Americo Brasiliense, 2033, foi assassinado por Sebastião Pedro da Silva, de 30 anos, casado, residente à rua Lituanos, 45. O criminoso foi preso em flagrante e transportado para a Central de Policia, sendo ouvido no inquerito instaurado em torno do fato. Ao ser interrogado, contou que Francisco trabalhava como porteiro da referida fabrica, tendo, por motivos de familia, se tornando desafetos.

Ontem, pouco antes das 12 horas, estava no patio da fabrica quando o sexagenario se dirigiu em sua direção, em atitude ameaçadora. Sentido-se ameaçado apanhou um pedaço de pau e vibrou-lhe varios golpes, prostando-o sem vida. O criminoso depois de ouvido no inquerito, foi encaminhado para o Departamento de Investigações, onde será qualificado, tendo o cadaver de Francisco Cozas sido recolhido ao necroterio do Gabinete Médico Legal, no Araçá para ser autopsiado.

CRIANÇA ASSASSINADA

O cobrador da C. M. T. C., Antonio de Hungaro, na manhã de ontem, mais ou menos às 10,30 horas, transitava por um atalho existente entre as paradas de Volta Redonda e Frei Gaspar, na linha Santo Amaro, quando notou que num riacho que margeia o atalho estava o cadaver de uma criança, de mais ou menos um mês de vida, enrolado em um saco de estopa, amarrado com um barbante. Supondo tratar-se de um crime, avisou o delegado de plantão na Central de Policia, o qual por sua vez entregou o caso à Delegacia de Segurança Pessoal, que compareceu ao local. Os peritos da Policia Tecnica, ao procederem ao levantamento do cadaver, encontraram ferimentos na cabeça, o que faz acreditar que se trata mesmo de um crime. O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Médico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado. Foram iniciadas as investigações a fim de esclarecer o crime.

CAIU DO DECIMO SEXTO ANDAR E MORREU

O pedreiro Mario Firmino da Silva, de 44 anos, casado, de domicilio ignorado, na manhã de ontem, pouco depois das 7 horas, foi vitima de tragico acidente. Trabalhava ele no decimo sexto andar do predio 1.226. da avenida São João, quando, perdeu o equilibrio, projetando-se pelo poço do elevador, para despedaçar-se contra a lage do andar terreo. Cientificada do fato, a autoridade de plantão na Central de Policia, mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Médico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

COLHIDO POR UM BONDE

Na rua Santo Antonio, proximidades do Viaduto Nove de Julho, ontem, às 16 horas, o guarda civil José Graciano de Maglia, de 33 anos, casado, residente no bairro do Belem, foi colhido pelo bonde 1.687, conduzido pelo motorneiro oJsé Rodrigues. O miliciano sofreu gravissimos ferimentos e foi internado no Hospital Militar da Força Policial.

FERIDO A GOLPE DE FACA

Ontem, às 21 horas, por motivos ainda não esclarecidos pela policia, os russos Kostin Fedier, de 49 anos, casado, domiciliado à rua Ciclames, 125, e Miguel Gabanowich, de 27 anos, casado, residente tambem àquela via, 120, discutiram, sendo o primeiro ferido a faca.

Em estado grave, Kostin deu entrada no Hospital das Clinicas. O agressor, que ao ser detido estava bastante embriagado, foi autuado em flagrante.

CIRANDA INTERNACIONAL

AS NAÇÕES UNIDAS ESTÃO ONDE DEVERIAM ESTAR

Em verdade, não poderia haver lugar melhor para a séde das Nações Unidas do que Nova York. Ao fazer esta afirmação, o prefeito de Nova York — William O'Dwyer — explica porque a faz. Nova York — diz O'Dwyer — constitui um simbolo de como é possivel o entendimento entre gente de raças diferentes. A cidade de Nova York tem uma àrea de cerca de 1.000 kms.2. Representantes de todas as raças do mundo vivem amigavelmente nesses 1.000 kms.2. Para fazer de Nova York a metropole que é atualmente, individuos de todos os credos, côres e origens trabalharam ombro a ombro.

"O mesmo se faz nas Nações Unidas", — comenta O'Dwyer acrescentando: "A prova de que a missão das Nações Unidas pode ser cumprida com exito está no fato de que a cidade mais cosmopolita do mundo — Nova York — é uma cidade organizada, pacifica, onde se tornam possiveis as maiores realizações do engenho humano".

Dos 8 milhões de habitantes que a cidade de Nova York tem 2 milhões nasceram em paises estrangeiros. Em Nova York existem 200 jornais publicados em linguas estrangeiras. Mas a cidade de Nova York está no estado de Nova York. E este estado é tambem um simbolo de solidariedade humana. Pelo estado de Nova York fala o homem que ocupa o palacio do governo durante as ausencias de Thomas Dewey — o governador interino Joe R. Hanley.

Hanley indica que o estado de Nova York é tambem um estado excepcionalmente cosmopolita. Tanto é assim que tem cidades chamadas Amsterdam, Geneva, Roma, Hamburgo, Liverpool, Polonia, Potsdam, Jordão e Galway. A gente cosmopolita do estado de Nova York é uma gente progressista. Isto é demonstrado pelo fato de que Nova York é o estado que tem maior numero de milionarios em toda o país. O que póde o trabalho comum de uma população de origem racial tão diversa é demonstrado pelos seguintes algarismos: Quase 80 por cento de todas as roupas que se fazem nos Estados Unidos, são fabricados no estado de Nova York. Quando um norte-americano come um pato, há 10 probabilidades contra uma de que o pato foi criado no estado de Nova York. A industria do leite, no estado de Nova York é calculada em 2 biliões de dolares por ano.

Reiniciada com extrema violencia as operações

(Conclusão da 1.a página).

munistas empenhados nas novas ofensivas paralelas nas montanhas de Shan Si meridional se encontram as forças do general comunista Hu Tsung Nang, compreendendo cerca de 200 mil homens. Num "front" que se acha mais na vanguarda dessa região, atuam quatro grupos dos exercitos comunistas, um dos quais progride na direção de Chingking, onde o governo nacionalistas poderia se refugiar após o abandono eventual de Cantão. Em toda essa area de Shang-Si contudo as operações se limitam ainda a escaramuças.

Na China Central, o Estado Maior comunista lançou de 300 a 500 mil homens, contra o comandante-chefe nacionalista, Pai Chung Hai, que se retira em bôa ordem nas direções Oeste e Sudeste, enfrentando furiosos ataques adversarios, ao longo da ferrovia Hankeu Cantão.

Defender ou atacar de acordo com as circunstancias — tal parece ser a palavra de ordem do governo. Com efeito, mais do que nunca a estrategia nacionalista consiste, com exceção do que se passa na parte Noroeste da China, em sacrificar cidades muito mais do que material humano e em reservar forças para o futuro.

CHANG KAI CHEK CONSERVA ENORMES FORÇAS

Na realidade, o marechal Chang Kai Chek conserva 350 mil homens em Formosa e isto é suficiente para determinar que a guerra da China está longe de ser terminada. Além disso, o general Chang Kai Chek detem em Formosa a maior parte do Tesouro de guerra dos exercitos nacionalistas evacuados de Changai, bem como de grande parte do material belico americano, além do potencial ainda importante da Marinha e Aviação nacionalistas.

De outra parte, acredita-se nos circulos militares que o moral das tropas nacionalistas estaria melhorando desde que o soldo passou a lhes ser pago em moedas de prata desde 1.o de julho. De outra parte, o Ministerio de Defesa do governo de Cantão, inspirando-se no sistema comunista, está adotando o criterio de destacar, em cada unidade, um comissario politico, o que contribui para a coordenação das operações ditadas pelo governo de Cantão. De um modo geral as autoridades nacionalistas procuram esgotar as forças adversarias por todos os meios: — resistencia militar prolongada, recusa de batalhas decisivas, organização das guerrilhas nas retaguardas vermelhas, sabotagem da economia nas zonas sob dominio comunista e bloqueio pela aviação e marinha dos portos da China em poder do adversario. Além disso, o generalissimo Chang Kai Chek e seus companheiros estão agora desenvolvendo uma ação muito seria para organização da frente anticomunista na Asia. Tudo isto faz parte de um plano a longo prazo, que pelo menos retardará a vitoria final dos comunistas, prevista por muitos dos seus porta-vozes para todo este ano. A este respeito empresta-se grande importancia à anunciada viagem do general nacionalista Yu Teh Che, que se apresta para seguir com destino ao Japão e provavelmente prosseguir até a Coréia. Batidos no interior do país, os nacionalistas recorrem aos Estados asiaticos e acredita-se que essa manobra poderá provocar importantes consequencias internacionais, em detrimento dos planos de Mao Tse, quanto à data em que espera ter sob seu dominio toda a China.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Estado revelou ter feito uma advertencia a todos os cidadãos americanos residentes nas provincias meridionais da China, avisando-os para que se ponham a salvo "enquanto é tempo".

Informou-se oficialmente que essa advertencia foi enviada hoje a todos os cidadãos americanos existentes nas provincias meridionais chinesas pelo consulado dos Estados Unidos em Cantão. Os americanos foram advertidos a "lançarem mão de todos os meios de transportes disponiveis para se retirarem da China, enquanto ainda exista tal possibilidade".

O aviso feito pelo consulado dos Estados Unidos afirma que o avanço das forças comunistas demonstrou a "incapacidade ou a má vontade de se oferecer uma proteção adequada aos cidadãos estrangeiros ou a salvaguarda de suas liberdades individuais". Salienta ainda a "quase impossibilidade dos estrangeiros residentes em territorio dominado pelos comunistas de obterem passaportes para o exterior".

Essa advertencia divulgada pelo consulado americano foi endereçada a todos os cidadãos estadunidenses residentes nas provincias de Kwantung, Kwangsi e Huna, bem com no proprio distrito consular de Cantão.

Circulos oficiais do Departamento de Estado manifestaram calcular que pelo menos 700 americanos ainda se acham no distrito consular de Cantão, a despeito dos avisos préviamente feitos pelo consulado para que se retirem da China.

Sabe-se que o Departamento de Estado está encarando a possibilidade de proceder à evacuação para os Estados Unidos de todos os cidadãos americanos ainda existentes na China.

O Brasil seria o país mais beneficiado pelo plano

(Conclusão da 1.a pagina).

poderiam comprar quantidades limitadas de equipamento militar compativel com sua condição economica e com as necessidades da defesa hemisferica. Felizmente, em razão de sua situação geografica e politica, os paises da America Latina não estão expostos, neste momento, à ameaça de agressão militar comparavel a situação de outros paises. Assim, o governo dos Estados Unidos acha que a segurança hemisferica depende em larga parte da segurança das nações livres que não fazem parte deste hemisferio. A segurança dos Estados Unidos e de todo o hemisferio recomenda, pois, que os Estados Unidos se concentrem principalmente sobre a tarefa de estabelecer a segurança das nações imediatamente expostas à ameaça de agressão".

Os meios interessados da America Latina acham, pois, que o auxilio militar dos Estados Unidos à Europa é, em si mesmo, tão importante para a America Latina como o é o auxilio economico dos Estados Unidos ao hemisferio.

TRUMAN PEDE AO CONGRESSO A APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Harry S. Truman dirigiu ao Congresso dos Estados Unidos uma mensagem de 3.000 palavras em que solicita ao Congresso a aprovação do projeto de lei de auxilio militar ao exterior e explica os motivos que levaram o governo a dar tal passo.

A mensagem presidencial foi entregue ao presidente do Senado no entardecer de ontem e imediatamente dada à publicidade.

Explica o presidente Truman que:

PRIMEIRO: Os Estados Unidos decidiram tomar a decisão de salvaguardar a paz do mundo, como nação membro das Nações Unidas e agindo segundo os termos da Carta Mundial.

SEGUNDO: Que uma potencia signataria da Carta Mundial violou as disposições daquele documento, ao criar condições desfavoraveis à paz mundial, através de manobras politicas e ofensivas de propaganda. O presidente Truman aponta diretamente a União Sovietica com tal potencia;

TERCEIRO: As atividades politicas dos comunistas fieis à União Sovietica, em todo o mundo, a natureza da propaganda russa e a propria atitude da União Sovietica criaram uma atmosfera de temor em todo o mundo;

QUARTO: Essa atmosfera de temor criada pela União Sovietica está prejudicando sensivelmente o programa de reconstrução economica da Europa;

QUINTO: A industria e o comercio, na Europa Ocidental, necessitam de garantias de que os seus esforços não serão em vão e verem-se livres do temor da União Sovietica;

SEXTO: O afastamento de tal temor só seria possivel através do fortalecimento das Nações da Europa Ocidental;

SETIMO: — As Nações da Europa não poderão se fortalecer no campo militar sem aumentarem as suas verbas o que colocaria em grave perigo a reconstrução economica, e isso por sua vez refletir-se-ia na situação militar.

OITAVO: — Diante de todos os fatores referidos, os Estados Unidos, como lideres mundiais dos povos livres. estão na obrigação de ceder armas aos paises ameaçados de agressão ou situados em areas potencialmente perigosas.

ESTRITAMENTE LIMITADO O FORNECIMENTO DE ARMAS

NONO: — O fornecimento de armas será estritamente limitado ao suficiente para proporcionar ao país beneficiado uma margem de segurança.

DECIMO: — O auxilio seria fornecido sob determinadas condições e a transgressão de qualquer delas daria ao presidente dos Estados Unidos razão suficiente para cancelar o auxilio ao beneficiado faltoso sem qualquer formalidade.

DECIMO PRIMEIRO: — Por motivos economicos e estrategicos, o auxilio será limitado aos paises da Europa Ocidental signatarios do "Pacto do Atlantico e mais o Irã, Grecia, Turquia, Coréia Meridional e Filipinas.

DECIMO SEGUNDO: — A America Latina e o Canadá, aos quais os Estados Unidos estão ligados pelo Tratado do Rio de Janeiro e pelo "Pacto do Atlantico Norte", poderiam adquirir nos Estados Unidos os armamentos que julgassem necessarios na quantidade que julgassem necessarios ou na quantidade compativel com as suas possibilidades economicas.

DECIMO TERCEIRO: — O auxilio militar poderá ser fornecido nas seguintes modalidades:

a) — Importancias em dolares, necessarias à compra de equipamento para as fabricas de armamentos e equipamentos militares.

b) — Fornecimento direto de partidas de armamentos.

c) — Cessão de pessoal militar norte-americano para instruir na fabricação e manejo dos armamentos de procedencia norte-americana.

DECIMO QUARTO: — O programa terá duração indeterminada, dependendo a sua vigencia de fatores imponderaveis.

DECIMO QUINTO: — Não poderá o programa por si só solucionar a atual tensão internacional, porém, será uma grande contribuição para a estabilidade da paz futura.

PREPARO DAS NOVAS GERAÇÕES

(Conclusão da ultima pagina)

ximadamente 240 associados. São 240 familias de agricultores que receberão, através de seus filhos, orientação técnica de maneira a mais interessante possivel, uma vez que vão observar os resultados em suas proprias terras, com o trabalho feito paulatinamente pelos seus proprios filhos.

A COLABORAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS

Já estão todos do interior, percebendo o enorme alcance social dessa cruzada que se empreende no interior do Estado. Através dos Clubes Agricolas vamos combater a rotina nos processos agricolas, vão sendo disseminados preceitos de higiene, vão os nossos homens de campo ficando cada vez mais convencidos de que só têm que lucrar em se aproximando da técnica e procurando racionalizar os seus trabalhos no campo.

Os agronomos regionais desejam que os professores primarios se tornem seus verdadeiros aliados e colaboradores diretos nesse importantissimo trabalho de mudança de nossa mentalidade agricola. E posso dizer com orgulho e reconhecimento que tenho encontrado a mais decisiva e entusiastica ajuda por parte desses grandes trabalhadores da nacionalidade. Os professores das zonas rurais se identificam desde logo com os trabalhos dos Clubes Agricolas, e têm sido o fator preponderante para que eles venham a exercer a verdadeira função para que foram idealizados pelos orgãos técnicos da Secretaria da Agricultura.

OS RESULTADOS VÃO APARECER

A obra é de tenacidade e seus resultados vão aparecer com o tempo. E' o preparo das novas gerações para os trabalhos agricolas. Mas esses resultados serão, sem duvida alguma, de tal maneira, acentua o agronomo Freitas, que operarão uma verdadeira revolução na vida do nosso homem de campo, trazendo-lhe a certeza de um futuro economico compensador e levando as nossas populações rurais à conquista da sua felicidade através do progresso das praticas agricolas e da vitoria na batalha da produção que está em pleno desenvolvimento em todo o Estado".

Inaugurados melhoramentos na Casa da Moeda

RIO, 26 (ASAPRESS) — O presidente Dutra esteve na Casa da Moeda inaugurando diversos melhoramentos que, de agora em diante, permitirão à Casa da Moeda fabricar nosso proprio papel moeda, realizando, para o Tesouro, uma economia de milhões de dolares. As novas instalações foram bentas pelo cardeal d. Jaime Camara.

Frasassou um golpe

(Conclusão da 1.a página).

mentos que o acompanhavam foras presos.

Mancheno havia chegado ao quartel da divisão blindada dizendo que havia prendido o presidente da Republica, dr. Galo Plazza, e o vice-presidente da Republica. Nessa oportunidade, em outro lado da Capital, elementos trajando roupas civis, lançavam-se ao assalto do palacio presidencial, sendo todavia, surpreendidos pela guarda e aprisionados, antes que a ação que intentavam cometer, produzisse qualquer resultado.

O presidente Galo Plazza, depois de haver sido informado dos acontecimentos, dirigiu-se ao regimento de Tanques, agradecendo ao seu comando e aos seus soldados, a atitude que tiveram, defendendo o governo. O vice-presidente Manuel Sotomayor y Luna tornou suas as palavras do presidente Galo Plazza.

Disse o chefe do governo que aquela unidade blindada tomaria energicas medidas contra qualquer disturbio e que manteriam a paz na Republica.

O coronel Mancheno chefiou o movimento que em 1947 derrubou o presidente Velasco Ibarra e proclamou-se presidente interino.

O governo anunciou que reina calma em todo o pais.

Spruille Briden repele

(Conclusão da 1.a pag.)

"minou seriamente toda a estrutura social, politica e economica destes paises".

Contudo, não generalizou e mesmo acentuou que existe na America Latina um governo "da mais alta integridade". Interrogado mais tarde por um ouvinte sobre essa distinção, o sr. Braden precisou: "O Uruguai possui um nivel de vida e uma cultura elevados e este país constitui uma democracia perfeita".

O conferencista prestou igualmente uma homenagem às aspirações democraticas da Colombia, onde tambem já foi embaixador, e concluiu: "As mesmas condições existem na Argentina. Todavia, esse país representa o que existe de extremo em ditadura e corrupção".

O exame dos documentos serretos da guerra

(Conclusão da 1.a pagina)

Os arquivos alemães de 1920 a 1936 tambem parecem relativamente completos; falta apenas algum material relativo a questões de armamento. Em tempo oportuno, os editores farão publicações sobre tal periodo; enquanto isso, grande parte do material está sendo microfilmado e poderá ser posto, futuramente, à disposição dos estudiosos. A publicação será iniciada com os documentos referentes ao ano de 1937 e o primeiro volume aparecerá na Inglaterra, no outono, já tendo sido lançado nos Estados Unidos. Esse volume abrange as relações da Alemanha com as grandes potencias, em 1937 e 1938. Os volumes seguintes abrangerão a Checoslovaquia e a Espanha. No que se refere aos anos posteriores, muitos documentos foram destruidos, ou propositadamente pelos alemães, ou acidentalmente durante a guerra. Estão faltando, por exemplo, os arquivos sobre as relações anglo-alemãs entre a primavera de 1938 e a primavera de 1939 e foram cuidadosamente reconstituidos com copias tiradas de outros arquivos. Os documentos que se referem aos ultimos anos da guerra estão em estado ainda pior e, provavelmente, muitos documentos de 1943 para diante só podem ser encontrados em poder dos russos.

A tarefa editorial tem sido executada com rigorosa correção internacional. Os editores, com seus assistentes, selecionam, em conjunto, os documentos que devem ser publicados. Em seguida, cada país, por sua vez, prepara as notas para um volume. Do mesmo modo, as traduções para o inglês são feitas em turno pelo Departamento de Estado e pelo "Foreign Office". Os documentos tambem serão publicados, futuramente, no original alemão. A' medida que cada volume for sendo publicado, os microfilmes a ele referentes irão sendo, de um modo geral, postos à disposição dos estudiosos. Em suma: haverá oportunidades sem precedentes para o estudo da politica externa alemã.

Existem, contudo, outros arquivos alemães que não estão sendo examinados tão cientificamente. O Almirantado Britanico está de posse dos arquivos da Marinha alemã e publicou alguns topicos dos mesmos. Os arquivos do Estado Maior alemão, que, segundo se supõe (talvez erroneamente) contém a chave de muitos misterios historicos, estão em Washington, não se sabendo se os norte-americanos têm a intenção de publicar alguns desses documentos. Nada se sabe sobre os documentos que se encontram em poder dos russos.

A publicação dos documentos alemães assinalam somente o começo da tarefa dos historiadores. Os documentos britanicos abrangerão o periodo de 1919 a 1939. Os italianos, que nada publicaram depois de 1918, estão elaborando cerca de 80 volumes, referentes ao periodo de 1916 a 1943. Os arquivos do Ministerio do Exterior da França referentes ao periodo de 1931 a 1939 foram queimados em 16 de maio de 1940 e estão sendo laboriosamente reconstituidos, com os arquivos das embaixadas. Somente os russos, que iniciaram o movimento, com a publicação dos tratados secretos, em 1917, guardam silencio. — (APLA).

O ultimo recenseamento da população dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (AFP) — Segundo um comunicado do Departamento de Estatistica, hoje publicado, a população dos Estados Unidos elevou-se a 1 de junho, a 148.902.000 habitantes. Consoante os totais publicados, a população americana aumentou, em media, de 200 mil pessoas por mês, na primeira metade de 1949. Com relação ao ultimo recenseamento de 1 de abril de 1940, o aumento é de 13,1 o o.

OPORTUNAS SUGESTÕES SOBRE A REFORMA

(Conclusão da ultima pagina)

menores. Considera que é condenavel o fato de se atribuir a adoção apenas às pessoas maiores de 50 anos. Diz que muitos casais sem filhos podem colaborar na solução do problema do menor abandonado, havendo casos de pessoas que se arriscam a cair na malhas do Codigo Penal, mas que registram como filhos crianças abandonadas por não ter a idade estabelecida em lei para a adoção. Acha que o novo Codigo de Menores deve permitir a adoção por parte de pessoas maiores de 30 anos e maiores vinte anos que as crianças adotadas.

ROMPAM-SE AS TRADIÇÕES

Aplaudido a cada passo, o orador analisa outros problemas ligados à situação da infancia abandonada, recomendando que o poder publico desenvolva esforços para atenua-lo, facilitando tambem os desejos dos que se inspiram pela caridade cristã e colaboram para a solução desse problema.

"Se necessario — conclui o sr. Manuel Augusto Vieira Neto, rompam-se as tradições e firam-se egoisticos interesses individuais. E' a patria quem reclama obras legislativas que efetivem a preservação moral e o amparo à infancia".

Após a conferencia, a materia abordada foi objeto de debates dos quais participaram educadores, juizes e promotores publicos da capital e do interior.

OS DIREITOS DO MENOR ABANDONADO

Abre-se o intervalo e reiniciados os trabalhos, o juiz de Menores da capital, sr. Ulisses Doria, passa a falar sobre o tema "Do processo judicial aplicavel às questões relativas a menores abandonados e infratores das medidas de fiscalização".

Afirma o sr. Ulisses Doria que o processo de abandonos dos menores, prevista pela lei 2.497, é um processo emperrado. Muitas pessoas não lhe dão o valor que ele tem porque o julgam desnecessario ou o consideram simplesmente peça elucidativa. "Ele é, no entanto, fundamental — afirma — porque efetiva o direito do menor à assistencia que o Estado lhe deve".

Considera que o processo deve ser sumarissimo, mas sem a abolição de formalidades essenciais, para que se possa dar ao menor a assistencia que ele necessita. Em relação ao infrator, a finalidade do processo é estudar a periculosidade do menor a fim de se aferir o seu grau de periculosidade. Sugere o sr. Ulisses Doria que a direção do processo se atribua ao arbitrio do juiz de Menores e que ele deve assegurar ao menor o direito à assistencia do Estado. Ressalta que o menor tem direito ao trabalho, à educação, à subsistencia ao conforto material e espiritual e à escolha da profissão. Condena a existencia da Ilha Anchieta como abrigo de menores e fala longamente sobre os beneficios resultantes da campanha que recentemente empreendeu o Juizo de Menores contra a mendicancia por parte dos menores. Passa a falar sobre os perniciosos efeitos do jogo na mentalidade infantil e depois ressalta a necessidade de ser feita a fiscalização do trabalho dos menores, através de medidas repressivas, preventivas e urgentes. Elogia a tarefa social do Senai, Senac e da Casa do Pequeno Jornaleiro e conclui sua apreciada conferencia tecendo outras considerações a respeito do esforço que tem sido dispendido pelas instituições particulares assistenciais e no setor de proteção ao menor abandonado.

Tambem à margem dessa conferencia abrem-se debates de que participa o auditorio.

O PROGRAMA DE HOJE

Os trabalhos da II Semana de Estudos do Problema de Menores prosseguem hoje, às 13 horas, estando programadas tres conferencias a cargo dos srs. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional, sobre "Das obras de aprendizado profissional como medidas preventivas do abandono e da infração"; do sr. Nicanor Miranda, diretor da subdivisão de Recreação do S. E. S. I. sobre "Das obras recreativas como medidas preventivas do abandono e da infração e do sr. Luiz Vieira de Melo, da Escola Normal Caetano de Campos sobre "Postos de orientação social".

A's 13 horas, o padre Americo Aguiar patrocinará a exibição de filmes sobre a "Casa do Gaiato", de Portugal, da qual é diretor, fazendo concomitantemente uma exposição sobre as atividades dessa instituição.

Departamento Estadual do Trabalho

Deve comparecer no Departamento Estadual do Trabalho, o sr. Oscar Coelho e Melo., a fim de prestar esclarecimentos no processo n.o ...... 00-289.551-49.

Acusada a FARESP de ter feito arrecadação compulsoria de dinheiro dos produtores de leite

Uma carta do sr. Luiz Amaral lida em reunião da Sociedade Rural Brasileira articula grave acusação contra a entidade em apreço

Na reunião de ontem da "Hora da Pecuaria" da Sociedade Rural Brasileira, que foi presidida pelo sr. Fernando Gomes a casa tomou conhecimento de uma carta que lhe foi dirigida pelo sr. Luiz Amaral, denunciando a arrecadação compulsoria de dinheiro de produtores de leite sob o pretexto de custear a campanha de aumento do preço daquele produto. Criadores presentes corroboraram a denuncia e protestaram contra a referida arrecadação, tendo ficado decidido incluir-se na Ata dos trabalhos da reunião o inteiro teôr da mencionada carta, dando-se-lhe publicidade para acautelar os interessados contra semelhantes cobranças compulsorias.

A carta datada de ontem está assim redigida:

"Não me sendo possivel comparecer à sessão de hoje, quero pedir a atenção dos prezados consocios para o seguinte:

Prova-se, com documentos, que aos fornecedores de leite de algumas organizações se subtraiu um dia de fornecimento para a FARESP, a pretexto de custear a campanha do aumento do preço do leite, ou seja, para ela trabalhar contra os consumidores, a pretexto de defender os interesses dos produtores. Têm chegado reclamações à Sociedade Rural Brasileira e eu mesmo verifiquei isso no interior, onde os produtores se queixam de não ter sido beneficiados, embora feita em nome deles a campanha.

Ora, acabo de percorrer todos os jornais e de verificar neles ausencia de materia paga a respeito. Por outro lado, o relator do assunto na CEP é maioral na FARESP e leva àquela entidade o que nessa lhe redigem e entregam. Portanto, ele não recebeu paga para dar parecer. Conclusão: depois de haver se apropriado indebitamente do dinheiro dos fornecedores, a pretexto de custear a campanha de aumento do leite a FARESP se locupletou com ele e, ainda por cima, lança suspeição sobre jornais, jornalistas e membros da CEP.; pois. não tendo aparecido materia paga na imprensa sobre o assunto, o "custeio" só pode significar suborno.

Isso está de pleno acordo com a indignidade contra mim ali praticada quando se procurava tornar vitorioso o projeto de lei numero 707 e deve, portanto, valer como fixador de nivel moral. (a.) Luiz Amaral".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

APROVADO O ACORDO INTERNACIONAL DO TRIGO

Lido na Comissão de Constituição e Justiça parecer ao projeto sobre aquisição e perda de nacionalidade

RIO, 26 ("Correio") — Repetiu-se, hoje, outra sessão da Camara dos Deputados sem qualquer assunto de relevo.

Do expediente constaram varios oficios, dos quais destacamos os seguintes: da Assembléia Legislativa de São Paulo, transmitindo um apelo de varios deputados no sentido de ser aprovado com urgencia o substitutivo do deputado Jucelino Kubitschek ao projeto de reestruturação do quadro do pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos; do Tribunal Regional do Trabalho, encaminhando o anteprojeto de lei que fixa os simbolos correspondentes aos cargos em comissões e funções gratificadas do quadro do pessoal do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região; da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo manifestando apoio ao projeto n. 314; da Camara Municipal de São Vicente, do Estado de São Paulo, enviando copia de uma exposição do vereador Lourenço Costa, referente às atividades do SESI; da Camara Municipal de Palmital, Estado de São Paulo, pedindo que seja restabelecido o feriado nacional de 21 de abril.

No inicio, registrou-se uma questão de ordem do sr. Galeno Paranhos, queixando-se de que o sr. Munhoz da Rocha, quando ocupava a presidencia da sessão anterior, haver cerceado o uso da palavra quando se votava o projeto sobre o convenio internacional do trigo. Em resposta o sr. Cirilo Junior explicou o regimento e deu razão ao seu substituto.

Depois, seguiu-se uma serie de assuntos comuns. O presidente anuncia um requerimento, de iniciativa do sr. Samuel Duarte, pedindo um voto de homenagem e de saudade à memoria de João Pessoa, por ocasião da passagem do 19.o aniversario de sua morte. O autor faz bom discurso encaminhando a votação e sobre o mesmo assunto falam ainda os srs. Benjamim Farah, João Agripino e Osvaldo Lima, e a homenagem é aprovada.

REALIDADE AGRICOLA

O orador inscrito para maior parte do expediente — sr. Artur Fischer — ficou prejudicado em seu tempo. Mesmo assim, iniciou a leitura do trabalho em que aprecia a realidade brasileira, relativamente à agricultura. Apresenta o orador ampla estatistica para demonstrar a queda da produção agricola, acentuando que é esta a melhor fonte de nossas exportações. Interrompido pelo tempo, deverá voltar à tribuna para concluir seu estudo.

Seguiram-se dois discursos politicos, de natureza regional. O sr. João Botelho fez o primeiro a respeito de novas arbitrariedades no Pará. O outro pertenceu ao sr. João Cleofas sobre Pernambuco. Entre outras coisas disse o orador que já não existe clima democratico naquele Estado, onde campeia puro vandalismo. E já em ordem do dia, aliás, interrompendo os trabalhos, com permissão da mesa, o sr. Lino Machado, com gestos espalhafatosos, anuncia fato grave, já agora em Maranhão. Entretanto, os telegramas que trazia nas mãos, nada de concreto relatavam.

Completando o expediente falou o sr. Freitas Cavalcanti, em prol do reajustamento de vencimentos do pessoal da Great Wester, alegando que o projeto que trata do assunto está paralisado ha mais de um ano.

ACORDO INTERNACIONAL DO TRIGO

A casa passou então, à sua ordem do dia, quando foram aprovados diversos projetos, inclusive o que se refere ao acordo internacional do trigo, firmado em Washington em março do corrente ano. Desta vez, não houve qualquer obstrução e verificou-se mesmo, indiferença dos que agitaram a questão na sessão anterior.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

— Na Comissão de Constituição e Justiça o sr. Freitas Castro deu parecer às emendas, tambem do Senado, ao projeto que dispõe sobre a aquisição e perda de nacionalidade e sobre a perda dos direitos politicos. Entre as emendas aceitas figura uma regulamentação melhor o processo a ser seguido para obtenção do titulo de nacionalidade brasileira e outra suprimindo a distancia aos naturalizados portuguesas de alguns requisitos entre os quais o de não ter sido pronunciado ou condenado no Brasil ou no estrangeiro. Deu igualmente o relator parecer favoravel à emenda ampliando a vantagem de redução do prazo de residencia, já vigente, para os que possuam bens imoveis ou capital superior a cem mil cruzeiros, aos que possuam esse capital em sociedade civil ou comerical, cujo objetivo principal seja o exercicio da industria e da agricultura.

Em seguida foi aprovado o parecer do sr. Gilberto Valente ao projeto do sr. Lino Machado, dispondo que não são abrangidos pela lei 209, de 1948, os creditos dos pecuaristas reconhecidos por decisão judicial em ação proposta e com sentença passado em julgado em data posterior à referida lei.

O relator destacou que o projeto não era inconstitucional, lembrando que existia, no entanto, uma proposição no mesmo sentido, perdoando setenta por cento da divida dos pecuaristas, pelo que seria preferivel fossem reunidos os dois projetos.

—:o:—

NA SESSÃO DO SENADO

Diversas emendas ao Plano Salte aprovadas na Comissão de Finanças

RIO, 26 ("CORREIO") — Não havendo oradores inscritos, o expediente de hoje do Senado iniciou-se pela ordem do dia, aprovada, e assim constituida:

Discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 109, que assegura vantagens aos militares da FEB, mutilados em consequencia de ferimentos recebido ou molestia adquirida nas zonas de combate da campanha da Italia; segunda discussão do projeto de lei do Senado n.o 46, que altera a redação do paragrafo primeiro do artigo 5 da lei n.o 231, de 6 de fevereiro de 1948.

Em seguida os trabalhos se deslocaram para a Comissão de Finanças, onde se discutiram algumas emendas ao Plano Salte, destacando-se entre elas a do sr. Atilio Vivaqua: uma instituindo a fiscalização da execução do aludido plano e outra destinando a verba de 430 milhões de cruzeiros que seriam empregados na compra de navios de cabotagem à construção de estaleiros para o concerto e re-equipamento de embarcações.

Justificando sua emenda, o senador capichaba frizou que só o Loid Brasileiro tem 32 navios parados por falta de reparos. Mas o sr. Alfredo Nasser, numa sub-emenda, pediu que tal verba se dividisse: parte para navios e parte para estaleiros. E as emendas foram aprovadas.

O sr. Alfredo Nasser relatou por sua vez a emenda da recuperação dos vales humidos, a qual foi aprovada, como o foi, tambem, a que dispõem no sentido de que em igualdade de condições tecnicas, o governo dê preferencia aos artigos manufaturados ou não de procedencia nacional.

O sr. Salgado Filho apresentou outra emenda no sentido de que os saldos existentes no fim dos exercicios das aplicações das obras do Plano, sejam recolhidas ao Banco do Brasil, para no proximo exercicio serem aplicadas nos serviços e não recolhidas como fundo de economia dos ministérios, aos quais forem distribuidos. E a Comissão a aprovou.

Aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso

RIO, 26 (Asapress) — O ministro da Agricultura aprovou o projeto preliminar relativo à primeira etapa do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso constando da instalação de dois grupos de 60 Kw cada um. Tais obras deverão ser construidas pela Companhia Hidroeletrica do São Francisco.

Instruções para exportação de arroz

RIO, 26 (Asapress) — Deverão ser baixadas, por estes dias, instruções sobre a exportação de arroz. Informa-se que foram concedidas licenças para a exportação de 51.000 sacas de produtos para a Inglaterra e Filipinas.

As autoridades entendem que agora tal exportação poderá prejudicar o abastecimento interno, tendo sido o processo submetido à apreciação do general Dutra.

Será assinado na sexta-feira o contrato de construção da grande refinaria

RIO, 26 (ASAPRESS) — A solenidade de assinatura do contrato referente a aquisição da refinaria de petroleo com a capacidade de 45.000 barris, será realizada na proxima sexta-feira, na reunião ordinaria do plenario do Conselho Nacional do Petroleo.

* * *

RIO, 26 (ASAPRESS) — A cerimonia da assinatura do contrato para a aquisição da refinaria de 45.000 barris de petroleo foi adiada para sexta-feira. Esclarece-se que o motivo desse adiamento foram detalhes surgidos à ultima hora e que não entraram nas cogitações do nosso governo.

Adianta-se que o contrato disporá agora sobre a aquisição não só da refinaria como tambem das locomotivas e dos petroleiros que o governo pretende comprar.

* * *

RIO, 26 (ASAPRESS) — O sr. João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, informou que a refinaria de 45 mil barris diarios cujo contrato será assinado sexta-feira estará em funcionamento dentro de 4 anos. Quando à sua localização o assunto continua entregue à comissão para os devidos estudos, esperando-se para breves dias uma solução definitiva. Informou que haverá uma sessão extraordinaria na C. N. P. para debater o caso do processo de aquisição de navios petroleiros.

Presa uma quadrilha de vendedores de entorpecentes

RIO, 26 (ASAPRESS) — A secção de toxicos e mistificações da Delegacia de Costumes acaba de prender uma quadrilha de vendedores de entorpecentes, aparecendo envolvido no caso um funcionario do Serviço de Fiscalização da Medicina, de nome Asteano Neves. Esse funcionario, mancumunado com Antonio Passidente, vulgo "Italia", é chefe da quadrilha, fornecida guia de requisição de entorpecentes, para que esses fossem adquiridos nas farmacias. De posse dessas guias, Antonio Passidente fazia as requisições, de preferencia na "Farmacia Paulista", falsificando a assinatura dos medicos. O entorpecente, que era adquirido a 4 e 5 cruzeiros cada ampola, era vendido depois aos viciados por 30 e 50 cruzeiros. A Policia prendeu tambem varios viciados, apontados pelos membros da quadrilha.

Continua a escassez de filmes virgens

RIO, 26 (Asapress) — Procurando obter novas informações sobre o caso da importação de filmes virgens, fomos cientificados pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que está sem elementos para providenciar o abastecimento das empresas nacionais do cinema.

Adiantou-nos o mesmo informante que fornecerá licença de importação de todos os filmes necessarios para completar as peliculas já iniciadas ou executar programas para novas peliculas, mas que até o momento aquela repartição do nosso principal estabelecimento de credito não sabe as reais necessidades da industria nacional do filme.

Articula-se em Minas um movimento favoravel à candidatura Carlos Luz à presidencia da Republica

PRESTIGIARIAM O MOVIMENTO OS SRS. PEREIRA LIRA E BENEDITO VALADARES — PROCURAM OS SRS. ARTUR BERNARDES E NEREU RAMOS PONTOS DE HARMONIA PARA SOLUÇÃO DO IMPASSE

RIO, 26 ("Correio") — Continuam insistentes, nos circulos politicos do Senado, os rumores de que se processa em Minas Gerais um vasto movimento para o lançamento de uma candidatura mineira à futura presidencia da Republica.

Para isto se uniriam os diversos partidos ali militantes, adiantando-se que o nome visado é o do sr. Carlos Luz, que teria como companheiro de chapa o sr. Otavio Mangabeira, governador da Bahia.

Segundo ouvimos, o assunto já seria do conhecimento do sr. José Pereira Lira, chefe da casa civil da Presidencia, que não escondera suas simpatias pelo citado movimento e seus fins. O proprio sr. Benedito Valadares prestigiaria aquela chapa, dispondo-se a trabalhar em seu favor.

Finalmente, o sr. Nereu Ramos já teria sido posto a par dos acontecimentos.

ENTREVISTARAM-SE OS SRS. ARTUR BERNARDES E NEREU RAMOS

RIO, 26 (ASAPRESS) — O sr. Nereu Ramos esteve com o sr. Artur Bernardes na parte da manhã de hoje. Afirma-se que todos os esforços estão sendo desenvolvidos no sentido de achar-se uma solução que harmonizará o impasse criado para a solução do problema de sucessão.

NÃO HA TORPEDEAMENTOS

RIO, 26 (ASAPRESS) — O deputado Gabriel Passos declarou que não há torpedeadores na U. D. N. A declaração do lider udenista de Minas foi provocada por um boato segundo o qual a UDN estaria propensa a concordar com a tese pessedista e que só não o fez até agora devido a oposição do governador Otavio Mangabeira, que teria "torpedeado" a idéia.

MANIFESTO DOS MINEIROS

RIO, 26 (ASAPRESS) — Anuncia-se que os presidentes das secções mineiras dos tres partidos do acôrdo lançarão um manifesto, tomando franca atitude de apoio ao presidente Dutra e a solução, sob a responsabilidade direta do acordo, que for dada à questão da sucessão presidencial.

Tão logo regresse de Araxá, onde foi presidir à instalação da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, o governador Milton Campos convocará em Belo Horizonte os dirigentes das secções mineiras do P. S. D. U. D. N. e P. R.

* * *

RIO, 25 (ASAPRESS) — Informa-se que o presidente Dutra foi posto a par da resolução das secções mineiras dos partidos do acôrdo interpartidario, de publicar um manifesto pelo senador Artur Bernardes Filho, devidamente credenciado.

ALARGAMENTO DO ACORDO

RIO, 26 (ASAPRESS) — Noticia-se que uma ala da U. D. N., tendo a frente o sr. José Americo, está se batendo para o alargamento das bases do acordo interpartidario, no sentido das mesmas permitirem a adesão de outros partidos, inclusive P. T. B. e P. S. P. ,nas demarches para a sucessão presidencial, na mesma situação de igualdade com o P. S. D., U. D. N. e P. R.

CONDENAÇÃO DA FORMULA JOBIM

RIO, 26 (ASAPRESS) — Anuncia-se que o manifesto das secções mineiras dos partidos do acordo, que será lançado, pronunciar-se-á condenando a formula Jobim e colocará a questão da consulta ao P. T. B. e ao P. S. P. nos seus devidos termos: a consulta não poderá prejudicar o valor ou a continuidade do acordo interpartidario.

CANDIDATURA GOIS MONTEIRO

RIO, 26 (ASAPRESS) — Informa-se que o senador Georgino Avelino pronunciará amanhã um discurso no Monroe, preconizando a candidatura do general Gois Monteiro para a presidencia da Republica.

LICENÇA AO SR. MANGABEIRA

RIO, 26 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. Otavio Mangabeira vai pedir um mês de licença à Assembleia Baiana.

CONCORDARIA O GEN. DUTRA COM A FORMULA JOBIM

RIO, 26 (ASAPRESS) — Segundo certos politicos, o presidente Dutra está de acôrdo com a formula Walter Jobim, pois se assim não fosse, teria ponderado ao governador gaucho a inconveniencia de sua ideia, a que não aconteceu. Acrescentam ainda que após a conferencia de Petropolis, o presidente Dutra declarou aos jornalistas ser a favor de uma consulta de outras agremiadas, alem dos tres partidos integrantes de acordo interpartidario, em torno do problema da sucessão.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Reunião plenaria para discutir o projeto de lei 209

CONVOCADA A COMISSÃO DE FINANÇAS PARA HOJE

Conforme foi anunciado em Plenario, o presidente da Comissão de Finanças, sr. Luiz Liarte, convocou para hoje, às 21 horas, uma reunião desse orgão permanente para discutir, amplamente, o projeto de lei 209 que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos.

Todos os integrantes da Comissão de Finanças já tiveram o processo em suas mãos durante 48 horas, para se enfronharem, perfeitamente, de todos os seus detalhes, analises das emendas e dos substitutivos que foram apresentados desde o envio da mensagem à Comissão de Constituição e Justiça.

Depois, então, será o projeto encaminhado ao Plenario, para que se processe a primeira discussão e votação da proposição que mais tem absorvido, nestes ultimos tempos, a atenção de todos os funcionarios publicos.

Pelo que apuramos, até ontem à tarde continuavam as consultas e a procura de uma formula, entre os lideres das diversas bancadas, capaz de conciliar os interesses gerais, isto é, do erário publico e dos servidores estaduais que merecem, realmente, melhoria em seus vencimentos que não mais atendem às suas necessidades prementes.

E' um pouco dificil que se chegue a um acordo. As opiniões divergem e os pontos de contatos se distanciam cada vez mais.

Uma coisa, entretanto, deverá ficar assentada na reunião Plenaria da Comissão de Finanças, que deve contar, inclusive, com a presença dos srs. Cunha Lima, Loureiro Junior e Cunha Bueno, que virão de Araxá justamente para tal fim, e que será a seguinte: o aumento dos vencimentos será efetivado, mas sem maiores sacrificios para o erario publico. E' muito dificil, tambem, que a Comissão de Finanças concorde com o aumento de qualquer imposto e em particular o de vendas e consignações, para que a população não venha a ser ainda mais sacrificada.

Esperemos, portanto, pelos resultados dos trabalhos da Comissão de Finanças e que todos os seus integrantes compareçam, realmente, para que haja numero e deliberação.

FALTAS DOS DEPUTADOS

A Comissão nomeada pela mesa, para apurar a denuncia formulada pelo sr. Martinho de Ciero, a proposito do recebimento integral do "jetton", por deputados que não comparecem aos trabalhos, entregou seu parecer ontem à tarde. Pelo que apuramos a Comissão conclui pela inteira procedencia da acusação do sr. Martinho de Ciero.

Está aí um delicado problema a ser resolvido pelo sr. Brasilio Machado Neto.

EM JUNDIAI O VICE-GOVERNADOR

Segundo apuramos amanhã o sr. Noveli Junior deverá almoçar com o sr. Romeiro Pereira na cidade de Jundiai, onde reside o citado deputado. O objetivo dessa visita é, ao que parece, demover o sr. Romeiro Pereira da posição em que o mesmo se colocou, no que concerne à interpretação do artigo 35 da Constituição e que trata, como se sabe, do preenchimento da vaga do governador.

O P.S.D. CONTINUA EM PONTO MORTO

Durante alguns dias da semana passada a impressão geral no Palacio 9 de Julho era de que o chamado "grupo dos 9", dentro de muito pouco tempo voltaria a prestigiar e apoiar a orientação da Comissão Executiva do P.S.D. e que é de franca oposição ao governador. Isso afirmava-se porque tudo indicava que dentro de muito pouco tempo o sr. Novell Junior assumiria o governo. Acontece, entretanto, que tudo voltou ao ponto morto dada a controversia existente na interpretação do artigo 35 da Constituição.

SUBSIDIO DOS PREFEITOS NOMEADOS

O sr. Mario Beni entregou à mesa para consideração oportuna do plenario, um projeto de lei abrindo um credito da 1 milhão e 260 mil cruzeiros destinados ao pagamento das verbas de representações de todos os prefeitos paulistas de livre nomeação do governador e que não foram pagas no ano de 1948.

Efetivado no Ministerio da Fazenda o sr. Guilherme da Silveira

RIO, 26 ("Correio") — Foi efetivado no Ministerio da Fazenda o sr. Guilherme da Silveira.

Nesse sentido o presidente da Republica assinou o respectivo decreto, nomeando, tambem, presidente do Banco do Brasil, o sr. Ovidio de Abreu.

Testes para o recenseamento de 1950

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Rafael Xavier, supervisor do proximo recenseamento geral brasileiro, falando à imprensa, afirmou que as declarações que forem prestadas serão rodeadas do mais completo segredo, não sendo violada nenhuma informação, acrescentando que até hoje não recebeu qualquer queixa com referencia a indiscreção com relação a informações prestadas no recenseamento feito em 1940.

Finalizando a sua palestra, o sr. Rafael Xavier adiantou que está fazendo um recenseamento em miniatura como teste para o censo de 1950.

A ESTUPIDEZ DA GUERRA

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Faz algum tempo, antes de assumir a presidencia da Universidade de Columbia, disse o general Eisenhower que a guerra é uma estupidez. No mundo inteiro, os homens de bôa vontade, aos quais se refere o Evangelho, aplaudiram as palavras do grande soldado americano. Agora, a mensagem de Truman ao Congresso parece uma voz providencial no mesmo sentido das palavras de Eisenhower, no mesmo sentido das de Churchill, ao aconselhor a Clement Attlee um acordo com a Russia.

São os grandes vultos politicos do Ocidente que pensam em não fazer a terceira guerra mundial. Talvez Truman consiga evitar a consequencia tragica do erro diplomatico de Berlim, em cujos ruas se apertam homens armados, ingleses, franceses, americanos e russos, para fazer o policiamento de industrias e comerciantes alemães, que recebem carvão e trigo por transporte aéreo, para seu trabalho e subsistencia.

Esse caso de Berlim, uma autentica estupidez diplomatica, talvez se resolva sem nova guerra, que seria mundial entre as nações aliadas da Russia e as dos Estados Unidos.

Talvez Truman consiga fazer compreender aos que desejam que Eisenhower tem razão.

Nesse caso, a humanidade inteira seria poupada, embora os aproveitadores da guerra deixassem de ganhar algum dinheiro. Mas, enquanto soldados russos e americanos fizerem juntos, acotovelando-se, o policiamento das ruas de Berlim, será provavel a estupidez da terceira guerra depois da qual o mundo civilizado se precipitaria no abismo de uma universal revolução comunista, como aconteceu na Russia.

Sem duvida, a Russia militar seria destruida nessa guerra, mas dentro mesmo dos Estados Unidos a fermentação social continuaria, não em termos de uma evolução, porém de uma revolução lastimavel.

Será possivel que os partidarios de uma terceira guerra não percebam que o general Eisenhower e Winston Churchill tem razão?

Será possivel que o desejo de lucros imediatos obscureça tão profundamente a inteligencia dos homens, que eles prefiram morrer a deixar de colher um lucro imediato com a guerra?

Dir-se-á que a provocação vem da infiltração comunista, estimulada pela Russia, na ilha de sua fronteira, distendida entre a Austria e a Polonia, no Ocidente, e a Corea, no extremo Oriente.

Essa infiltração, porém, já teve sentido contrario, ha precisamente um seculo passado. Foi quando começou a propaganda comunista da Primeira Internacional, fundada em Londres, por Marx e Engels, doutrinadores de Lenine, que se aproveitou da primeira guerra para experimentar na Russia o que estudara em Londres.

O comunismo não é de criação russa, mas anglo-saxonia.

A destruição da Russia militar não eliminaria o comunismo da terra em que germinou a semente plantada pela Magna Carta de 1215, ditada pelos barões e pela burguesia ao rei da Inglaterra.

Quarto seculos mais tarde, outros barões e outros burgueses decapitaram o rei Carlos I, que procurava esquecer os ditames da Magna Carta, e a Inglaterra se tornou uma republica parlamentarista, de curta duração, mas que foi dura lição para os reis que voltaram ao poder.

Transformou-se a Magna Carta em constituição da monarquia parlamentarista, formando-se na Inglaterra um governo de base democratica, porque o Parlamento se elegia, por sufragio dos cidadãos. Saiu deses tronco democratico o ramo transplantado para os Estados Unidos, na Carta Constitucional de 1787, escrita mesmo antes da proclamação dos Direitos do Homem pela Revolução Francesa.

Era o campo aberto para o socialismo do seculo XIX na Europa e nos Estados Unidos. A russia ficou esquecida, envolta pelo czarismo, todo esse tempo da evolução socialista ocidental.

Por que, perguntamos, não poderia o Ocidente aperfeiçoar hoje o socialismo evolutivo, deixando a Russia no seu comunismo revolucionario, assim como a deixou, por mais de um seculo, no seu czarismo?

Fique a Russia, além da cortina de ferro, e continue a Inglaterra, criadora da Democracia, a evolução do socialismo vigoroso que a governa hoje. Sigam os Estados Unidos no caminho da Inglaterra socialista, constituindo o par das nações democraticas, as mais ricas e poderosas nações de todos os tempos.

A guerra parece dispensavel, como aconselha Churchill, além de ser uma estupidez, como disse o general Eisenhower.

NO PALACIO 9 DE JULHO

RESPONSAVEL A SECRETARIA DA SEGURANÇA PELOS ACONTECIMENTOS DE S. BERNARDO DO CAMPO

PROTESTA O SR. JUVENAL SAYON CONTRA O ATENTADO SOFRIDO PELO VEREADOR OSVALDO HAESER — AINDA O CASO DO FECHAMENTO DE UMA INDUSTRIA, NA CAPITAL — CONFERENCIA DE ARAXA' — ORDEM DO DIA

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, presidida pelo sr. Nelson Fernandes e secretariada pelos srs. Manuel de Nobrega e Osni Silveira. Cumpridas as formalidades do regimento interno é concedida a palavra pela ordem ao deputado Pinheiro Jr. O parlamentar situacionista reitera o apelo que vem dirigindo à mesa, no sentido de ir ao plenario o projeto de lei n. 209, em consequencia da situação aflitiva em que se encontra o funcionalismo publico estadual. O sr. Luiz Liarte, ainda pela ordem, informa ter a Comissão de Finanças e Orçamento recebido varios apêlos identicos ao do colega Pinheiro Jr. Não obstante, desejava informar estar aquele orgão tecnico trabalhando na proposição referida. Aproveitando sua estada em Araxá, teve oportunidade de trocar impressões com alguns financistas que lá se encontravam, dentre eles os srs. Francisco Dauria, Costa Bóucinhas e Milton Improta, tudo para melhor esclarecimento da propositura. Informa, ainda, ter chegado ontem a São Paulo especialmente de convocar uma reunião da Comissão de Finanças que será realizada hoje, e à qual comparecerão tambem os deputados Loureiro Jr. e Cunha Lima.

Fala a seguir o sr. Sebastião Carneiro protestando contra uma atitude do sr. Brasilio Machado Neto, mandando riscar com lapis azul sua inscrição para falar na sessão de 29 ultimo. Agia ditatorialmente o presidente do legislativo, não se encontrando razões para tal gesto. Assim, deixava consignado o seu protesto, pois, não conhece qualquer impedimento quando desejando usar do direito que lhe assiste de falar da tribuna da Camara.

RESPOSTA A UMA ENTREVISTA

O primeiro orador da sessão, o sr. Nelson Fernandes voltou a debater o fechamento da Industria de Artefatos Tupan, ordenado pelo prefeito municipal e que foi objeto de uma entrevista concedida à imprensa pelo sr. Oscar Stevenson. Reportando-se às alegações feitas pelo secretario dos Negocios Internos da Prefeitura o deputado petebista fez a leitura de cartas trocadas entre a fabrica de enxadas e a firma proprietaria do predio que está sendo construido no Ipiranga e para onde serão transferidas as instalações da industria. Mostrou, em seguida, que em face do Codigo de Obras a atividade assumida pelo prefeito não se justificava a não ser por uma interpretação forçada dos seus dispositivos, conforme afirmação feita em documento por um dos engenheiros da Prefeitura. Demonstrou que o ato do Executivo Municipal era oriundo de pressão exercida pelo diretorio distrital do P.S.D., da Moóca e pelo "bicheiro" Miguel Luongo. Protestou contra a arbitrariedade praticada pelo prefeito ocupando com milicianos da Força Publica a Industria de Artefatos de Aço Tupan.

CONFERENCIA DE ARAXÁ

Como segundo orador coupa a tribuna o sr. Mario Beni para dizer que a presente Conferencia das Classes Produtoras, de Araxá, foi inspirada pelo melhor dos propositos e em muito se identifica com a que se realizou em 1945 na cidade de Teresopolis. Traça considerações em torno das nossas possibilidades economicas do Brasil, naquela época que coincidia com o termino da guerra mundial porém, lamenta que os principios fundamentais da Carta de Teresopolis deixaram de ser considerados pela Assembléia Nacional Constituinte. Terminada a hora do expediente o orador vê-se forçado a interromper sua oração.

ORDEM DO DIA

Presentes 45 deputados é anunciada a ordem do dia. E' aprovado, inicialmente, em segunda discussão, o projeto de lei n. 165, dispondo sobre contagem do tempo em que o professor primario exercer outro cargo ou função de natureza docente e de direção do ensino primario estadual, para efeito da percepção de "gratificação de magisterio".

AGRESSÃO A UM VEREADOR

Em regime de urgencia é entregue à mesa o requerimento assinado pelo sr. Juvenal Sayon, de protesto contra a agressão sofrida pelo vereador Osvaldo Haeser, lider da oposição à Camara de São Bernardo do Campo. Para encaminhar a votação ocupa o microfone o sr. Lino de Matos lembrando que a mesa da Assembleia só admitia urgencia, causando interrupção à ordem do dia, quando o ato se tornasse nulo se assim não fosse discutido. Solicita que a mesa não aceitasse o requerimento do sr. Juvenal Sayon, incluindo-o, no entanto, na pauta para debate noutra oportunidade, considerando-se que isso em nada o prejudicaria. O sr. Juvenal Sayon não concorda porém, a mesa seguindo a anterior orientação acaba por indeferir o requerimento do deputado udenista.

Continua a votação sendo aprovada a seguinte materia: indicação n. 1, solicitando ao Poder Executivo a instalação de um posto de saude em Anhembí; em terceira discussão o projeto de lei n. 53, de iniciativa do Executivo, elevando de quatro para seis o numero de membros do Conselho Tecnico Administrativo da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, em segunda discussão o projeto de lei n. 383, alterando para a denominação de "engenheiro agronomo", a dos cargos de "agronomo"; indicação n. 211, manifestando ao sr. governador a necessidade de mandar regularizar o pagamento das ajudas de custo referentes a remoção e comissionamentos, devidas a funcionarios; em segunda discussão o projeto de lei n. 300, prorrogando até ...... 31-7-49 o prazo referido no parag. unico do artigo 1.o da lei n. 263; em segunda discussão os projetos autorizando a Fazenda do Estado a adquirir imoveis nos municipios de Porangaba, Mirassol, Burí e Rio das Pedras, para construção de predios destinados a construção de estabelecimento escolares; em segunda discussão o projeto de lei n. 721, de iniciativa do Executivo, declarando de utilidade publica, para desapropriação, imovel situado no distrito de Santana, na capital; requerimento n. 475, solicitando diversas informações ao Executivo, sobre a repressão ao "jogo do bicho"; em primeira discussão o projeto de lei n. 220, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Indiana, destinado à construção de predio para funcionamento do grupo escolar local; redação final do projeto de lei n. 686, que dispõe sobre a fixação do efetivo da Força Publica para o exercicio de 1949; em primeira discussão o projeto de lei n. 743, dispondo sobre a concessão de um auxilio de 500 mil cruzeiros à Prefeitura de Jundiaí, para a construção do Estadio Municipal daquela cidade.

IV

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal o sr. Mario Beni dá continuação ao discurso iniciado na hora do expediente.

Diz o parlamentar situacionista serem iguais os anseios das classes conservadoras reunidas em 1945 em Teresopolis e as que hoje se fazem representar em Araxá. Pondera ser a situação agora tão dificil como então, apesar de terem modificado a natureza das dificuldades. O governo tomou medidas para manter a estabilidade da nossa economia porem, as medidas foram severas e estancaram o impulso adquirido durante a guerra. Considera mais adiante que o estancamento do credito impediu o desenvolvimento da produção pois, as emissões deviam ser feitas visando exclusivamente para incentivar a produção. A carta de Teresopolis representou as aspirações das classes conservadoras em todos os setores da nossa economia e social. Entretanto relativo foi o beneficio para a economia nacional a não ser alguns aspectos politicos que ponderem bem em discutir para depois não executar. Diz que os nossos problemas devem ser examinados do ponto de vistas nacional, mas sem esquecer os interesses regionais.

O ATENTADO

Para debater o atentado sofrido pelo vereador de São Bernardo vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon. Em aparte o sr. Romeiro Pereira Sousa acusa a Secretaria da Segurança Publica como responsavel pelo acontecimento, frisando que o delegado de policia daquele municipio estava de conluio com a vereadora Teresa Delta para que consumasse a covarde agressão. Prosseguindo o sr. Juvenal Sayon diz que, ia da tribuna apenas protestar contra a traição preparada contra um representante do povo, pertencente ao P. S. P., embora essa tarefa coubesse a qualquer dos membros do partido da situação, na Assembléia. Novamente aparteia o sr. Romeiro Pereira para emprestar a integral solidariedade da bancada pessedista ao discurso do sr. Juvenal Sayon contra o fato por ele narrado. Considera que esse crime foi pré-anunciado pela imprensa de São Paulo através as declarações de d. Teresa Delta. Diz mais, que foram os mesmos homens, usando o mesmo carro que agrediram o jornalista Dener Medici. Ao terminar critica a defesa que o sr. Salomão Jorge fazia aos responsaveis por esse triste acontecimento antes de mais nada servia para macular o legislativo paulista.

Prosseguindo, o sr. Juvenal Sayon diz que, é melhor serem arreadas as bandeiras colocadas à porta do Palacio 9 de Julho, hasteando em seu lugar a bandeira do luto. A's 18,30 horas, como resultado de uma verificação de presença, por falta de "quorum" foi encerrada a sessão.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Formulou o sr. Lincoln Feliciano à Mesa da Assembléia o seguinte pedido de informações:

"O Estado de São Paulo", de 24|7|49, em noticia de São Bernardo do Campo, revela que o vereador sr. Osvaldo Haeser, em sessão da Camara Municipal, lera relatorio do qual consta ter a sra. Tereza Delta, quando prefeito municipal, recebido do dr. Caio Dias Baptista, Secretario da Viação e Obras Publicas, certa importancia, em cheque, para melhoramento de estradas locais, não tendo, entretanto, recolhido dita quantia aos cofres municipais. Diante de acusação tão grave, solicito que a Mesa da Assembléia solicite do governo do Estado informações, a respeito, dando ainda ele resposta ás seguintes perguntas:

1) De quanto foi esse cheque, de quando data, quem o emitiu e contra que Banco foi emitido? Por que verba o sr. Secretario da Viação e Obras Publicas fez esse pagamento e em virtude de que lei?

Sala das sessões, 26|7|49.

Não ha contradições entre o mundo moderno e os ensinamentos da Biblia

RIO, 26 (Asapress) — Chegaram a esta Capital, procedentes dos Estados Unidos, os rabinos W. Peuchen e Garreli, figuras de destaque no magisterio norte-americano.

Abordados pela nossa reportagem, declararam que vem trazer à comunidade israelita do Brasil a experiencia da comunidade judaica dos Estados Unidos, provando que não existe contradiçoes entre o mundo moderno e os ensinamentos da Biblia e que os israelitas brasileiros devem seguir o exemplo dos seus irmãos norte-americanos, estudando o Codigo de lei judaicas, filosofia e religião israelita.

Lei do inquilinato

RIO, 26 (ASAPRESS) — Adianta-se que a lei do inquilinato, ontem aprovada no Senado, irá à Camara dentro de poucos dias.

Segundo a nova lei, até dezembro de 1950 não haverá aumento de alugueis de casa.

Convenio de imigração italo-brasileiro

RIO, 26 (ASAPRESS) — Em novas declarações à imprensa, o sr. Salvatore Aldisio, da missão extraordinaria italiana, acentuou que um dos objetivos de sua vinda ao Brasil é a elaboração de convenios destinados à regulamentar o comercio e a imigração entre os dois paises e outros assuntos de interesse mutuo.

A negrinha que procurava Deus

FRANCISCO PATI

Não sei se a Editora Globo, de Porto Alegre, que tem, no Brasil, a exclusividade da tradução e divulgação das obras de Shaw em português, teve, com a publicação da novela intitulada "Aventuras de uma negrinha que procurava Deus", o intuito de festejar o nonagésimo terceiro aniversario do escritor. A coincidencia afigura-se-me, todavia, muito curiosa e muito feliz. A mim, por exemplo, permitiu-me reagir um pouquinho contra a antipatia intelectual que voto ao autor de "Santa Joana", considerada uma das obras-primas da literatura teatral contemporanea.

Recebi um exemplar daquela novela momentos antes de embarcar para Santos, num dos ultimos dias da semana passada. Levei-a comigo e já em plena via Anchieta, depois de ter lido os vespertinos, decidi-me a percorrer-lhe as primeiras linhas. A leitura absorveu-me por tal forma, que num abrir e fechar de olhos cheguei á terra de Braz Cubas. E', em verdade, um livro sedutor. Nele se apuram todas as qualidades do ilustre irlandês e a historia da negrinha que procurava Deus desmente, em parte, o conceito de Frank Harris, que nos apresenta Bernard Shaw como um "pensador sem originalidade e dramaturgo sem grandeza".

Logo numa das primeiras paginas ficamos sabendo, por informação do proprio autor, que se trata de uma "convertida interessante mas insatisfatoria". Não aceitou o cristianismo tal como lhe foi revelado pela missionaria. De posse de uma Biblia, presente de aniversario, apanhou uma clava e embrenhou-se na mata africana, á procura de Deus. Equivale a dizer que a personagem de Shaw quis ter do Deus revelado pela missionaria um conhecimento pessoal. Vai dai conheceu uma porção de deuses, ou, melhor dizendo, uma porção de religiões. A insatisfação transformou-se em decepção. No fim de algum tempo verificou que era melhor casar-se. E casou-se com um irlandês, o que, aliás, não foi facil, porque o patricio de Shaw não parecia disposto a unir o seu sangue ariano ao de uma jovem filha da mata africana. Esta era uma negrinha, ou, na descrição de Shaw, "uma bela criatura cuja pele de setim e musculos reluzentes davam aos missionarios brancos, em contraste, um ar de fantasmas cinzentos".

"A negrinha que procurava Deus" é, sob o ponto de vista literario, um conto. Devido, porem, á intenção filosofica, transforma-se num panfleto. A impressão que eu tenho é de que o livro contem, antes de mais nada, uma critica muito forte aos fabricantes de religiões, isto é, aos que, tendo aprendido a ler a Biblia, não aprenderam, entretanto, ao mesmo tempo, a aceita-la integra e indissoluvel. Com ela debaixo do braço andam por esse mundo a fora a espalhar interpretações as mais absurdas. Tão absurdas, com efeito, são essas interpretações, que acabamos convencidos de que ha um Deus para cada interprete, ou que cada intérprete tem o seu Deus particular.

Frank Harris, autor de "uma biografia irreverente de Shaw", tambem editada em português pela Editora Globo, de Porto Alegre, dedica um capitulo inteiro, o Cap. XXII, á religião do seu compatriota. Diz-nos, então, entre outras coisas, que a despeito das suas atitudes "irreligiosas", ou seja, a despeito de ter querido parecer sempre um homem "libertado das superstições teologicas", Shaw nunca foi outra coisa na vida senão "um homem religioso". Foi a religião o seu tema predileto e sobre ele escreveu tanto quanto sobre o socialismo, "outra fachada do mesmo templo", segundo Harris. Shaw, no dizer do seu famoso biografo, acredita em Deus. O seu Deus, porem, precisa de assistencia, — a "sua" assistencia: "Que felizardo esse Shaw! Encontrou afinal sua vocação, que é corrigir os erros de Deus".

Bernard Shaw tinha setenta anos quando Frank Harris lhe escreveu a biografia. Hoje, tem 93. E' quase centenario. Todavia, tanto quanto sei da sua vida e das suas opiniões, creio que ele continua a considerar-se tutor da divindade. A novela de que estou me ocupando foi escrita em 32 e é, não obstante, no fundo, uma prova de que o seu autor continua a discutir com os que se julgam donos de Deus, com a hostilidade de quem se tem na conta de dono exclusivo dele. A clava empunhada pela negrinha de "pele de setim e musculos reluzentes" é a sua pena de escritor. Shaw, como a sua heroina, não aceita o Deus que lhe revelaram na infancia. E' por demais orgulhoso para aceitar o Deus de todo o mundo. Dizendo, como disse e o registra Frank Harris, que a fé em Deus independe da Igreja, Bernard Shaw confirma o que venho escrevendo: tambem ele quer um Deus especial, um Deus feito á sua imagem, criatura e não criador.

A "negrinha" é, sem tirar nem pôr, um pseudonimo.

Defesa da produção agricola

As classes produtoras estão reunidas, no Araxá, em momento singularmente grave para a vida agricola do país, e notadamente para São Paulo, quando as restrições à importação acarretam grandes prejuizos aos agricultores e tornam o futuro ainda mais incerto. Sim, porque dada a escassez de dolares, cada vez mais pronunciada, sem qualquer perspectiva proxima ou remota de melhoria, ninguem deve iludir-se quanto aos indices da produção da lavoura nos anos vindouros.

Se esses indices, como nunca é demais acentuar, tendem à baixa constante, proporcionalmente ao crescimento vegetativo das nossas populações, facil é imaginar a que extremos chegará o país se providencias imediatas não forem tomadas para proporcionar à lavoura os recursos de que ela carece.

Para a Conferencia reunida na formosa estancia mineira se voltam, ansiosos, todos quantos trabalham a terra, dando provas de um heroismo inaudito, pois lutam contra as maiores vicissitudes e arrostam incomportaveis obstaculos, vencendo-os à custa de um estoicismo exemplar.

Assim sendo, registre-se a noticia auspiciosa de que é pensamento da delegação do comercio de São Paulo, antes de mais nada, promover a discussão de um assunto capaz de interessar profundamente ao setor agricola: trata-se de criar todas as facilidades a fim de que não venham a faltar os recursos tecnicos, os elementos substanciais reclamados pela lavoura. Um desses elementos, como sabemos, é o adubo fosfatado. Se os delegados do comercio alcançarem o seu objetivo, terão concorrido para vencer uma etapa dificilima, na grande marcha para o futuro. Tudo o mais de que se cogita neste momento reveste, não ha duvida, importancia indiscutivel. Ninguem desdenharia, de certo, a serie de questões ora objeto de estudos, na Conferencia, para serem levadas a plenario, sendo uma delas a questão do credito. Sugestões relevantissimas, a respeito, vão ser apresentadas. De tudo quanto se discutiu de modo fragmentario, tanto na imprensa como no livro e na tribuna, teremos agora a sumula despolpada de inuteis conceitos teoricos, para uma aplicação pratica realmente capaz de atender às peculiaridades de cada região? E', pelo menos, o que temos o direito de esperar da Conferencia de Araxá.

Mas, tudo quanto se fizer em prol da lavoura tem de partir da consideração inicial relativa ao empobrecimento progressivo das glebas. No momento em que se cogita de corrigir os estragos oriundos do empirismo rural, a refertilização de regiões inteiras condenadas ao abandono constitui o problema dos problemas. Basta atentar no seguinte. A deslocação constante das populações rurais, em busca de terras novas, implica numa aparente prosperidade, atendendo-se a vantagens individuais provisorias. Não se leva em conta que para trás vai ficando o deserto, com os seus saldos negativos na economia geral. Para que esses saldos sejam cobertos, quem terá de arcar com uma serie infindavel de onus asfixiadores? Claro que as novas zonas incorporadas à produção. Logo, o que a principio pareceu providencial aos lavradores, nas glebas virgens, acaba por pesar seriamente sobre a coletividade, fazendo desaparecer as vantagens transitorias de que ninguem se apercebe.

Vejamos um exemplo. As terras do Vale do Paraiba foram ha muito abandonadas pelos lavradores famintos de glebas virgens, no Oeste. Em consequencia, obras de arte, estradas de ferro, rodovias, pontes, escolas, todo um patrimonio incorporado à zona do Vale, e que possibilitou ali o progresso em suas varias e complexas modalidades, foi abandonado, ou pelo menos deixou de ter a utilidade que o aproveitamento racional e perene das terras tornaria efetiva.

Sem levar por diante todo um plano de refertilização das glebas que vão sendo esgotadas pelos metodos de cultura mais antiquados, dentro em breve o Brasil estará convertido num imenso Saára. Contra a lavoura predatoria muito se tem escrito e falado. Mas nada de pratico surgiu, até hoje, capaz de deter a marcha implacavel dos "fazedores de deserto".

Quando se pondera tudo iso, não se pode deixar de registrar como auspiciosa a iniciativa da delegação do comercio de São Paulo, pugnando por uma discriminação inteligente das coberturas na importação, para que não venha a faltar à lavoura os fertilizantes fosfatados, todos os meios capazes de estimular a produção. Teremos, pois, um exame do regime de licença previa, para que se aplique melhor nossos saldos no exterior.

Note-se que a Rural Brasileira realizou ha pouco tempo uma Conferencia de extraordinario alcance, visando a campanha de recuperação das terras roidas pela erosão e trabalhadas por outros fatores negativos, que ameaçam tremendamente a riqueza agricola do país. Se providencias oportunas forem ventiladas na Conferencia das Classes Produtoras, em Araxá, teremos a marcha vitoriosa da campanha que, sob a inspiração da Rural, coloca entre os problemas primordiais do Brasil a luta contra os fatores adversos que ameaçam as ultimas reservas de humus e sais minerais do nosso solo.

POLITICA DE GUERRA

O PODER AEREO

MEIRA MATTOS

O PODER AEREO DECIDIRA' A GUERRA DO FUTURO — afirmam os entusiastas da mais nova das armas. Entretanto, ha no mundo muita gente conceituada nos meios militares que, sem deixar de levar em conta a importancia extraordinaria assumida pela arma aerea no jogo estrategico, continua dando a primazia militar ao poder maritimo, ou ao poder terrestre, ou ao binomio poder terrestre e poder maritimo combinados.

Em artigo recente, neste mesmo jornal, apresentamos uma equação deste problema, assim formulada: "o problema que se apresenta para os estrategistas de hoje se resume no seguinte: — a quem caberá a responsabilidade maior na decisão de uma futura guerra? Ao poder aereo auxiliado pelos poderes terrestre e maritimo conjugados, ou aos poderes terrestres e maritimo conjugados auxiliados pelo poder aereo?"

Estamos vendo que se trata de estabelecer uma ordem de importancia e não de se desprezar uma das armas. Não ha entre os tecnicos militares de reputação, nenhum que tenha a veleidade de afirmar que uma das armas, sozinha, consiga alcançar a decisão numa guerra moderna. A idéia da cooperação intima e estreita entre esses tres ramos da força militar já se tornou um sentimento universal. O que está em duvida no momento, repetimos, é qual das armas assumirá a liderança entre as outras na guerra futura.

Sem duvida, esta é uma questão fundamental para as grandes potencias (não tanto para os latino-americanos, que num conflito de ambito mundial serão forçosamente caudatarios), mas de interesse para todos os que se preocupam com esses problemas. De sua solução resultará uma concepção estrategica, um planejamento estrategico e, em consequencia, uma prioridade de esforços tecnicos, industriais e de treinamento militar, tendo em vista o estabelecimento de uma politica de guerra adequada ao tipo de luta que se espera empenhar.

Um exemplo frisante encontramos na Alemanha de Hitler. O Estado Maior alemão, adepto da superioridade do poder terrestre sobre os demais, preparou a 2.a Grande Guerra Mundial baseada nesse principio. No quadro estrategico que se lhe desenhava concebia as seguintes fases da campanha, na ordem cronologica: o dominio da Europa Ocidental, por meio de uma "britzkrieg" (guerra relampago) à base de forças blindadas; a submissão da Inglaterra à base da força aerea (o que reputava fatal), depois da queda da França, Belgica e Paises Baixos; cobertura no ocidente, e conquista da Russia Europeia e Asiatica, tambem à base de forças terrestres. Teria assim alcançado o almejado dominio da Eurasia (continente euro-asiatico) que, de acordo com a doutrina geopolitica que empolgava os estadistas e generais alemães significaria o dominio do mundo.

Fatores varios não permitiram que as coisas, durante o conflito, se passassem como imaginou o Estado Maior prussiano, entretanto, a primeira fase, — dominio da Europa Ocidental por meio de uma blitzkrieg à base de forças blindadas — deu-se como havia sido planejada. A segunda fase, — submissão das Ilhas Britanicas à base da força aerea — resultou num fracasso de consequencias fatais para a sorte das armas nazistas, que, desde aí, perderam a plena liberdade de iniciativa, foram obrigados a aceitar rumos diferentes impostos as operações e que, absolutamente, não condiziam com as previsões dos generais nazistas.

Por que não conseguiram submeter a Grã Bretanha pela ação da arma aerea, empregada sob a forma de bombardeio maciços de algumas centenas de aviões diariamente, mormente nos meses de agosto e setembro de 1940? A superioridade aerea da Alemanha era inconteste. As bases de onda decolavam os bombardeiros da Lufftwaffe estavam a poucos minutos de seus objetivos. Todos os fatores, portanto, eram favoraveis aos alemães.

Com surpresa, os alemães, que desesperadamente vinham empregando sua aviação em massa sobre a Inglaterra chegaram a certas conclusões desagradaveis: que só pela ação destruidora dos bombardeios aéreos não conseguiriam quebrar a resistencia do povo inglês; que seria preciso conjugar a ação aerea com uma operação anfibia de desembarque e uma terrestre de conquista dos centros vitais da ilha. Daí resultou o fracasso da operação. Embora possuindo superioridade aerea sobre a Inglaterra, não tinha a Alemanha a necessaria superioridade maritima para realizar a operação anfibia de travessia da Mancha e desembarque de um numeroso exercito nas praias inglesas. Não se deve esquecer a eficiencia cada vez maior alcançada pela defesa passiva inglesa e por sua artilharia antiarea que, num só dia, conseguiu abater 185 aviões inimigos. Este exemplo, merece ser encarado com especial atenção pelos adeptos mais entusiastas do poder aereo que chegam a afirmar que só a aviação decidirá a proxima guerra.

E' bem verdade que a ciencia aeronautica atingiu a um grau de aperfeiçoamento muito elevado depois da ultima guerra. Os bombardeiros B-36 já possuem autonomia de vôo de 8.000 kms., enquanto os B-29 da ultima guerra o tinham apenas de 3.200 kms. Segundo informações recentes já foram aprovados os planos de construção de aviões a jacto de raio de ação ainda maior. O dr. David Poole, engenheiro da fabrica atomica de Old Ridge, afirmou ha pouco que os aviões movidos por energia atomica já eram 90 o/o realidade. Apesar de todas essas informações muito ponderaveis e muito impressionantes voltamos a repisar sobre o exemplo citado. A supremacia da força aerea nazista sobre a inglesa se fez sentir de maneira decisiva nos meses de maio e setembro de 1940; a distancia das bases aerea alemãs aos objetivos visados na Inglaterra poderiam ser cobertos em poucos minutos (o que dispensava grandes raios de ação). Foram essas duas condições, as mais favoraveis que poderia desejar a arma aerea alemã e, nem assim, pôde a Lufftwaffe sozinha obrigar a Inglaterra a se submeter. Acabou desistindo deste intento.

Ontem como hoje, com aviões a motor atomicos, usando granadas explosivas ou bombas atomicas, ha um fator indispensavel ao sucesso de uma operação militar, sem o que a vitoria sobre as nações de moral forte como a inglesa não será obtida — é a conquista e a ocupação dos objetivos visados. Esta conquista e ocupação exigem forças terrestre. Estas forças terrestres, ou exercitos, terão que ser transportadas aos teatros de operações. No caso dos teatros serem ultramar, esse transporte só poderá ser feito através dos oceanos, exigindo superioridade naval que assegure o transporte de tropas e a manutenção das linhas de comunicação maritima. Essas considerações, que deixamos à meditação dos leitores, parece que nos aconselham a certa cautela, antes de firmamos uma opinião sobre essa discutida questão de superioridade de uma das armas, seja da aerea, da terrestre ou da maritima, sobre as demais.

A guerra está se tornando cada vez mais complexa. Ha muito de ingenuidade na afirmação daqueles que garantem que 132 bombas atomicas serão suficientes para derrotar a Russia ou 268 para vencer os Estados Unidos.

NOTAS & COMENTARIOS

OS "AMIGOS" DA CLASSE

Certos representantes do povo, "empenhados" em melhorar a situação do professorado, principalmente quando se lembram de que as eleições se aproximam, dizem que "se empenham" por justiça e tambem por espirito publico, já que sem otimismo — fruto do bem-estar financeiro — não há mestre-escola que trabalhe com proficiencia.

Pena que este espirito publico só se revele no sentido de aumentos de ordenados, uns aumentos que estão mais nos discursos louvaminheiros e na demagogia bracejante de deputados arrivistas do que propriamente nas folhas mensais de pagamento. Por que não parte dos "defensores" da instrução publica no Estado uma iniciativa qualquer visando o barateamento do livro? Que estudos, que alvitres, que projetos, enfim, já apareceram neste sentido? Nenhum. Os livros não são eleitores, e o que interessa aos calculistas da "proteção", para dizermos a verdade nua e crua, são os votos com que os professores podem vir a favorece-los, crendo por ilusão tratar-se de desinteressados patronos da classe.

Ora, esses tartufos ainda por cima estão fazendo do professorado um conceito desprimoroso, a exemplo de certos politicos de aldeia, que entendem que dispensando favores podem obter votos. Esquecem-se de que o professor publico é um homem dotado de consciencia civica: — vota com discernimento e patriotismo, e seria incapaz de condicionar à obtenção de beneficios de qualquer especie o seu apoio a candidaturas politicas.

Mas não é só a questão do livro que denuncia o tartufismo. Quando foi que os "patronos" da classe se interessaram pelo problema das construções de predios escolares, pelo dos programas, pelo dos alunos anormais, ou, se quisermos, pelo da ginastica, hoje considerada uma das mais importante disciplinas?

Já é tempo, como se vê, de deixarem cair a mascara...

"CONSERTOS" DA C. M. T. C.

Não é de hoje que se clama contra o mau calçamento de São Paulo. E' um dos piores do mundo, já afirmou um tecnico, sem encontrar contradita, quando há alguns anos atrás se cogitou de enviar uma comissão especial a Buenos Aires a fim de estudar as possibilidades de um planejamento que desse à capital paulista os melhoramentos de que, nessa esfera, anda grandemente carecida.

De então para cá o assunto morreu. As administrações mais recentes têm cogitado de muita coisa vistosa e retumbante, até mesmo de um "subway", mas a pavimentação da cidade foi, segundo parece, relegada ao ultimo dos planos. A desidia, neste particular, chega a tal extremo, que nem mesmo para remendos se distribuiram verbas numa discriminação de obras julgadas urgentes e inadiaveis, há uns seis meses mais ou menos.

E todavia, urge que a nossa edilidade, pela voz dos vereadores da oposição, aguce a sua critica, porque no passo em que vamos o desmantelo será completo. Até mesmo no centro, no chamado "Triangulo", já têm sido localizados enormes buracos. Já não falemos nos bairros da periferia, onde os coeficientes de melhoramentos são minimos, mas que nem por isso se livram da pesada carga de impostos municipais, aumentados de forma assustadora no exercicio de 1949.

Mas se já era mau o calçamento de São Paulo, urge reconhecer uma coisa: — a C. M. T. C. tem concorrido extraordinariamente para torna-lo pessimo. Tomemos como exemplo, entre muitos, a rua Tamandaré. Por ali corriam trilhos de bondes que recentemente foram retirados. Se houvesse mais respeito pela opinião publica, em geral, e mais atenção pelo conforto dos moradores dos bairros paulistanos, em particular, jamais se registraria nesta triste metropole o que aconteceu na referida arteria. Despavimentando a faixa central para dar execução à sua tarefa, os operarios da C. M. T. C. não recolocaram os paralelepipedos no nivel primitivo. Consequencia: — já não há motorista, de praça ou particular, que se anime a transitar pela rua Tamandaré.

ESCALANDO AS NUVENS

Foram divulgadas nesta capital as impressões do sr. Luís Roche, embaixador da Venezuela na Argentina, sobre o Rio, que "vende paisagens" e São Paulo, que "vende mercadorias". Apesar do seu entusiasmo pelo progresso vertiginoso das duas grandes cidades brasileiras, o ilustre diplomata opôs restrições à furia dos "arranha-céus".

Na opinião do sr. Roche, é um erro erguer edificios de 15 ou 20 andares em ruas estreitas, muitas das quais não têm dez metros de largura. "Isso — declarou — produz um efeito angustioso, aflitivo. Aquelas ruas estreitas, escuras, espremidas pelos altissimos edificios, assemelham-se à nave interior de alguma catedral, mas uma catedral sem teto e sem Deus".

A observação aplica-se perfeitamente a São Paulo.

Uma das nossas praças verdadeiramente tradicionais, a praça Antonio Prado, ficou reduzida a um beco. De um lado, o Banco do Estado, de outro, o edificio do Jockey Clube, num dos cantos, o Predio Martinelli, noutro o Banco do Brasil, todos eles com muitos andares, espremeram por tal forma a velha praça, que esta, a bem dizer, desapareceu. E' hoje um recanto escuro, urbanisticamente condenado.

O centro da cidade está cheio disso. Citaremos a rua João Bricola, a rua de São Bento, a rua 15. A furia do "arranha-ceu" estende-se tambem aos bairros. Não são poucas, efetivamente, as ruas de arrebaldes onde eles se erguem. A avenida Paulista resistiu o mais que pôde. Lá estão, no entanto, alguns predios altos, a quebrar a harmonia do conjunto, harmonia de que tanto se orgulhava outrora os paulistanos.

Hoje, até sob o ponto de vista da aplicação de capitais, é um negocio pouco vantajoso a construção de "arranha-céus". São em grande numero as salas por alugar. Houve superprodução de apartamentos. Não estará agindo com pessimismo quem profetizar, para dentro em breve, uma crise de tais habitações em São Paulo.

As impressões do embaixador venezuelano chegam em hora oportuna. Bem poderiam os urbanistas da Camara Municipal tomá-las pára ponto de partida e estudar a possibilidade de uma lei que evite o crescimento inutil da cidade para o alto, quando há tanto espaço para os lados.

O ESPORTE

Quem assistiu à prova ciclistica realizada dia 10 do corrente e vencida pelo português Fernando Jorge Moreira, certamente se convenceu das amplas possibilidades do ciclismo e de outros esportes em nosso meio, que muitos reputam monopolizado pelo futebol. Um publico entusiasta e consideravel acompanhou a corrida em todo o seu desenvolvimento, quer pelo radio, quer se plantando em pontos estrategicos do percurso. À chegada, no Trianon, o povo reunido era inumeravel.

O leitor não ignora que temos necessidade de fazer o que fazem os norte-americanos: — intensificar as varias modalidades esportivas, para que a raça ganhe em eugenismo. A educação fisica é hoje encarada como sendo da mesma importancia para o individuo que a educação moral e intelectual. Spencer ocupa-se desenvolvidamente do assunto em sua "Educação", um dos mais preciosos manuais de sociologia pedagogica conhecidos. Tem-se mesmo como assente o postulado segundo o qual a fisicultura estimula o cerebro e o predispõe favoravelmente à aquisição de conhecimentos.

Citamos o exemplo norte-americano, mas a justiça manda dizer que a Inglaterra é que constitui a verdadeira patria do esporte, de lá tendo vindo para os demais paises, com uma notavel força contagiante, a onda esportiva que já agora toma conta de quase todos os povos adiantados.

No Brasil o que se pratica dominantemente é o futebol. Pratica-se quase com exclusivismo, a ponto de só dificilmente vingarem aqui outras modalidades esportivas, como o ciclismo e o automobilismo. Mas estes dois, e principalmente o primeiro, estão mostrando, como dissemos de inicio, a possibilidade de virmos a ser esportistas no plural e não apenas no singular, sem embargo de acharmos tambem o futebol uma salutar atividade para os nossos jovens.

PRODUÇÃO E TRANSPORTE

E' muito interessante e merece mesmo inteiro apoio a campanha que ora se desenvolve sob o "slogan" seguinte: — "Aumentemos a produção brasileira". Com o aumento que se tem em vista poder-se-á restabelecer o equilibrio entre a oferta e a procura, normalizando-se a atividade comercial. Pelo menos o aproveitador, que aparece em todas as conjunturas de subprodução, não encontrará clima para suas alicantinas num regime de equilibrio como o que visamos com a campanha em marcha. E são essas alicantinas, tão infelizmente impunes, que motivam a alta exagerada dos preços.

Mas pensamos na produção e no consumo e todavia esquecemos um problema correlato, de não menor importancia: — o da distribuição. Os centros consumidores não se situam, via de regra, proximo às fontes de produção. Surge aí, por conseguinte, a questão do transporte. Mostremo-la objetivamente, a fim de podermos ter uma idéia de sua oportunidade. Suponhamos, por exemplo, que Goiaz esteja em condições de poder produzir para exportar. Isto, entretanto, nas circunstancias atuais, não conviria àquele grande Estado central. Mais conveniente lhe seria que fosse tratando e ficando satisfeito de produzir para o proprio consumo. A menos que os produtores goianos queiram expor-se a tremendos prejuizos, dada a falta, com que lutam, de meios eficientes de distribuição.

Já se vê que o "Aumentemos a produção brasileira" não pode constituir uma senha de valor assim tão absoluto como à primeira vista parece. Produção e transporte são termos correlativos. Por isso estranhamos que a campanha se esteja processando com abstração de um dos termos do binomio, tratando-se, como se trata, de um dos binomios mais indissoluveis que conhecemos.

DE CAMAROTE

CAMPOS DO JORDÃO

Subir à Mantiqueira e passar alguns dias em Campos do Jordão é quase um presente divino. Sucedem-se as elevações umas às outras. Em todos os sitios murmuram regatos. Aqui e ali, surgem, nas curvas dos caminhos, cachoeiras tumultuosas. Os pinheirais vestem os vales, que, contemplados do alto, parecem riscados, caprichosamente, por um jardineiro francês.

O turista, querendo realizar um passeio, não precisa perguntar onde ir porque a paisagem é bela em toda parte. Qualquer estrada nos conduz à contemplação de um quadro sugestivo.

O clima destas montanhas restaura a saúde abalada. O ar é puro, o frio seco e saudavel. Vive-se de 1.600 a 2.300 metros de altitude.

Pena que os poderes publicos não tenham dispensado a Campos do Jordão o auxilio que ela merece. A avenida que liga os tres bairros — Capivari, Jaguaribe e Albenesia — há muito que deveria estar asfaltada e arborizada. Uma pena que esses serviços se arrastem tão morosamente. E, de certo, não bastará essa obra. Capivari, o bairro ou a vila principal, reclama o asfaltamento de suas ruas e estradas de maior trafego. Entre essas estradas, estão as do Jardim do Embaixador, de Itapeva (de onde se avistam oito cidades do Vale do Paraiba), do Rancho Alegre e Vila Inglesa. Os caminhos e bem assim as ruas das tres vilas merecem ser arborizadas com vegetais da propria região. Esse serviço será facilitado pela Fazenda da Guarda, em boa hora adquirida pelo Estado. E não se compreende a ausencia nesta estancia de cura de praças com muitas arvores e gramados.

Tudo o que se fizer em favor de Campos do Jordão — a cidade que restitui a saúde a milhares e milhares de pessoas — será pouco. O asfalto suprimirá a poeira, permitindo aos doentes, passear, tranquilamente, pelos caminhos e pelas ruas. Não é necessario dizer porque vale a pena plantar arvores.

E seria oportuno perguntar ao Executivo Estadual se já foi traçado um plano urbanistico, corrigindo as falhas existentes e prevendo o desenvolvimento da maravilhosa estancia. Bairros há, como o Jardim do Embaixador, que obedecem a rigorosas regras de urbanização e estilo de residencias. Outros, crescem "à la diable".

Paro aqui estas notas para subir um morro, para respirar o ar leve de Campos do Jordão, fonte de saúde e alegria. — S.

A MORTE DE GIANNINI

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Manejando fortunas imensas, menosprezou a riqueza. Propôs-se a não ser milionario e o conseguiu. Gastou pouco em tudo o que era pessoal, menos em filantropia. No mais tradicional dos negocios viveu quebrando convenções e abrindo novos rumos. Cingiu a tunica americanissima da destreza, da audacia, e da integridade pioneira, mas violou todos os lemas igualmente americanos da prudencia; nunca andou de vagar, nunca olhou antes de saltar, não cuidou de firmar o pé antes de dar outro passo e sempre se ocupou de mais de uma coisa ao mesmo tempo.

Foi banqueiro como para provocar uma nova definição desse vocabulo. Chegou ao cume do êxito pecuniario pregando e praticando "idéias de serviço publico". Uniu dois elementos que pareciam repelir-se sem esperança: — o banco e o povo. Não o intoxicou o dinheiro, mas sim o afã de faze-lo trabalhar utilmente e no nivel popular. Duas coisas descobriu que haviam passado inadvertidamente durante seculos aos banqueiros: — primeiro, que é mais logico emprestar ao que não tem que ao que tem. Segundo, que havia na massa do povo um campo virgem à espera dos banqueiros. Assim, o homem comum chegou ao banco e o banco chegou ao homem comum e assim tambem algum ensaista de palavras grandes poderá algum dia escrever aquilo a que eu não me atrevo, que Amadeo Peter Giannini foi o fundador da democracia bancaria.

Em 3 de junho, ao 79 anos de idade e 67 de trabalho arduo, esse homem de convicções penetrou no grande "talvez". Nasceu em San José e morreu em San Mateo, no Estado da Porta de Ouro, onde agora vai ser discutido, sem duvida, se foi a California que fez Giannini ou se foi Giannini que fez a California. Em favor da ultima tese, deve-se recordar que foi Giannini o primeiro que mediante creditos a pequenos agricultores sem haveres promoveu o cultivo das frutas, agora a principal industria da California, e que foi ele quem primeiro correu grandes riscos adiantando creditos à industria cinematografica.

Aos sete anos de idade, perdeu o pai, que era um pobre imigrante italiano; aos 12, estava trabalhando num negocio de distribuição de frutas e legumes com seu padastro Scatena; aos 19 era socio da firma, aos 31 era dono dela e a vendeu aos seus empregados para retirar-se dos negocios com uma renda de 250 dolares por mês com a qual se propunha viver despreocupado o resto da vida. Mas logo começou a especular em predios urbanos e quando seu sogro Joseph Cuneo, morreu, o substituiu no Conselho Diretor de uma empresa bancaria de familia, a "Columbus Savings and Loan Society". Foi esse o primeiro passo para a edificação de seu imperio. A diretoria se negou a seguir a politica de Giannini de emprestar aos que não têm. Por isso, A. P., como até agora o chamam os seus amigos, deixou o negocio da familia de sua mulher, associou-se de novo a seu padastro Scatena e a dez amigos de seu grande gremio de "fruteiros", e com 150.000 dolares lançou o Banco da Italia que manejou a seu gosto, ou seja, quase como um laboratorio de experiencias financeiras.

Enquanto os seus rivais esperavam aristocraticamente os clientes em seus "guichets" desapiedados, Giannini andava pelas ruas e campos à procura deles. Os colegas clamaram contra essa "indignidade". Que horror! Giannini dirigia o seu banco como se fosse um armazem de secos e molhados e fazia emprestimos a gente sem haveres nem garantias... O fracasso era inevitavel e seus colegas fariam o possivel para apressa-lo. Quando morreu Giannini, seu banco era o maior do mundo com haveres avaliados em 6.072.918.872 dolares e tinha tambem a maior soma de depositos entre todos os bancos existentes, 5.589.523.319 dolares.

Giannini parecia gostar do que a vida bancaria tinha de aventura. Por isso em suas mãos, a mais conservadora das profissões financeiras tomou formas teatrais e ninguem desfrutou mais do espetaculo que o propiro autor.

No terremoto de São Francisco (1906) recorreu a seus habitos de vendedor de frutas. Quando a terra tremia ainda e as chamas e as multidões avançavam sobre o banco, levou para bom refugio os depositos e valores dissimulados na carroça de frutas. No dia seguinte, enquanto os outros bancos entregavam "papeizinhos" a seus clientes, Giannini devolvia depositos em dinheiro e emprestava a mancheias. Vinte anos mais tarde, enfrentou durante anos uma luta titanica para salvar a "Bancitaly Corporation" que havia fundado em Nova York, e foi mais tarde a sua famosa "Transamerica Corporation". Atraido pela fascinação de seu nome, o publico comprava ações com delirio; Giannini publicou anuncios para implorar que não comprassem mais porque já valiam menos do que estavam pagando por elas. Foi inutil, e as ações em breve cairam. Na crise de 1929, inverteu outra vez 68 milhões para comprar as ações que eram oferecidas no panico; outra vez fracassou e a queda foi quase total. Mas tudo se havia desmoronado tambem. Apenas Giannini previu a onda inflacionista de Roosevelt e agiu a tempo para colher todos os seus beneficios.

As duas empresas matrizes de Giannini foram o "Bank of America National Trust and Savings Association" e a "Transamerica Corporation". Entre as duas, manejavam uma rêde imensa de bancos e empresas de todas as especies. Há 27 anos, o Banco Federal da Reserva estava já advertindo a Giannini que andava muito perto de violar a lei contra os monopolios e que em todo caso já uma "porção demasiado grande de industrias da nação" dependia de uma "estrutura financeira que só Giannini controlava e entendia". O segredo de Giannini foi a "ramificação" para chegar à base da piramide economica. O seu banco, com 150.000 acionistas, tem 517 sucursais inclusive em Londres, Zurich, e Changai. No ano passado emprestou 4 biliões de dolares em 1.400.000 operações. "Por isso a California cresce, cresce e cresce" diz um anuncio. Por isto tambem, o Sistema Federal de Reserva, pela primeira vez na historia, usou no ano passado das atribuições da Lei Clayton contra os "trusts" para investigar essas operações bancarias. A bandeira flutua a meio mastro até na Universidade da California, à qual Giannini doou um cheque de 1.500.000 dolares, em nome das empresas em que tinha o titulo de presidente-fundador, e ganhava um dolar por ano. Não necessitava para viver de mais do que lhe rendia a sua modesta fortuna pessoal de uns 300 mil dolares.

Em ambiente de elevada compreensão desenvolve-se a II Conferencia Nacional das Classes Produtoras

COUBERAM A S. PAULO DUAS PRESIDENCIAS DAS NOVE COMISSÕES — SURGIU, MAS FOI ELIMINADA A PREOCUPAÇÃO REGIONALISTA — IDENTIDADE DE PONTOS DE VISTA ENTRE O COMERCIO E A LAVOURA EM RELAÇÃO AOS ASSUNTOS DA PRIMEIRA SECÇÃO — FOCALIZADA A CONVENIENCIA DA TRANSFERENCIA PARA INSTITUIÇÕES DE ASSISTENCIA AOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA E DO COMERCIO DAS CONTRIBUIÇÕES ARRECADADAS PELOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

ARAXA', 26 ("Correio") — Como era de esperar, foi num ambiente carregado que se realizou a Primeira Sessão Plenaria da II Conferencia das Classes Produtoras. Estava na tela da discussão o Regimento Interno e, temendo naturalmente a preponderancia dos grandes Estados sobre os pequenos, ou para dizer toda a verdade, temendo São Paulo, que representa mais de 70 % da economia nacional, os delegados dos pequenos Estados trataram de prevenir-se.

Tanto bastou para que a Primeira Sessão Plenaria se anunciasse tempestuosa. Ia travar-se a primeira luta em prol de uma solução democratica, visando imprimir aos trabalhos um alto sentido igualitario quanto ao criterio das votações.

* * *

Mas, como desde o inicio observamos, tais prevenções assentavam mais em hipoteses e conjeturas do que na realidade de propositos dos representantes paulistas e de outras unidades de maior projeção. Coube ao sr. Brasilio Machado Neto, em nome do comercio, desarmar as animosidades que, latentes no inicio dos trabalhos, por fim explodiram na voz de alguns oradores inflamados. Os debates prosseguiram num ambiente tumultuoso. O presidente da Federação do Comercio desfez, uma a uma, as duvidas suscitadas, dizendo que não ha em São Paulo quaisquer preocupações regionalistas, e que a Conferencia das Classes Produtoras tinha em mira os interesses gerais, e não as conveniencias particularistas desta ou daquela unidade, deste ou daquele setor economico. E citou como prova da ausencia absoluta de sentimentos chovinistas em São Paulo o fato de estarem presentes, como lideres do nosso Estado, os srs. Morvan Figueiredo e Mariano Ferraz. Não sendo paulistas natos, são entretanto duas figuras acatadissimas em nossa industria.

* * *

Papel igualmente relevante, no desfazer as suspeitas dos delegados das pequenas unidades, teve o sr. Hamilton Prado, representante da industria. Fazendo uso da palavra, s. s. precisou, com muita elevação, que não ha fronteiras internas quando se trata da defesa dos nossos interesses economicos, nem podia haver, portanto, na Conferencia, distinções odiosas e descabidas. O que nela se vai discutir é de ambito nacional, visando a nação no conjunto de suas forças ativas; logo, quaisquer preocupações regionais mudariam por completo a fisionomia da Conferencia, e São Paulo jamais concorreria para criar exclusões e preferencias nocivas ao interesse geral do país.

Tanto bastou para que se desarmassem todas as prevenções. E a Primeira Sessão Plenaria encerrou-se dentro da maior harmonia, acertados que foram os pontos controversos. Pode-se prever que, daqui por diante, as discussões decorrerão num ambiente perfeitamente compreensivo, tendo sido aplainada a principal dificuldade.

ARAXA', 26 (Serviço Especial) — Em seguida à solenidade de instalação, realizada na noite do ultimo domingo, à reunião plenaria de ontem e à conferencia que pronunciou tambem nesse dia o deputado Horacio Lafer, sob o tema "A Politica de Credito", e que logrou alcançar expressivo exito, foram iniciados hoje, pela manhã, os trabalhos das comissões técnicas da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, ora reunida em Araxá.

Foram constituidas comissões em numero de nove, de acordo, aliás, com o temario do conclave. Desta forma, couberam à primeira as teses relativas aos assuntos agro-pecuarios; à segunda, os problemas da produção industrial; à terceira, os da circulação e transporte; à quarta, as teses sobre o tema: capitais, credito e bancos; à quinta, os assuntos fiscais; à sexta, as questões de politica comercial; à setima, os problemas ligados ao controle e atividade do Estado na economia; à oitava, os estudos referentes ao preparo profissional, ao serviço social e à mão de obra; e, finalmente, à nona comissão, os assuntos gerais.

S. PAULO COM DUAS PRESIDENCIAS

Cumpre ressaltar que a presidencia da primeira e da quinta secções intituladas, respectivamente, "Agricultura: Produção Agropecuaria" e "Regime Fiscal", coube a representantes do Estado de São Paulo, ou seja, ao prof. J. Melo Morais, e ao sr. Henrique Bastos Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo, sob cuja orientação e aprofundados conhecimentos vêm sendo travados os debates por parte dos delegados de todos os Estados do país.

Através dos trabalhos da primeira comissão à qual compete o estudo e discussão das teses relativas à lavoura e à pecuaria, tem-se acentuado a identidade dos pontos de vista do comercio e da lavoura. Aliás, numa viva demonstração desse espirito de ligação e de comunhão de idéias, o comercio de São Paulo, na tese que submeteu à apreciação dos congressistas e graças ao trabalho de colheita de sugestões empreendido durante as vinte convenções preparatorias que realizou em todos os principais centros de regiões do interior paulista, pode versar pontos de interesse vital para a lavoura, não só no sentido do fomento da produção, por intermedio do financiamento das safras e de garantia de preços, como ainda se ocupando de questões ligadas à conservação do solo e preconizando a livre importação de fosfatos, adubos e maquinaria agricola.

Já os trabalhos da oitava secção sobre técnica, previdencia e assistencia social, foram submetidos pelos representantes do comercio de São Paulo e através de tese do sr. Emilio Lang Junior, diretor da Associação Comercial de São Paulo, à proposição de alto significado. Em primeiro lugar, distingue entre seguro e assistencia social, para confiar a orgãos tambem distintos a execução dos respectivos planos. Preconiza, depois, entre outras medidas, a aplicação de um minimo de cincoenta por cento das reservas nas proprias regiões de origem, a fixação do auxilio-doença aos trabalhadores na base do salario normal e a instituição de aposentadoria ordinaria aos sessenta anos.

"PREVIDENCIA E ASSISTENCIA" UMA TESE DE ALTA IMPORTANCIA

A tese do representante do comercio paulista ocupa-se de questões da maior atualidade ligadas à previdencia e assistencia, focalizando em seu preambulo à distinção fundamental existente entre "seguro social" e "assistencia social", a proposito do que recomenda que a legislação distinga nitidamente entre essas duas modalidades de previdencia, confiando a organização diferentes a execução dos planos respectivos.

Propõe que "a direção das instituições de seguros social seja exercida com a participação de empregados e empregadores indicados pelas respectivas Confederações e Federações, alem dos representantes do governo, que a organização e administração das instituições obedeçam ao criterio da descentralização, mediante a criação de Conselhos Regionais; que as atribuições dos orgãos diretivos nacionais sejam as de fixar diretrizes do seguro social e exercer fiscalização sobre os orgãos regionais, competindo a êstes a administração das instituições dentro das normas do plano nacional respectivo, inclusive quanto à concessão de beneficios e aplicação de reservas; que o plano nacional de cada instituição determine:

a) — a criação de um fundo nacional de reservas, constituido de contribuições dos orgãos regionais, até o maximo de 10% — (dez por cento) — de sua arrecadação, para atender a eventuais desequilibrios das regiões.

b) — a obrigatoriedade da aplicação de um minimo de 50% — (cincoenta por cento) — das reservas nas proprias regiões de origem;

c) — a observancia de preferencia, na aplicação de reservas, em favor dos proprios segurados, através de planos imobiliarios adequados e de carteiras de emprestimos para outros fins, garantida, sempre, a rentabilidade exigida pelo calculo atuarial;

que o plano nacional de cada instituição fixe o auxilio-enfermidade em base do salario normal, bem como a aposentadoria ordinaria aos 60 — (sessenta) — anos, condicionada a um maximo de contribuições, e estabeleça, ainda, a elevação do limite maximo de salario, para o efeito da contribuição, a niveis compativeis com o custo e vida, resguardadas as exigencias especificas dos calculos atuariais do seguro social; que a contribuição da União Federal às instituições de seguro social seja prevista na lei orçamentaria, efetuando-se trimestralmente o seu pagamento aos orgãos regionais, na proporção da arrecadação respectiva; que os orgãos regionais concorram, proporcionalmente à sua arrecadação, para a manutenção do orgão, nacional, respectivo, na conformidade do orçamento, como nos orgãos regionais, rigorosos limites para os gastos com administração".

CRIAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DA LAVOURA

Tratando a seguir da assistencia social, recomenda o representante do comercio paulista a criação do Serviço Social da Lavoura, tomando-se por modelo os organismos de assistencia aos trabalhadores da industria e do comercio, ou sejam, o SESC e o SESI. A proposito do SESC e do SESI, sugere interessantes inovações determinando que se proceda à reestruturação dos seus orgãos diretivos no sentido de estabelecer paridade de representação de empregados e empregadores, quanto no ambito nacional como no regional, indicados pelas respectivas Federações e Confederações, assegurando-se tambem a participação de um representante das instituições de previdencia dos respectivos grupos profissionais".

Item de particular importancia da proposição do sr. Emilio Lang Junior é o que propugna "a transferencia para a respectiva instituição de assistencia social (SESC e SESI) das contribuições anualmente recolhidas pelos institutos de previdencia".

Finalmente recomenda o delegado paulista "que se realize a coordenação de todas as instituições de assistencia social, tanto publicos quanto privadas, a fim de se evitar a duplicidade de serviços assistenciais, organizando-se a comunidade de serviços em localidades dos respectivos orgãos nacionais, sejam determinadas normas gerais para o programa das instituições da assistencia social, visando, principalmente, elevação do nivel da saude dos trabalhadores, mas abstendo-se de iniciativas que importem em justo prejuizo às atividades economicas normais das classes interessadas".

Elimina-se o espirito regionalista

ARAXA', 27 (De Pedro Cunha, da "New Press") — Uma vez prestada a homenagem de um minuto de silencio à memoria do senador Roberto Simonsen, a primeira sessão plenaria da Conferencia ameaçou tornar-se tumultuosa. Foi quando o representante da delegação cearense levantou a questão da votação em plenario, pleiteando o sistema paritario. A seu ver, naquele congresso não se reuniam representantes de Estados grandes e Estados pequenos, mas simplesmente homens cheios de responsabilidade e patriotismo, sem outra finalidade que a de procurar solução para os problemas nacionais e sem outra preocupação senão a do bem estar do povo de todas as regiões, indistintamente.

Vencedora a proposta do delegado cearense, teria desaparecido a superioridade de que, pelo numero de sua delegação, incomparavelmente maior do que a de qualquer outro Estado, São Paulo tem no conclave. Muito habil, o representante de Pernambuco aproveitou-se da oportunidade que a homenagem a Roberto Simonsen lhe oferecia para, associando-se a ela e recordando que o saudoso senador era dos que não viam Estados grandes nem pequenos, dá todo o apoio ao colega do Ceará, manifestando-se, como ele, favoravel à igualdade de representação. Estava, assim, aberto o caminho para levar os trabalhos a um outro terreno: o terreno perigoso do regionalismo.

Intervenção do sr. Malta Cardoso

Foi a essa altura que o sr. Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural de São Paulo, teve o ensejo de, pela primeira vez, aparecer, projetando-se de maneira impressionante no cenario.

Com muita clareza e certa eloquencia — o que é muito do agrado dos nossos irmãos do Norte, em geral discursadores — o antigo secretario da Agricultura paulista acentuou que a melhor maneira de se render homenagem à memoria do extinto presidente da Federação das Industrias era precisamente pôr de lado qualquer espirito de regionalismo. Assim, fazia a todos os congressistas um apelo no sentido de que, dali por diante, agissem todos como irmãos de uma só familia, como queria Roberto Simonsen.

Rejeitada a proposta

As palavras do representante de S. Paulo calaram fundo no espirito de todos. Tanto que ao cabo de alguns minutos, em que a questão permaneceu ainda em debate, mas já então tratada numa outra linguagem e de maneira mais serena, o proprio representante do Ceará que a tinha suscitado não teve duvidas em retirar sua proposta, o que deu em resultado poderem os trabalhos prosseguir com objetivos praticos.

Dois episodios desses debates valem a pena mencionar ainda: o de um delegado que começou por declarar, em tom arrogante, que sua bancada não tinha receio da de São Paulo, o que lhe valeu uma assuada iniciada por delegações de outros Estados, e o de um outro, que depois de ocupar demoradamente o microfone, declarou que nem ele proprio já entendia o que estava dizendo, o que foi motivo de risos prolongados da assistencia para maior atrapalhação do infeliz orador. Aliás, episodios como esses ocorreram às vezes nas assembléias, e até mesmo nas legislativas. Não vale a pena, por isso, perder tempo nem espaço com eles...

IMPORTANTE CAPITULO DA NOSSA POLITICA COMERCIAL COM O EXTERIOR

ARAXA', 26 (Do nosso enviado especial) — Um dos problemas em discussão no importante conclave das classes produtoras reunido nesta cidade é o da manutenção dos produtos brasileiros nos mercados externos, assim como os meios de defesa na concorrencia e contra sucedaneos. Sabese que a excelente posição conquistada no exterior pelos nossos produtos manufaturados, durante a guerra, vem caindo seguidamente, o que tem como causa a reentrada de outros mercados produtores no comercio internacional. Isso não obstante a exportação brasileira apresentara marcha evolutiva, em valor nominal. Um dos delegados paulistas à Conferencia, o sr. João A. da Costa Dória, diretor da Empresa de Propaganda Standard de São Paulo, e que integra a representação da Federação das Industrias, apresentou uma tese sobre aquela questão. Nessa tese, aponta, os motivos da gradativa perda de terreno dos nossos artigos no estrangeiro: dificuldades de reequipamento do nosso parque manufatureiro: limites de nossa capacidade produtiva; os preços de exportação dos nossos produtos ou a qualidade preferencial dos produtos concorrentes estrangeiros. Alem dessas causas, o sr João Doria ressalta, como uma das determinantes principais daquele declinio, a ausencia de uma vigorosa politica de defesa, sustentação e expansão dos produtos brasileiros nos mercados externos. E afirma que a atitude passiva da nossa politica comercial com o exterior tem facilitado a reconquista de mercados por nações produtoras que os haviam perdido durante o conflito mundial. Para tanto essas nações estão empregando todos os recursos possiveis celebrando acordos comerciais especificos, lançando produtos sucedaneos e adotando metodos de promoção de vendas e de propaganda que constituem um serio perigo a posição alcançada pelo Brasil. Em face dessas circunstancias, o representante paulista acentua, em sua tese, que o nosso país poderá dominar novamente mercados externos através do lançamento de intensivas campanhas de propaganda dos nossos produtos, veiculando argumentos decisivos em favor da sua qualidade em relação à concorrencia e das suas vantagens sobre os sucedaneos. Conclui recomendando: às classes produtoras, o estado, por intermedio das suas entidades de classe, dos casos especificos em que a propaganda de determinados produtos de nossa exportação possa valorizá-los ao maximo devido; o exame da possibilidade de propaganda dos produtos de larga exportação, em torno dos quais a concorrencia de sucedaneos, por medidas de subsidios, premios financeiros ou cambiais venha prejudicando a nossa situação. E ao governo Federal, a conveniencia de serem enviadas missões comerciais ao estrangeiro, integrados por representantes das classes produtoras, as quais examinarão as condições dos mercados consumidores e a possibilidade de obterem a participação dos importadores de produtos brasileiros no financiamento das campanhas de propaganda aconselhaveis em relação ao nosso comercio exterior; e a reestruturação dos escritorios de Epansão Comercial do Brasil no estrangeiro, com a colaboração dos representantes das classes produtoras, o que contribuirá para dotar êsses organismos de recursos tecnicos, de pessoal e de material condizentes com a importancia da sua função de promover negocios e fazer propaganda do Brasil lá fora.

A' Conferencia Extraordinaria Pan-Americana do Café, de 1948, lembra o sr. João Doria em abono da sua tese reconheceu que "não obstante a insuficiencia de fundos e a desproporção entre as despesas administrativas e as verbas destinadas à propaganda, a campanha, realizada pelo Bureau Pan Americano do Café conseguiu um aumento consideravel para o consumo do produto no mercado norte-americano, circunstancia que permite avaliar o fato de que o aumento do consumo está em relação direta e proporcional com a propaganda que se faz desse produto.

Para os Estados as rendas do imposto do selo federal

ARAXA', 26 (NEWS PRESS) — Informa-se com segurança que os delegados de São Paulo defenderão a proposta de passarem para os Estados as rendas provenientes da arrecadação do imposto do selo federal. Igualmente pleitearão em plenario seja aprovada a indicação segundo a qual dos impostos da Renda e do Consumo sejam tiradas parcelas para os Estados e municipios. Argumentam os delegados paulistas da Associação Comercial e da Federação do Comercio que a atual discriminação das rendas publicas está em sério conflito com o regime federativo, uma vez que proporciona à União a maior parte dos recursos financeiros, em prejuizo dos Estados e dos municipios.

Notavel colaboração

ARAXA', 26 — Sem duvida as classes produtoras aqui reunidas estão dando um grande exemplo d ecolaboração. Há uma notabel boa vontade dos congressistas que tudo procuram facilitar, ajudando-se uns aos outros no sentido de maior aproximação e entendimento.

O Direito Internacional Social

ARAXA', 26 — O fato mais importante ocorrido hoje na 9.a secção que trata de assuntos gerais, não especificados nas demais secções, foi a apresentação de uma tese pela delegação da industria paulista, baseada num trabalho do saudoso senador Roberto Simonsen ,encimado pelo titulo: — "O Direito Internacional Social". O relator geral da secção, professor Teotonio Monteiro de Barros, depois de relembrar a figura inolvidavel de Roberto Simonsen, ressaltou a extraordinaria importancia do assunto, de grande relevancia para paises economicamente pouco desenvolvidos como o Brasil.

Trabalha ativamente a 9.ª comissão

ARAXA', 26 — Trabalha ativamente a 9.a Comissão, pois estando ela incumbida dos "assuntos gerais", sua função agora se limita à redistribuição de materias, reenviando muitas teses para as comissões proprias.

Inaugurado o stand do SESI

ARAXA', 26 — Foi inaugurado hoje, com grande afluencia de membros de todas as delegações aqui presentes, o "stand" do SESI. A solenidade foi presidida pelo sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, tendo então pronunciado uma breve alocução na qual evocou a figura saudosa de Roberto Simonsen, criador dos Serviços Sociais de assistencia ao trabalhador do Brasil.

Remodelação dos serviços de correios e telegrafos e outros

ARAXA', 26 (NEWS PRESS) — Medidas radicais e urgentes em favor da remodelação dos atuais serviços de correios e telegrafos, bem como de telefones e ainda o desenvolvimento das radiocomunicações, possivel agora em virtude de recente aumento das tarifas — serão outro ponto importante que a delegação paulista da Associação Comercial abordará.

Assistencia para o combate à seca

ARAXA', 26 — Bastante significativa foi apreciação de uma preliminar levantada sobre a tese do direito internacional social referente à assistencia ao nordeste para o combate à seca. Discutiu-se se o assunto e deveria ser encaminhado à 1.a secção, que trata ,entre outros, do programa de conservação do solo. Dada a relevancia do assunto e como homenagem ao presidente da mesa sr. Juvenal Lamartine, ex-governador do Rio Grande do Norte. o sr. Teotonio Monteiro de Barros, propôs que o assunto permanecesse na 9.a secção. A proposta ofereceu ensejo que as delegações de todos os Estados se manifestassem solidarias com seus irmãos do Norte.

Proposta, mas combatida a extinção dos Institutos de Açucar e Sal

A delegação de Minas propôs hoje uma sugestão em que solicita a extinção dos Institutos do Sal e do Açucar. As delegações paulista e de outros Estados combateram essa idéia.

Novas taxas rodoviarias

Está sendo objeto de debates na comissão competente uma tese que tem por objetivo sugerir que sejam criadas novas taxas rodoviarias.

Urgente aprovação do plano geral de viação

ARAXA', 26 (Serviço de Comunicações da Delegação do Comercio de S. Paulo) — A delegação do Comercio de São Paulo apresentará uma tese que conclui pela solicitação ao Congresso nacional da aprovação urgente do plano geral de viação nacional, incluindo a criação do Conselho Nacional de Viação e Transportes.

Relativamente à Aviação, será recomendada intensificação de construção e reaparelhamento geral dos aeroportos do país, principalmente no tocante aos serviços de proteção de vôo. Neste capitulo, sugere-se a conveniencia da fusão de algumas pequenas empresas de navegação aerea em grupos de maior capacidade economica, de forma a permitir mais perfeitos recursos de assistencia e segurança.

Identidade de pontos de vista do comercio e da lavoura

ARAXA', 26 (Serviço especial) — Os trabalhos da primeira secção do temario da Conferencia de Araxá, vêm decorrendo de forma a acentuar a perfeita identidade de pontos de vista dos delegados do comercio e da lavoura, com relação aos problemas agropecuarios. Aliás, em demonstração desse espirito de intima ligação, cumpre lembrar que a delegação do comercio de São Paulo, na tese que apresentou, cuidou detidamente de varios pontos de interesse vital para a lavoura, entre os quais os que se referem ao fomento da produção. Preconizou, mesmo, a livre importação de fosfatos, adubos e maquinaria agricola.

Legislação social e estabilidade aos trabalhadores

ARAXA', 26 (De Manuel de Castro Vilas Boas) — Corria nos meios ligados à conferencia das classes produtoras a noticia de que certa delegação apresentaria uma indicação no sentido de eliminar da atual legislação social a estabilidade aos trabalhadores. Por isso, a reportagem procurou ouvir sobre esses rumores os srs. Morvan Dias de Figueiredo e João Daudt d'Oliveira, respectivamente lideres da Industria e do Comercio.

Disse-nos o primeiro: "Ignoro qualquer noticia a respeito e se for apresentada essa indicação, eu a combaterei".

O sr. João Daudt manifestou o mesmo proposito, declarando categoricamente: "E' um absurdo essa idéia, pois somos favoraveis às conquistas sociais".

Facilidades para aquisição de maquinaria agricola

Desperta vivos debates a sugestão apresentada numa das comissões no sentido de que se recomende aos governos federal e estaduais providencias no sentido de criar facilidades para a aquisição de material agricola.

Secção Sindical

A DENUNCIA DO CONVENIO TRABALHISTA ENTRE A UNIÃO E O GOVERNO DO ESTADO

Nos meios sindicais de São Paulo pouca repercussão teve a noticia de que o governo da União vai denunciar o convenio assinado entre o Estado e a União, no tempo em que era interventor em São Paulo o embaixador José Carlos de Macedo Soares. Acham os lideres sindicais da Paulicéia que tanto o Estado quanto a União podem fiscalizar a execução das leis trabalhistas sem que isto faça alguma diferença para os trabalhadores. "O que se torna necessario," disseram-nos, "é que haja fiscalização e que esta seja eficiente. Infelizmente, não o é." O sr. Joaquim Teixeira, diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, foi mais explicito: — "Se o governo resolveu denunciar o Convenio, é porque achou razões para tal medida. Acreditamos, portanto, que doravante a fiscalização e execução das leis trabalhistas em nosso Estado seja mais eficiente do que vem sendo."

INQUERITO SOBRE SALARIO MINIMO

Terminou ontem o prazo para a devolução dos inqueritos questionarios referentes ao "inquerito sobre o salario minimo", que o Ministério do Trabalho está executando em todo o país, por intermédio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Na Inspetoria Regional de Estatistica, daquele Instituto, disse-nos o sr. Olavo Batista que até o momento já foram distribuidos oito mil questionarios entre as empresas empregadoras. Tambem são distribuidos questionarios para os empregados, por intermedio das empresas. Não pode, no entanto o sr. Olavo Batista precisar o numero destes ultimos. Nos meios sindicais de São Paulo, contudo, há grande descontentamento pelo fato de tais questionarios não serem distribuidos por intermédio dos sindicatos, pois estes contam com maquina montada para essa função. Contudo, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria resolveu cooperar com aquele Ministério e elaborou para tanto um minucioso questionario. As respostas já estão sendo remetidas diretamente ao Rio, depois que tais questionarios foram distribuidos aos Sindicatos.

No S. T. F. o recurso contra o assassino do advogado Lauro Fontoura

RIO, 26 ("CORREIO" — Chegam à etapa final as controversias juridicas em torno do caso do aspirante Afonso Barbosa, que, por questões de familia, matou a tiros o advogado Lauro Fontoura, ha cerca de três anos.

A mãe do morto apelou da sentença que absolveu o aspirante, mas o Tribunal de Justiça a confirmou. Visto isto, apelou para o Supremo, mas agora, em seu parecer a respeito, o procurador geral da Republica, sr. Luiz Galoti, considerou incabivel o recurso, sugerindo que aquela corte superior de Justiça não tome conhecimento do mesmo.

Processos julgados no S. T. F.

RIO, 26 ("CORREIO") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recurso extraordinario criminal:

15.210 — São Paulo — Recorrente Reinaldo de Paula Nogueira: recorrido Justiça Publica. Não se conheceu do recurso.

Recursos extraordinarios:

13.032 — São Paulo — Recorrentes Antonio Pereira de Morais e outros: recorrido José Pereira Calazans. Não se conheceu do recurso.

14.472 — São Paulo — Recorrente Cia. de Vidros Planos S. A.: recorrida Fazenda do Estado. Idem, idem.

14.604 — São Paulo — Recorrentes 1.o, a Favorita Ltda., 2.o, Marco dos Santos Parente: recorridos os mesmos. Idem, idem.

Montados 30 caminhões na Fabrica Nacional de Motores

RIO, 26 (ASAPRESS) — Informa-se já estar pronto o primeiro lote de caminhões de 7 toneladas de capacidade, podendo puxar um reboque pesado, construido pela Fabrica Nacional de Motores, de acordo com o contrato firmado com a "Isota-Fraschini" na Italia. O lote compõe-se de 30 caminhões. Os referidos caminhões foram apenas montados, porém, pouco a pouco a Fabrica Nacional passará a construi-los inteiramente.

Aniversario do sr. Herbert Moses

RIO, 26 (ASAPRESS) — Faz anos hoje o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. e diretor tesoureiro de "O Globo".

Negado o pedido de cassação do registro do P. R. P.

RIO, 26 ("CORREIO") — Por unanimidade de votos, o Tribunal Superior Eleitoral negou o cancelamento do registro do Partido de Representação Popular.

Depois dos votos dos ministros Sá Filho, Ribeiro da Costa e Machado Guimarães, naquele sentido, conheceram-se, hoje, os pronunciamentos dos ministros Oliveira Sobrinho, que substituiu o ministro Saboia Lima, Cunha Melo e Rocha Lagôa, acompanhando o parecer do procurador geral da Republica, sr. Luiz Galoti, que sustentou a plena constitucionalidade do P.R.P.

Particularizando esse ponto de vista salientou-se o ministro Rocha Lagôa, afirmando ser estritamente democratico em seu programa e em seus principios a agremiação partidaria do sr. Plinio Salgado.

Findo o julgamento, verificaram-se ruidosas manifestações de jubilo dos integralistas, que deixaram o Tribunal, vivando o seu partido e soltando fogos.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Colegio Internacional de Cirurgiões

O Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões, realizará no proximo dia 2 uma assembléia geral, às 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, à rua do Carmo, 54, para discutir e aprovar o anteprojeto, estatutos e regulamentos, assim como para eleger a sua primeira diretoria.

"CORREIO" AEREO

Já pode ser adquirido pelas nações latino-americanas o famoso caça a jacto F-80

BURBANK — EE. UU. — (S. I. J.) — A esfera do Lockheed F-80 Shooting Star, caça a jato padrão da Força Aérea dos Estados Unidos, acaba de ser alargada com a declaração agora publicada de que o famoso avião de 600 milhas por hora pode ser vendido às nações da América Latina para a defesa do hemisfério.

Destacados funcionarios da Lockheed Aircraft Corporation informaram que já foram iniciadas gestões com varias Republicas latino-americanas e que para tratar mais diretamente da aquisição desses eficientes caças, varias missões militantes visitarão as fabricas daquela companhia.

Desde o dia em que o general Hoyt Vandenberg, chefe do estado maior da Força Aérea dos Estados Unidos, em carta dirigida a Lockeed, liberou o referido avião para a sua compra pelas nações americanas, engenheiros e funcionarios da companhia vêm estudando as possibilidades de aquisição de caças e aparelhos de treinamento a jato pelos aludidos paises para a organização de um programa de venda.

Contando a Força Aérea dos Estados Unidos mais de 1.300 Shoting Stars em seu serviço tatico, do Alasca aos tropicos e de Okinawa à Europa, pode-se afirmar, sem receio de contestação, que esse avião da Lockheed é o mais empregado e provado caça do mundo.

Vai ser oferecida aos paises sul-americanos a ultima versão tanto do caça F-80 como do avião de treinamento TF-80, de dois lugares. A versão do caça é propria para missões de escolta de longo raio de ação, caça-bombardeiros, ataques por meio de foguetes, reconhecimento fotografico, e para rebocar alvos aéreos a grande velocidade. A versão do avião de treinamento a ser fornecida às nações americanas é identica à empregada pela Força Aérea dos Estados Unidos para treinamento avançado de operação a jato.

O caça F-80 de 600 milhas por hora tem uma resistencia de combate de mais de três horas e um teto de combate de 44.000 pés. Com o novo motor a turbo-jato Allison J-33-A-23 e o empuxo nominal maximo de 5.400 libras, o F-80 pode subir a 25.000 pés em sete minutos. O F-80 mantem o "record" oficial de velocidade em vôo direto através dos Estados Unidos (4 horas e 13 minutos) e, em 1947, estabeleceu o "record" de velocidade de 623 milhas por hora, ultrapassando desde então. Muitos outros "records" têm sido batido pelo velocissimo Lockheed desde o seu primeiro vôo em janeiro de 1944.

O CURSO DE PARAQUEDISMO NO AEROCLUBE DE SÃO PAULO

Segundo fomos informados o chefe do Curso de Paraquedismo do Aéroclube, sr. Oliveira Jr., nome bastante conceituado entre os praticantes deste esporte, solicitou daquela agremiação uma licença de 6 meses. Em sua ausencia, suas funções serão desempenhadas pelo sr. Valter Pimpinatti, outro nome de valor nessa modalidade esportiva.

Consta que durante sua licença Oliveira Jr. não abandonará de todo as atividades no paraquedismo, cuidando que seja fundada uma entidade federativa que reuna o maior numero possivel de adeptos, que assim teriam oportunidade de fazer com que este poderoso auxiliar da aviação fosse mais difundido e melhor compreendido.

Desejamos ao sr. Oliveira Jr. nossos melhores votos de sucesso, pois a consecussão de sua idéia será mais um passo dado em prol da aviação no Brasil.

NOVA INICIATIVA DA REAL

A REAL está cogitando da publicação de uma pequena revista a ser distribuida entre os passageiros de seus aviões, visando distrai-los e ao mesmo tempo faze-los conhecedores das atividades desta companhia e da aviação em geral.

EXPORTAÇÃO DE AVIÕES PARA AS AMÉRICAS

De acordo com uma publicação da "Aircraft Industries Association", orgão associativo das industrias aeronauticas norte-americanas, foram exportados durante o ano de 1948 cerca de 994 aviões, orçando em aproximadamente Cr$ 78.000.000,00.

Na importação destes aparelhos a Argentina ocupou o primeiro lugar com um total de 319 aviões; segue-se o Brasil com 130, o Canadá com 128 e o Chile com 34. Estes algarismos representam 66,5% do total de aviões exportados.

VERSÃO PARA CARGA DO DOUGLAS DC-6

A Douglas Aircraft Corporation está fabricando um cargueiro, denominado "Air Freighter", versão do já tão conhecido DC-6, com capacidade para 141,60 mt.3 de carga.

Este aparelho pesa vazio 22.022 quilos e lótado 45.400 quilos. Conduz 17.790 litros de combustivel e cruza a 490 quilometros por hora, tendo um raio de ação de 7.200 quilometros. Para o futuro este avião poderá ser um dos maiores fatores no transporte de cargas no Brasil, cooperando para o maior aproveitamento de nossas riquezas dentro de uma mais ampla mentalidade aeronautica.

DIVULGAÇÃO DAS FINALIDADES DA UBAC

Durante o proximo mês, elementos da Diretoria da União Brasileira de Aviadores Civis, visando maior difusão dos seus objetivos, realizarão revoadas entre quatro dos seus setores, como sejam: Fortaleza, Rio de Janeiro, Uberlandia e Rio Grande do Sul.

A UBAC espera desta maneira melhor desempenhar suas atividades em prol da aviação civil, grangeando novos associados e criando um espirito de maior solidariedade aeronautica.

FESTA EM BENEFICIO DE UM HOSPITAL AMERICANO

MADRID (Via KLM) — Varias entidades nacionais e estrangeiras doaram premios de grande valor para a "tombola" que se realizou em beneficio do hospital anglo-norte-americano desta capital. Um dos premios consistiu em uma viagem de ida e volta a Genebra ou Amsterdam e foi oferecido pela Cia. Real Holandesa de Aviação (KLM).

Boletim Meteorologico

26-7-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	20	16	0.0
Itanhaem	21	18	—
Santos	—	—	3.0
São Sebastião	—	17	1.0
Ubatuba	—	16	10.0
PLANALTO:			
Aeroporto	19	14	0.0
Agua Branca	—	14	0.0
Faculdade de Higiene	19	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	20	13	0.0
Avaré	25	13	0.0
Bebedouro	—	11	0.0
Botucatu'	25	12	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	28	15	0.0
Colina	—	15	0.0
Itapetininga	—	14	0.0
Itu'	27	—	0.0
Limeira	28	13	0.0
Piracicaba	29	13	10.0
Rib. Preto	30	12	0.0
Sta. Rita	28	14	0.0
São Carlos	—	14	0.0
Sorocaba	—	13	0.0
Tamoio	30	12	0.0
Tatui	26	13	0.0
Tietê	28	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	26	13	0.0
Ibiti	27	—	0.0
Pindamonhangaba	—	10	0.0
Franca	—	15	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Baurú'	—	14	0.0
Jaú'	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, fracos a moderados.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — EXPIAÇÃO — Rod Caremon e Cathy Downs — Proib. 10 anos — Curiosidades religiosas — Nac. Às 12,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil, 3 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 49 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista, 6 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — O SABICHÃO — Atual. em Revista, 109 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — POR CONTA DO FANTASMA — James Allyson — ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x27 — Nac. Às 12,50 horas.

RECREIO — PERDIDAS — Aldo Fabrizzi — CARICIA FATAL — Proib. 18 anos — C. Jornal 292 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — O PIRATA DOS 7 MARES — Paul Henreid — SINFONIA ROMANTICA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional Às 10, 13, 16 ,19 e 21,30 hs.

REX — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — NAVIO ESPIÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IP. PALACIO — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 18 anos — Atual. Gauchas, 2x23 — Nac. — Às 13,45 e 19 hs.

CARLOS GOMES — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — GEMEAS FATAIS — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 271 — Nacional. Às 19,00 hs.

GLORIA — NAS GARRAS DA FATALIDADE — ALMOÇO EM HOLLYWOOD — TRAGICO FIM DO TORINO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 2 — Nac. Às 18,50 hs.

VOGUE — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — BONITA COMO NUNCA — Rita Haywart — A DAMA E O CARRASCO — TRAGICO FIM DO TORINO — Proib. 14 anos — Marabá — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — ALMOÇO EM HOLLYWOOD — Bonita Granville — DO MESMO SANGUE — S. Cinematograficas, 31 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — A CIDADE ENCANTADA — James Stewart — CAVALEIROS DO DIABO — Proib. 10 anos — Desv. Mist. do Trigo — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUA' — ANTE ELA TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Colonia Agricola — Nac. Às 18,50 hs.

D. PEDRO I — CORAÇÃO MANDA — Ameddeo Nazzari — PARADA DE ASTROS — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — HOMEM SEM PATRIA — Vitorio Gasmann — MACUMBA — Proib. 10 anos — Aspectos da Pauliceia — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — APOSTA DE MA' FE' — Léo Gorcey — ACUSO MEUS PAIS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — A VIDA E' UM TANGO — Hugo Del Carril — NAVIO DO DIABO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — REI DO RING — Riquesas de Nossa Terra — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Willian Elliot — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

ASTORIA — O SEGREDO DO ATAUDE — Paul Kelly — O NOIVO DE SUZETTE — Proib. 14 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — OS MALFEITORES — Bob Steele — CUPIDO DO BARULHO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 46 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — MISTERIO DO RANCHO — Buck Jones — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 14 anos — V. do Brasil, 20 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — QUERIDA SUZANA — Filme nacional — Madaleyne Rosay — A ULTIMA PORTA — Proib. 10 anos — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — DUELO ROMANTICO — Willard Parker — CEUS DO OESTE — Not. da Semana, 49x28 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — A BESTA DOS MARES — Jornal da Téla, 1x5 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — ATE' OS CONFINS DA TERRA — William Powell — GLORIOSA JORNADA — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — ATRAZ DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — VALE DOS ZOMBIES — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — ATRAZ DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — MORTALHA DE SEDA — Proib. 18 anos Rep. Cinedia — Nacional — Às 18,45 horas.

CALIFORNIA — OS SINOS DE ROSITA — Roy Rogers — DELICIOSA MENTIRA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — VIOLENCIA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — HEROI EM APUROS — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andréa Chtechi — CORRENTES OCULTAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O MEU BOI MORREU — Eddie Cantor — LUTA DO OURO NEGRO — Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com" Trio Montanhês — Trio Gaucho — Karmelys, Piolin e Nelson — Bati Cati — 2.a parte a comedia em 3 atos: "MARIDOS MODERNOS" — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Los Alons — Duo Silva — Henrique e Arrelia —Trio Montanhês — 2.a parte a comedia: "O SHERIFF" — Às 21 horas — 2.a semana.

SE VOCÊ POSSUISSE O DOM DE PREVER O FUTURO, TERIA A CORAGEM DE INDAGAR O QUE O DESTINO LHE RESERVA DE BOM... OU DE MÁU?
EDWARD G. ROBINSON · GAIL RUSSELL ; JOHN LUND
A noite tem mil olhos
"NIGHT HAS A THOUSAND EYES"
· aviso ·
AS PESSOAS SUPER-SENSIVEIS DEVEM EVITAR AS EMOÇÕES DESTE IMPRESSIONANTE drama.
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
HOJE
OPERA
ESMERALDA
Paramount



A ALMA FEMININA - EIS O MISTERIO QUE AINDA ESTÁ POR SER DECIFRADO!
CORNEL WILDE
LINDA DARNELL
ANNE BAXTER
KIRK DOUGLAS
20 CENTURY-FOX
MURALHAS HUMANAS
"THE WALLS OF JERICHO"
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
HOJE
IPIRANGA
Majestic
SABARA

HOJE Rita SÃO JOÃO
UM DRAMA VIOLENTO!
A todos ele fez expiar os crimes cometidos...
A COISA FOI no PÉ...
NO BRAÇO, e na BALA!
EXPIAÇÃO
"PANHANDLE"
Em GLORIOSO SEPIA TONE!
com ROD CAMERON
Proib. 10 anos - Compl. NAC.
CATHY DOWNS · REED HADLEY · ANNE GWYNNE · BLAKE EDWARDS

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — J. Cinemat, 113 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Marcha da vida, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — British Films — J. Tela, 179 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

OPERA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 296 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Columbia — Veraneios Coletivos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A DIVINA DAMA — Vivien Lengh — Proib. 10 anos — Briths Filme — J. Cinemat, 112 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

ESMERALDA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — As miss visitam Curitiba — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — F. Jornal, 110x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 164 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — British Films — J. Cinemat, 110 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

SABARA' — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — Esp. em marcha, 274 — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

PARATODOS — QUERIDINHA DO VOVÔ — Shirley Temple — Fox — C. J. Inf., 1x166 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — J. Tela, 178 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — Visita do presidente Dutra aos EE. UU. — Desde 14,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — HISTORIA DE UM PECADO — Atual. Gauchas, 2x22 — Às 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — VIRTUDE DE MULHER — Filme sirio — J. Cinemat, 105 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Proib. 14 anos — POR UM AMOR — Operarios da ilusão — Às 13,25 e 18,15 hs.

CAPITOLIO — O DIABO DISSE: NÃO — Don Ameche — POR UM AMOR — J. Cinemat, 104 — Às 13,40 e 18,20 horas.

PAULISTA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — MELODIAS PARA TRES — Paisagem do Brasil, 4 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — J. Cinemat, 103 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Atual. Campos, 48 — Às 18,30 horas.

S. PAULO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — ESPADACHIM DE VENEZA — Ubatuba — Nacional — Às 18,50 horas.

PIRATININGA — BELINDA — Jame Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Marcha da vida, 240 — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — CARAVANA DE EMBOSCADA — C. Jornal, 295 — Às 13,40 e 18,20 horas.

BABILONIA — O TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — O SABICHÃO — Atual. em Revista, 104 — Às 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Not. Semana, 49x25 — Às 19,10 hs.

OLIMPIA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — CARAVANA DE EMBOSCADA — F. Jornal, 109x15 — Às 19,10 horas.

LUX — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Marcha da vida, 237 — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — MADAME WALEWSKA — Atual. Campos, 40 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — O SILENCIO E' DE OURO — Congonhas do Campo — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — IDILIO PARA TODOS — Atual. em revista, 106 — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — J. Cinemat, 101 — Às 18,50 horas.

RECREIO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — Brasiliana, 2 — Às 13,50 e 19 horas.



TEATROS
COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Hoje, às 20 e 22 hrs., continua em cena no Teatro Santana a revista "Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

— Amanhã, vesperal, às 16 horas, a preços reduzidos.

— Sexta-feira, descanso semanal da Companhia.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da farsa em três atos "O Sheriff". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados; Trio Montanhês: Alaor e Ozom.

PAVILHÃO MODERNO — Simplicio e seus comediantes representarão no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio, a canção encenada "O ebrio", que terá como complemento do espetaculo um ato variado.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, a comedia de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema".

CINEMA

MARGUERITE CHAPMAN E RANDOLPH SCOTT EM "AGUAS SANGRENTAS"

As vastas e arenosas planicies do Oeste americano, em toda a sua selvagem beleza, é onde transcorre a vertiginosa ação de "Aguas Sangrentas", filme que a Columbia "rodou" em magnifico Sinecolor e que é estrelado por Randolph Scott e Marguerite Chapman.

Trata-se da versão cinematografica de uma novela famosa — "Coroner Creek", que conta as aventuras de um cow-boy", em busca dos assassinos de sua noiva. Si a novela obteve um sucesso sem precedentes quando de sua publicação na revista Saturday Evening Post, o filme a superou em muito! Um elenco de escol movimentou-se sob as ordens do diretor Ray Enright. Assim é que em "Aguas Sangrentas" veremos, alem de Randolph Scott e Marguerite Chapman, o famoso vilão George Macready, a veterana Sally Ellers e o excelente Edgar Buchman.

"SAUDADES DE TEUS LABIOS"

Esther Williams, Jimmy Durante, Lauritz Melchior, Johnnie Johnston e Xavier Cugat e sua orquestra, valorisam o grande elenco do maravilhoso musical em tecnicolor — "Saudade de Teus Labios", que o Cine Metro apresentará a seguir.

O enredo assás sugestivo, envolve dois conflitos — um entre um famoso cantor de opera e seu filho, tambem melodioso trovador, e outro entre uma garota da alta sociedade e a rainha dos "shows aquaticos", — e proporcionará à platéia o melhor dos entretenimentos, entre festivas canções, deliciosa comedia e estupendos ballets aquaticos. Tudo isso num colorido extremamente deslumbrante! (Acomp. compl. nacional).

"MURALHAS HUMANAS"

Linda Darnel, que só criou um nome no cinema quando se tornou má, tem outra oportunidade magnifica para mostrar sua "perversidade" em "Muralhas Humanas", drama da 20th Century-Fox que veremos amanhã no cine Ipiranga.

Como "Alegria", ambicionada e calculista, ainda usando as douradas e sedosas tranças de "Ambar", Linda usa toda a sua beleza peregrina e sua astucia para envolver homens, coisas e instituições nas malhas subtilissimas de suas intrigas. Ela é um verdadeiro furacão que assola a pequena cidade de Jericho, em Kansas no principio do seculo. Naturalmente que Linda tira o maximo dessa chance de viver mais um grande papel, com toda a classe que já a distinguiu entre as modernas "estrelas" do cinema e consagraram-na como uma das mais queridas entre os fans.

São seus companheiros em "Muralhas Humanas", que foi dirigido por John Stahl, astros famosos como Cornel Wilde, Anne Baxter, em mais uma de suas perfeitas e arrebatadoras "performances", Kirch Douglas, Ann Dvorak, Celeen Townsend, uma estreiante que se impõe, Marjorie Rambeau, Barton McLane e muitos outros elementos valiosos de Hollywood.

O "DESCOBRIDOR DE TRES "ASTROS"

O famoso Henry Wilson, a que Hollywood deve a "descoberta" de Lana Turner, conta como "descobriu" Guy Madison, Rory Calhoun e Johnny Sands, os tres "astros" que a Allied reuniu em "Massacre" River": Descobri Madson quando ele ainda estava na Marinha e, em gozo de licença, assistia um programa de radio em Hollywood. Vi logo que ali estava um novo "astro". Foi numa festa na casa de Alan Ladd, que conheci Rory Calhoun. Ele se destacava de todos, por sua fotogenia. Quanto a Johnny Sands, o unico dos três que era ator profissional, conheci-o numa peça teatral, em papel secundario. Ele, como os outros, era um verdadeiro tipo de cinema. Prometi a mim mesmo torna-los "astros". E Hollywood não demorou muito a contrata-los...

O FILME "A CORTINA DE FERRO" PROVOCA TUMULTO NA HOLANDA

AMSTERDAM, (SHI) — Manifestantes comunistas e uma força policial, entre a qual havia alguns cavalarianos, chocaram-se do lado de fora de um cinema em que estava sendo exibido o filme "A Cortina de Ferro".

Dentro do cinema irrompeu uma luta e um dos comunistas atirou uma garrafa com acido carbonico contra a tela, danificando-a. No tumulto uma pessoa foi ferida a fivela de cinturão do exercito.

A policia deteve, finalmente, 12 espectadores, dos quais 6 foram posteriormente soltos, e dispersou os piquetes na entrada que ostentatavam bandeiras com o distico: "Contra a Propaganda Nazista!"

"A NOITE TEM MIL OLHOS"

Sim, certamente: todos nós já tivemos, ao menos uma vez, o presentimento de algo que mais tarde veio a se tornar realidade, uma previsão que nos fez admitir que entre o céu e a terra há alguma coisa que o conhecimento humano ainda não pode desvendar.

Por ter você, no seu intimo verificado a concretização de sonhos ou visões que tanto lhe intrigaram, é fora de duvida que ficará igualmente intrigante com um dos mais impressionantes dramas até hoje levados ao "ecran", "A noite tem mil olhos", interpretada por Edward G. Robinson, Gail Russell e John Lund, e cuja estreia se dará amanhã, no Cine Opera.

Trata-se da fascinante e arrebatadora historia de um homem que, possuindo a miraculosa faculdade de prever o futuro exerce tal influencia sobre o espirito de uma linda moça, que ela acaba por "saber" exatamente o que lhe sucederá numa certa noite tragica em que "as estrelas olhando para a terra..."

BOITE "EXCELSIOR" BREVE
Apresenta
Ernesto BONINO
RESERVAS: 4-7018 e 4-6181

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Das mais expressivas para os meios politicos e sociais é a data de hoje, pois assinala o aniversario natalicio do dr. Raul da Rocha Medeiros, suplente de deputado federal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, tendo já exercido o mandato no impedimento do deputado dr. Altino Arantes, presidente da Comissão Diretora daquela prestigiosa agremiação politica, da S. A Empresa do "Correio Paulistano, e ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira.



Dr. Raul da Rocha Medeiros

Dotado de privilegiado espirito de orientador e chefe, o ilustre aniversariante se distingue como parlamentar de grandes recursos, motivo por que conquistou o respeito de todos os seus pares e concidadãos. Já em legislaturas passadas, na Camara dos Deputados, se fez admirar pela dedicação com que sempre se houve na defesa dos interesses da coletividade.

Diretor desta folha e presidente do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira, o dr. Raul da Rocha Medeiros quer como facultativo ilustre, politico e adiantado fazendeiro em Monte Alto, é elemento de prestigio em toda a zona da Araraquarense.

Justamente estimado pela sua inteligencia clara e solida cultura, o dr. Raul da Rocha Medeiros, que presentemente se encontra em Araxá, como membro da delegação paulista à II Conferencia das Classes Produtoras, deverá receber, certamente, muitas e expressivas homenagens das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

SRA. OLIVIA PRESTES BERNARDES

Transcorre, hoje, o aniveresario natalicio da sra. Olivia Prestes Bernardes, esposa do dr. Francisco de Paula Bernardes Junior, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

Pertencente a ilustre e antiga familia paulista, a distinta dama, que é filha do saudoso republicano Fernando Prestes de Albuquerque, terá oportunidade de receber, por certo, muitas felicitações pela passagem da festiva data.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o nosso prezado companheiro de trabalho José Ramos, da revisão desta folha.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Francisco Meireles dos Santos, ilustre desembargador do Tribunal de Justiça do Estado;

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marizia, filha do dr. Bernardino Pane e da sra. Assunta Pane;
a menina Doris, filha do sr. Dante Marrone e da sra. Norma Marrone;
a menina Rosamari, filha do s. Miguel Gregorio Labela e da sra. Olga Labela;
o menino Celso, filho do sr. Ademar Mendonça e da sra. Lourdes Mendonça;
o menino Antonio Rogerio, filho do sr. Doemon M. Costa e da sra. Hilda Braga Costa;
o menino Sergio, filho do sr. Antonio Inacio Tourinho e da sra. Lidia Marcondes Tourinho;
o menino André, filho do sr. André Vilani e da sra. d. Isabel Bernal Vilani, já falecida;
o menino Heli, filho do sr. Heli de Sousa Andrade e da sra. Teresinha Cunha de Sousa Andrade, residentes em Uberaba, Minas;
a srta. Maria do Carmo, filha do sr. Ataliba de Oliveira Andrade e da sra. Maria G. de Oliveira Andrade;
a srta. Maria de Lourdes, professora do Colegio Sta. Monica, filha do sr. Manuel B. Araujo e da sra. Joana Oliveira Araujo;
a srta. Iside, filha do sr. Felicio Lazara e da sra. Argentina Cassoli;
a sra. Gabriela Mihalik Ramacciotti, esposa do sr. Jaime Ramaciotti;
a sra. Ismenia Montezzi Bacci, esposa do sr. Emilio Bacci;
a sra. Zulmira de Oliveira Homem de Melo, esposa do sr. Nestor Homem de Melo;
o sr. Carlos dos Santos Parrode;
o sr. Gilson Pantaleão de Sousa;
o sr. Antonio Carlos Nucci;
o sr. Celso Rebelo;
o sr. Atilio Santoro;
o sr. Mario Antinori;
o sr. Joaquim da Silva Azevedo;
o sr. Carmine João Benevenuto;
o sr. Joaquim José Maciel Pinto Cintra;

NUPCIAS

ENLACE PEREIRA-FREIRE

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no Convento Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Freire, filho do sr. Justino Antonio Freire e da sra. Leonor Tomé Freire, com a srta. Mari Cecilia Pereira, filha do dr. Edmur Nunes Pereira e da sra. Maria Julieta Nunes Pereira.

ENLACE MENDONÇA-SANTOS

Realizou-se na Basilica de N. S. da Saude, em Poços de Caldas, o casamento do sr. Claudir Junqueira Santos, filho do dr. Roberto Junqueira Santos e de d. Iolanda Bianchi Junqueira Santos, com a srta. Carmen Lia Mendonça, filha do dr. Osman Duarte de Mendonça e de d. Irene Silveira de Mendonça. Serviram de padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o dr. Gil Couto Silveira e esposa; do noivo, no religioso, o dr. Francisco Rodrigues Alves e d. Margarida Rodrigues Alves e, no civil, o dr. Acacio Ribeiro Valim e d. Lucrecia Moreira Sales.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

José Roberto, filho do sr. Roberto Pascoa e da sra. Maria de Lourdes Oliveira Pascoa.

REUNIÕES DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado das 21 às 4 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 37, um baile oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, às 14,30 horas em diante, no ginasio de sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, às 21 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Portugalia Clube fará domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferececido aos socios e familias.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Como nos demais paises em que o problema do analfabetismo assume particular relevo, no Brasil as autoridades governamentais nunca descuidaram de medidas que atenuassem os efeitos maleficos da existencia de enorme massas de população desprovidas de instrução elementar. Todavia por motivos obvios, os resultados que vinham sendo alcançados eram relativamente insignificantes, a ponto de provocarem, em muitos analistas das questões educacionais, o pessimismo quanto à conveniencia de se prosseguir na tarefa de alfabetização e educação de adultos. A partir de 1947, entretanto, quando foi lançada a Campanha Nacional de Educação de Adultos, o panorama mudou completamente. Os dados já divulgados sobre os resultados colhidos em dois anos e meio de atividades, demonstram a possibilidade de realizar-se o que o poligrafo Mario Pinto Serva vem pregando há tantos anos, isto é, a alfabetização em larga escala, e não só a simples alfabetização, como a educação integral, obtida através de ensinamentos sobre higiene, economia, civismo .que tudo isso constitui o objetivo da cruzada que o governo federal lançou com apoio dos Estados e territorios. O quadro abaixo revela a verdadeiro "salto" que o ensino supletivo deu no Estado de São Paulo, comparando-se o seu desenvolvimento antes e durante o lançamento da Campanha de Educação de Adultos: — ano — 1938 — matricula geral — 23. 148 — aprovação geral — 6.608; — ano — 1939 — matricula geral — 24.649 — aprovação geral — 7.384; — ano — 1940 — matricula geral — 26.422 — aprovação geral — 8.434; — ano — 1941 — matricula geral — 25.122 — aprovação geral — 8.650; — ano — 1942 — matricula geral — 21.248 — aprovação geral — 7.464; — ano — 1943 — matricula geral — 20.854 — aprovação geral — 6.940; — ano 1944 — matricula geral — 20.837 — aprovação geral — 6.821; — ano 1945 — matricula geral — 20.172 — aprovação geral — 6.999; — ano — 1946 — matricula geral — 20.700 — aprovação geral — 7.575; — ano — 1947 — (1.o ano da C. E. A.) — matricula geral — 99.401 — aprovação geral — 27.730".

RADIO

JOSEFINA SPAGNUOLO

Josefina Spagnuolo, soprano ligeiro, é uma das melhores cantoras do seu genero no radio brasileiro. E' uma jovem que lutou para vencer, muito embora tivesse, desde as suas primeiras audições, demonstrado as suas qualidades. Um dia, ali por 1944, surgiu na Radio Cruzeiro do Sul, apresentada muito modestamente. Aliás, a propria interprete é de uma modestia admiravel, sendo mesmo bastante retraida. Desde os primeiros programas, conquistou um grande numero de admiradores e isso devido apenas às suas otimas interpretações. O proprio cronista, em certa ocasião, ouvia um numero vienense e julgou que se tratasse de um cartaz internacional ou uma magnifica gravação. Aguardou que o locutor anunciasse o nome da interprete e ficou surpreso ao ouvir que se tratavade Josefina Spagnuolo, uma cantora completamente desconhecida.



Josefina, depois de alguns anos de brilhante atuação na Cruzeiro do Sul, afastou-se do radio, realizando excursões pelo interior. Recentemente, seu nome foi anunciado pela Radio Gazeta, onde vem tendo papel de destaque, aumentando sempre o numero de admiradores. Canta valsas vienenses e operas.

Pela primeira vez, resolveu excursionar para fora do país. Foi à Argentina, cantando na Radio Mitri e na "boite" "Embase", a mais fina de Buenos Aires; cantou tambem numa festa especial da embaixada brasileira. De tal forma se saiu, que foi cognominada a "Lily Pons Brasileira". Foi aplaudida em todas as audições, o mesmo acontecendo em Montevideu, onde esteve por pouco tempo, repetindo o exito alcançado na capital portenha. De regresso ao país, passou pelo Rio Grande do Sul, cantando em Bagé, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, e em outras cidades.

Agora, Josefina Spagnuolo tornou à Radio Gazeta, mas em breve encetará nova excursão ao exterior. Hoje é uma de nossas melhores cantoras no genero, resultado de uma serie expressiva de vitorias, maxime por ter tido obstaculos dificeis que, pelo amor e dedicação à arte, conseguiu transpor. — EDU'.

A jovem cantora Rosita Mir, argentina e interprete de musicas espanholas, teve que adiar sua estréia na Cultura. Segue hoje para o Rio, mas regressará em breve.

* * *

A famosa dupla Alvarenga e Ranchinho, que ha pouco cumpriu temporada nas "associadas", estreiará na Radio Record no proximo dia 3, devendo cantar às segundas, quartas, sextas-feiras e domingos, no programa "Não diga aló".

* * *

"A dama misteriosa", de J. Silvestre, será lançada no proximo sabado na radio Cultura.

* * *

Hoje, no "Teatro de operetas", a Gazeta transmitirá "A Duqueza do Bal Tabarin", com Santina Quadrini Lenzi, Gina Bianchi, Virgilio Zuckerman, Salvador e Mirra Sidivó, Nizo Ceni, Humberto Mingardo, Tina Magnoni, coro e orquestra regidos pelo maestro Belardi.

* * *

A jovem e bonita cantora portuguesa Ester de Abreu, que foi muito elogiada no Rio, estreiará na Radio Cultura, domingo proximo.

* * *

A Radio Gazeta vai promover um concurso de grande envergadura e efeito, comemorando a semana "Chopiniana", com participação de pianistas nacionais. Publicaremos o programa por estes dias.

* * *

As interessantes e simpaticas Irmãs Meireles, que conquistaram grande publico em São Paulo, estreiarão na Record em setembro proximo, numa temporada de vinte e seis audições.

* * *

Otavio Mariot, muito novo no radio, ao que nos informaram, será diretor artistico da Record. Quer dizer, o menor na direção da "maior". Parabens

* * *

Antes de inaugurar suas novas instalações e lançar varios programas, a direção da São Paulo vai convidar a cronica radiofonica para uma exposição de planos.

* * *

Fred Jorge e não como publicamos ontem por um lapso, é o redator que a Radio Excelsior contratou e que iniciará suas atividades na nova emissora por estes dias.

* * *

Mario Lago, programador que surgiu com a Panamericana, e que no Rio teve grande destaque, foi contratado pela Bandeirantes. Proximamente o autor de "Amelia" estará em ação na H-9.





FESTIVAIS INFANTIS NO TEATRO MUNICIPAL — Os departamentos de Cultura e o de Educação Recreio e Assistencia, ambos da Prefeitura, estão promovendo interessantes festivais dedicados especialmente às crianças dos parques infantis de todos os bairros. Ontem, realizou-se o primeiro desses festivais, comparecendo mais de mil crianças, às quais foram distribuidos livros e guloseimas, participando, com numeros musicais, inscritos do Parque D. Pedro II. O Grupo de Teatro Para Crianças, pela Empresa Cesar Giorgi, representou a peça "O Saci", comedia de Monteiro Lobato, adaptação feita por G. D. Leoni, sendo incluido tambem o artista Napoleão de Assis, do Teatro do Negro. A garotada teve momentos de grande alegria, apreciando, sobremodo, a representação da popular obra de Monteiro Lobato. Amanhã o mesmo espetaculo, ainda no Teatro Municipal, será oferecido a mais mil crianças, que, igualmente, serão conduzidas em onibus especiais. No clichê, ao alto, uma cena da peça "O Saci" e, em baixo, a platéia de nossa melhor casa de espetaculos tomada pelas crianças.



MEIAS NYLON
PARA USO DIARIO
estão sendo oferecidas durante a nossa tradicional
LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL
Por PREÇO VERDADEIRAMENTE VANTAJOSO — PAR 28,00 — 3 PARES 80,00
Quanto mais cedo vier, melhor será a sua escolha!
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN STORES
onde ha sempre o melhor!

CONFERENCIAS

"ETICA POLITICA DE MAQUIAVEL" — Sexta-feira, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, o professor Eduardo Bizzari pronunciará uma conferencia, em lingua italiana, sobre o tema "A Etica Politica de Maquiavel".

"CIENCIA E MISTICA" — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. Rangwald Faetz, que falará sobre "Ciencia e mistica".

REAJUSTAMENTO PROFISSIONAL DOS INDIVIDUOS FISICOS — Encontra-se nesta capital, o sr. F. Ray Power, diretor da Divisão de Reabilitação Vocacional de West Virginia, nos Estados Unidos, o qual fará uma conferencia, amanhã ,à 18 hora, na Biblioteca Municipal obre o tema acima.

NOTAS DE ARTE

ESTUDOS FOTOGRAFICOS — Acham-se abertas no Museu de Arte Moderna as exposições de pintura de Cicero Dias e a de Thomaz Farza, de estudos fotograficos.

PINTURA EUROPEIA — Continua instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de pintura europeia.

PINTURA BRASILEIRA — Acha-se instalada no Instituto dos Arquitetos do Brasil, à rua Bento Freitas, 306, uma exposição de pintura de assuntos brasileiros.

JOSE' BRICCI — Tem sido visitada, diariamente no saguão do Teatro Municipal, a exposição de trabalhos do pintor José Bricci.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Acha-se instalada na Galeria Vicentina, à rua Braulio Gomes, 49, uma exposição conjunta de pintores brasileiros.

Sociedades e Sindicatos

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, na séde desta entidade à rua de São Bento,220, uma reunião na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião da S. P. P., durante a qual os drs. Humberto Cerruti e Otavio Lotufo demonstrarão a utilidade das projeções em cores dos selos para as palestras filatelicas.

Haverá um leilão de peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

A diretoria continua distribuindo os blocos aéreo "Presidente Dutra" e "Roosevelt" aos socios deliberantes e correspondentes **mente aos socios** deliberantes, alem do jogo **quites e o** bloco "Ouro Fino" exclusiva**de folhinhas da "Semana Paulista de Filatelia".**

Associações Culturais e Cientificas

CENTRO DE ESTUDOS MEDICOS SANTA JOANA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, à rua Tupinambás, 157, uma reunião desta sociedade, com a apresentação do seguinte trabalho: dr. Dante Mario Langhi — "Tratamento das reações post-transfusionais pelo curare".

CURSO CIENTIFICO — Prossegue hoje o curso cientifico, sob os auspicios da Associação Paulista de Medicina e orientação do prof. Benedito Montenegro, com a colaboração do Serviço de Gastrocenterologia de Terapeutica Clinica.

As aulas de hoje serão as seguintes: — às 8 horas — Hemorroidas — Diagnostico e tratamento — dr .Tiago Pontes; — às 9 horas — Discussão geral — Mesa redonda a respeito dos assuntos apresentados durante o curso.

SOCIEDADE DOS MEDICOS DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS — Será realizada no dia 3 de agosto, às 21 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 2.o andar, uma sessão solene da Sociedade dos Medicos do Instituto dos Comerciarios de São Paulo.

HOJE
A NECESSIDADE DE AMOR DAQUELA DOCE MULHER OBRIGOU-A AMAR UM ASSASSINO!
Joan FONTAINE · Burt LANCASTER
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
AMEI UM ASSASSINO
"Kiss The Blood Off My Hands"
com Robert NEWTON
Proib. 18 anos. Atlantida Filme.
MARABA — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX
HOLLYWOOD — MODERNO — IPIRANGA PALACIO
SÃO JOSE — CARLOS GOMES — SÃO CARLOS

O MAIOR ESPETACULO MUSICAL DE 1949!
PASSO DE GIRAFA
Revista de critica e fantasia de Luiz Iglezias
HOJE À NOITE SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
UM MUNDO DE GARGALHADAS!!!! — UM ESPETACULO CHEIO DE ATRAÇÕES!!!!
Com EROS VOLUSIA — WALTER D'AVILA — SILVINO NETO — SALUQUIA RENTINI e todo o seu monumental elenco
Amanhã - Vesperal às 16 horas - Amanhã
PREÇOS REDUZIDOS — GALERIAS A 5 CRUZEIROS!!!
AVISO: Às 2.as feiras tem espetaculo, o descanso da Cia., será às 6.as feiras.
TEATRO SANTANA

SÃO PAULO E PORTUGUESA SANTISTA DEFRONTAM-SE SABADO À TARDE NO PACAEMBÚ

OS DEFENSORES DO "MAIS QUERIDO" FICARÃO CONCENTRADOS, NO CANINDE', A PARTIR DE SEXTA-FEIRA, AGUARDANDO O MOMENTO DA REFREGA COM A "BRIOSA" — HOJE À TARDE SERA' EFETUADO O TREINO DE CONJUNTO DO TRICOLOR

A partida reservada ao São Paulo, na 5.a rodada, conquanto não seja das mais dificeis, vem sendo encarada pelo tecnico tricolôr com muita seriedade. O adversario do "mais querido", na nova etapa do certame, é o conjunto rubro-verde praiano, 5.o colocado na taboa de classificação.

A luta entre o tricolor e a "briosa" será efetuada, sabado à tarde, no Pacaembú e por isso as possibilidades de vitoria do lider aumentaram consideravelmente.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES NA ATUAL TEMPORADA

A campanha cumprida pelo conjunto das tres côras na temporada oficial de 49 pode ser considerada como das mais brilhantes. A representação sampaulina iniciou o certame algo indecisa. O futebol, então posto em pratica, deixava algo a desejar. A defesa, apontada nos campeonatos passados como o setor mais eficiente do "onze", vinha apresentando uma atuação incompativel com a classe dos seus integrantes. A vanguarda ressentia-se de um melhor entendimento e por isso surgia sem agressividade e, às vezes, até apatica. Contudo, o quadro tricolor foi ganhando maior consistencia de jogo para jogo e agora reaparece na plenitude de sua melhor forma, como ficou comprovado, domingo ultimo, quando, com relativa facilidade, "goleou" o Palmeiras por 5 a 1.

A "BRIOSA"

A Portuguesa santista ainda não readquiriu a sua melhor forma. O setor defensivo "luso" praiano ainda apresenta algo de pratico. A vanguarda, no entanto, continua falhando. O "onze" rubro-verde praiano iniciou o certame dando até a impressão de que conquistaria uma posição de destaque na classificação final. Tudo não passou, entretanto, de puro engano. Ganhou do Nacional por 3 a 2 e na rodada seguinte perdeu do Santos pela contagem minima.

O novo compromisso a "briosa" realizou-o em Piracicaba, contra o XV de Novembro, e o resultado daquele encontro foi um empate sem abertura de contagem. Na 5.a rodada, os "lusos" praianos enfrentaram a Portuguesa de Desportos, em "Ulrico Mursa" e conquistaram expressivo feito, derrotando o adversario por 3 a 1. Veio, entretanto, o embate com o Jabaquara e os rubro-verdes praianos decepcionaram os seus numerosos afeiçoados, pois foram derrotados por 3 a 1. Da 7.a e 8.a rodadas a "briosa" não participou, gozando de um justo repouso, a fim de que os seus profissionais recuperassem as energias perdidas nas refregas anteriores.

Como se vê, a conduta dos "lusos" santistas no campeonato atual vem sendo de uma irregularidade sem precedentes e por isso não oferece base segura para prognosticos otimistas em relação À contenda com o tricolor.

TREINARAM OS SAMPAULINOS

Ontem, pela manhã, os "cracks" sampaulinos foram submetidos a um leve exercicio individual. O sargento Ariston, instrutor de educação fisica dos sampaulinos, levando em consideração o dispendio de energias dos defensores do "mais querido" na luta de domingo ultimo contra o Palmeiras, submeteu os seus pupilos a uma sessão preparatoria de educação fisica.

O "APRONTO"

O exercicio com o qual serão encerrados os preparativos para o importante compromisso com a "briosa" será efetuado esta tarde.

De acôrdo com a informação que obtivemos do tecnico Feola, apenas Ponce de Leon não tem a participação assegurada na refrega com o rubro-verde praiano. Atingido duramente no ultimo prelio com o Palmeiras, no tornozelo esquerdo, o exavante botafoguense, apesar do desvelo do departamento medico, está sériamente ameaçado de não integrar a equipe, sabado proximo.

PRECAUÇÕES DA "BRIOSA"

Os paredros da Portuguesa santista estão tomando todas as providencias a fim de que a turma santista possa apresentar-se no cotejo com o "mais querido" com o maximo do seu rendimento.

ESPORTES

AMPLO SUCESSO ALCANÇOU O TORNEIO ATLETICO DOS INDUSTRIARIOS

Nova conquista do Nitro Quimica no terreno do esporte-base — Varios elementos de destaque competiram na tarde de domingo em São Miguel

Conforme noticiamos amplamente, efetuou-se domingo, sob os auspicios da Sub-Divisão de Esportes do SESI, o segundo torneio atlético entre os industriarios, acontecimento que desde que foi anunciado logrou despertar vivo interesse no seio da numerosa classe.

O certame deste ano, como previramos, atingiu indices sobremodo expressivos, devendo-se esse magnifico sucesso à presença de consagrados "ases" do esporte-base brasileiro, entre os quais destacamos Agenor da Silva, Aldo Ribeiro, Romeu Gamberini e outros elementos que figuram nos empreendimentos maximos do nosso atletismo.

A parte feminina teve como figura central Elvira Ela Morg, uma das destacadas militantes do esporte-base feminino em nosso país, e que nas atividades principais vem defendendo as cores do Clube de Regatas Tietê, onde já obteve indices excepcionais em diversas especialidades.

Coletivamente, mercê da atuação da sua valorosa equipe, o Nitro Quimica logrou registrar mais um expressivo sucesso, conquistando, pela segunda vez o troféu "Roberto Simonsen", instituido em homenagem ao fundador do Serviço Social da Industria.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados no certame dos industriarios:

100 metros rasos

1.o, Aldo Ribeiro, L. P. B., 11"1. 2.o, Angelo Parini, Nadir Figueiredo, 11"2; 3.o, Edison B. Correa, Nitro Quimica, 11"4; 4.o, Vidantonio Pepe, Matarazzo; 5.o, Luiz Busin, Nadir Figueiredo; 6.o, Landualdo Silva, Nitro Quimica.

300 metros rasos

1.o, Agenor Silva, Pastificio Antonini, 37"; 2.o, Angelo Perini, Nadir Figueiredo, 38"4; 3.o, Cavour Panuzio, Pirelli, 38"5; 4.o, Osvaldo Expedito, L. P. B.; 5.o, Emidio Santos, Campos do Jordão; 6.o, Aristides Silva, Nadir Figueiredo.

1.500 metros rasos

1.o, Agenor Silva, Pastificio Antonini, 4 12"2; 2.o, Romeu Gamberini, Nitro Quimica, 4 14"8; 3.o, Rubens Gamberini, Nitro Quimica, 5'10"1; 4.o, Nelson Casarini, Laborgrafica; 5.o, Francisco Sierra, Nadir Figueiredo.

3.000 metros rasos

1.o, Romeu Gamberini, Nitro Quimica, 9'32"; 2.o, Silvestre de Souza, Café Bom Paladar, 9'32"8; 3.o, Osmar Ferreira, Matarazzo, 9'34"5; 4.o, Joaquim Antonio Gomes, Nadir Figueiredo; 5.o, Otaviano Santos, T. A. Cruzeiro do Sul; 6.o Valdemar Moraes, Comercio e Industria Maria.

Revezamento 4x100 metros

1.o, Turma do Nadir Figueiredo, 47"; 2.o, Turma do Nitro Quimica; 3.o, Turma do L. P. B.; 4.o, Turma do Pirelli.

Salto em altura

1.o, Anstranique Vansnei, Nadir Figueiredo, 1,70; 2.o, José Benedito Viana, Nitro Quimica, 1,65; 3o, Aristides Silva, Nadir Figueiredo, 1,60; 4.o Alberto Chaibub, Nadir Figueiredo, 1,55; 5.o, Valdomiro Souza, Nadir Figueiredo, 1,45; 6.o, Jaime Haunssell, Nitro Quimica, 1,45.

Salto em extensão

1.o, Anstranique Vansnei, Nadir Figueiredo, 6,93; 2.o, Aldo Ribeiro, L. P. B., 6,22; 3.o, Edison Bento Correa, Nitro Quimica, 5,93; 4.o, Jamil Ramos Cruz, Comercio e Industria Maria, 5,93; 5.o, José Benedito Souza, 5,82; 6.o, Emidio F. Santos, Campos do Jordão, 5,80.

Arremesso do dardo

1.o, Aldo Ribeiro, L. P. B., 44,80; 2.o, Valdemar Ferreira, Nitro Quimica, 43,80; 3.o, Milton P. Santos, Nadir Figueiredo, 39,60; 4.o, Robson Carneiro, Nadir Figueiredo, 31,25; 5.o, Benedito Correa, 26,60; 6.o, Sergio Lazari, Nadir Figueiredo, 26,40.

Arremesso do peso

1.o, Milton P. Santos, Nadir Figueiredo, 15,84; 2.o, Manoel Moreira, Nitro Quimica, 13,99; 3.o, Anstranique Vansnei, Nadir Figueiredo, 13,16; 4.o, João Correa, Nitro Quimica, 12,00; 5.o, Placio Eugenio Ganzoli, Laborgrafica, 11,30; 6.o, Renato Miranda, Nadir Figueiredo, 10,77.

A Classificação

Nas provas masculinas os concorrentes lograram as seguintes classificações:

		Pontos
1.o	— Nadir Figueiredo	66
2.o	— Nitro Quimica..	53
3.o	— L.P.B.	30
4.o	— Pastificio Antonini ..	20
5.o	— Matarazzo	7
6.o	— Pireli	6
6.o	— Café Bom Paladar ..	6
7.o	— Laborgrafica	5
8.o	— Comercio Industria Maria	2
8.o	— Campos do Jordão ...	2
8.o	— Serv. Aéreos Cruzeiro do Sul	2

CERTAME FEMININO

As provas do certame feminino ofereceram os seguintes resultados:

75 metros rasos

1.o Wilma de Melo, Nitro Quimica, 10"5; 2.o Teresa Bistão, Nitro Quimica; 3.o Zezé Pereira, Borracha Elastic; 4.o Clary Mendes, Laborgrafica.

Revesamento 4 x 75 metros

1.o Turma da Nitro Quimica (Teresa-Rosa-Elza-Maria).

Salto em altura

1.o Elvira Ela Morf, L.P.B., 1,48; 2.o Regina Leite, Nitro Quimica, 1,20; 3.o Wilma Melo, Nitro Quimica, 1,20; 4.o Lourdes Ferraz, Nitro Quimica, 1,10.

Arremesso do peso

1.o Elvira Ela Morg, L.P.B., 12,57; 2.o Zézé Ferreira, Borracha Elastic, 9,68; 3.o Clary Mendes, Laborgrafica, 9,09; 4.o Helena Merengoni, Nitro Quimica, 8,86; 5.o Guiomar Silva, Nitro Quimica, 8,77; 6.o Rosa Rodosalhevitch, Nitro Quimica, 8,31.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos participantes na série feminina apresentou o seguinte resultado:

		Pontos
1.o	— Nitro Quimica	25
2.o	— L.P.B.	10
3.o	— Borracha Elastic	5
4.o	— Laborgrafica	3

A CONTAGEM GERAL

A contagem geral de pontos, para efeito da posse do troféu "Roberto Simonsen", apresentou o seguinte resultado:

		Pontos
1.o	— Nitro Quimica	78
2.o	— Nadir Figueiredo	66
3.o	— L.P.B.	40
4.o	— Pastificio Antonini ..	20
5.o	— Laborgrafica	8
6.o	— Matarazzo	7
7.o	— Pireli	6
7.o	— Café Bom Paladar ..	6
8.o	— Borracha Elastic . ..	5
9.o	— Com. Industria Maria	2
9.o	— Campos do Jordão ..	2
9.o	— Serv. Aéreos Cruzeiro do Sul	2

5 POR DIA...

1 — O primeiro jogo noturno no Pacaembú efetuou-se entre o America, do Rio, e o S. Paulo. Triunfou o America por 6 a 5.

* * *

2 — O pugilismo apareceu no reinado de Argus, rei de Atenas, mais ou menos no ano 900 A. C. Foi mencionado pela primeira vez na Iliada de Homero.

* * *

3 — O primeiro campeonato sul-americano de bola ao cesto realizou-se de 7 a 14 de dezembro de 1930, em Montevideu. Triunfaram os uruguaios.

* * *

4 — A maior contagem verificada nos campeonatos das Ilhas Britanicas foi registrada em 1885. Disputa da "Scottish Cup". Arbroath derrotou o Bon Accord por 36 a 0. (Do Daily Worker Football de 1948-49).

* * *

5 — O primeiro clube inglês que veio à America do Sul foi o Southampton. Esteve na Argentina e no Uruguai. Foi em junho de 1904. Jogou seis vezes. Seis vitorias! 3 a 0, 10 a 0, 6 a 1, 8 a 0, 5 a 3 e 8 a 1.... — L. S.

AUSPICIOSO INICIO TEVE O CAMPEONATO PAULISTA DE TIRO AO ALVO

SEVERINO MOREIRA SAGROU-SE CAMPEÃO INDIVIDUAL DA PROVA DE CARABINA LIVRE — BRILHANTE ATUAÇÃO DA EQUIPE DO FLORESTA — OS RESULTADOS GERAIS DA PRIMEIRA FASE DO CERTAME MAXIMO

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoveu na manhã de domingo a primeira prova do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo de 1949, reunindo no "stand" do Clube de Regatas Tietê os concorrentes à prova de carabina livre, calibre 22, em 120 tiros, 40 em cada uma das tres posições fundamentais, e na distancia de 50 metros.

O certame foi dos mais empolgantes e os resultados registrados nos diversos agrupamentos dizem bem do otimo grau de preparo atingido pela maioria dos atiradores paulistas, que presentemente se aprestam para as provas do Campeonato Mundial de Tiro, cuja realização dar-se-á, dentro de dois meses, em Buenos Aires, sob os auspicios da Federação Argentina de Tiro ao Alvo.

Sagrou-se campeão paulista desta especialidade o consagrado atirador tieteano, Severino Moreira, que na manhã de domingo foi homenageado pela entidade maxima bandeirante, em atenção aos relevantes serviços prestados às atividades do tiro paulista. Conforme noticiamos, com muito acerto, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo deliberou denominar "Severino Moreira" a prova realizadda na jornada de abertura do certame maximo estadual deste ano.

Outras seis provas ainda deverão ser efetuados em prosseguimento ao importante torneio regional, sendo ainda possivel que venha a ser realizada a prova para fuzil militar, esta ultima dependendo ainda do pronunciamento do comando da 2.a Região Militar, que deverá proceder a entrega das armas e munições destinadas a esta competição.

No computo coletivo, para a classificação de equipes, verificou-se magnifico sucesso da representação da Associação Desportiva Floresta, que totalizou 3.123 pontos, tendo como integrantes os atiradores Alan Sobocinski, Miguel Kharmandain e João Sobocinski. 5 pontos, pois, conferiram o primeiro lugar à representação do gremio alvi-celeste, que com esse feito regista mais uma etapa vitoriosa entre as muitas que assinalou na sua brilhante trajetoria no esporte de São Paulo. O posto secundario coube à turma do Clube de Regatas Tietê "A", constituida por Severino Moreira, Armando Braga e Antonio Guzman, que totalizaram 3.120 pontos, com 3 pontos para efeito de classificação de equipes. Ainda o terceiro posto coube à representação tieteana, turma "B", com 2.966 pontos assinalados por Olavo Bruhns, Godofredo Bravo Dias e Edwino Oestreicher, marcando um ponto para efeito de classificação por equipes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais registrados nas diversas posições:

DE PE': — 1.o, Antonio Guzman (campeão), C.R.T., 334 pontos; 2.o, Miguel Kharmandain, A.D.F., 326; 3.o, Severino Moreira, C.R.T., 319; 4.o, Armando Braga, C.R.T., 318; 5.o, James E. Astbury, C.F.C., 317; 6.o, Alberto Pereira Braga, C.R.T., 314; 7.o, Alan Sobocinski, A.D.F., 307; 8.o, João Sobocinski, A.D.F., 305; 9.o, Godofredo Bravo Dias, C.R.T., 299; 10.o, Edwino Oestricher, C.R.T., 290.

DE JOELHOS: — 1.o, Severino Moreira (campeão), C.R.T., 352; 2.o, Alan Sobocinski, A.D.F., 347; 3.o, João Sobocinski, A.D.F., 344; 4.o, Armando Braga, C.R.T., 343; 5.o, Milton Sobocinski, A.D.F., 340; 6.o, Miguel Khermandaian, A.D.F., 339; 7.o, Sergio Linn, A.D.F., 337; 8.o, Olavo Bruhns, C.R.T., 326; 8.o, Alberto Pereira Braga, C.R.T., 325; 10.o, Antonio Guzman, C.R.T., 319.

DEITADO: — 1.o, João Sobocinski (campeão), A.D.F., 390; 2.o, Alan Sobocinski, A.D.F., 389; 3.o, Olavo Bruhns (17-X), C.R.T., 388; 4.o, Edwino Oestreicher (16xX), C.R.T., 388; 5.o, Milton Sobocinski, A.D.F., 386; 6.o, Severino Moreira (26-10), C.R.T., 385; 7.o, Sergio Linn (25-10),A.D.F., 385; 8.o, Godofredo Bravo Dias (24-10), C.R.T., 382; 9.o, Alberto Pereira Braga (23-10), C.R.T., 382; 10.o, Miguel Kharmandaian, A.D.F., 376.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final e individual dos concorrentes à prova de carabina livre foi a seguinte:

1.o, Severino Moreira (campeão), C. R.T., 1.056; 2.o, Alan Sobocinski, A. D. F., 1.043; 3.o, Miguel Kharmandaian, A.D.F., 1.041; 4.o, João Sobocinski, A.D.F., 1.039; 5.o, Armando Braga, C.R.T., 1.037; 6.o, Antonio Guzman, C.R.T., 1.027; 7.o, Alberto Pereira Braga, C.R.T., 1.021; 8.o, Olavo Bruhns, C.R.T., 1.003; 9.o, Sergio Linn, A.D.F., 1.001; 10.o, Milton Sobocinski, A.D.F., 1.001; 11.o, Godofredo Bravo Dias, C.R.T., 994; 12.o, James E. Astbury, C.R.T., 972; 13.o, Edwino Oestreicher, C.R.T., 969; 14.o, Nilo T. Foresti, A.D.F., 908; 15.o, Maximo Sales, C.F.C., desist.

JUVENTUS E SANTOS JOGAM DOMINGO A' TARDE NO ESTADIO «CONDE CRESPI»

Disposto o "Garoto Travesso" a praticar mais uma "peraltagem" na temporada de 49 — Apesar de ter recebido uma proposta de 40.000 cruzeiros para concordar com a inversão do "mando" de jogo, o Juventus prefere jogar no seu campo — Outras notas

O Santos terá mais um sério compromisso a solver na proxima rodada. A representação praiana enfrentará o Juventus, no gramado da rua Javari. Os paredros praianos fizeram todo o possivel para atrair os juventinos ao "alçapão" de Vila Belmiro. Chegaram até a acenar para os "grenás" com uma proposta tertadora, de 40.000 cruzeiros, pela inversão do "mando" de jogo. Os juventinos, no entanto, interessados, em tentar a conquista de um triunfo convincente sobre os praianos, resolveram não aceder àquelas aspirações dos santistas e por isso a luta será travada no estadio "Conde Crespi", de acôrdo com a tabela do certame.

Como se vê, a situação não se apresenta favoravel para o gremio de Vila Belmiro. No campeonato passado, o Santos enfrentou o Juventus, no returno, no estadio "Conde Crespi" e por pouco não ia sendo surpreendido. Não fosse a falha cometida pelos integrantes do conjunto "grená", que no periodo complementar daquele encontro resolveram "bailar" o adversario, e o "campeão da tecnica e da disciplina" não teria empatado a contenda. Convém não esquecer que a equipe praiana, na temporada passada, era bem superior à atual.

TREINAM AMANHÃ OS JUVENTINOS

O tecnico Jim Lopes, do Juventus, em palestra que manteve com a reportagem, teve oportunidade de informar que a equipe "grená" vai aos poucos readquirindo a sua melhor forma e que espera, frente ao Santos, no compromisso de domingo, mais uma convincente atuação dos seus pupilos.

O quadro para domingo, de acôrdo com informação do tecnico "grená", salvo modificação de ultima hora, será o mesmo que derrotou, domingo ultimo, o XV de Novembro, de Piracicaba, por 4 a 2.

Amanhã à tarde os juventinos encerrarão os preparativos para o choque com os santistas com um proveitoso exercicio. A pratica será de conjunto e terá a duração de 90 minutos, em dois periodos regulamentares.

Amanhã, à tarde, os "cracks" juventinos passarão pela revisão medica e, em seguida, será apresentado oficialmente o quadro que terá a incumbencia de dar combate ao alvinegro praiano, domingo proximo, no estadio "Conde Crespi".

O GUARANI PERDEU MAIS UM PONTO

Pela contagem minima, o alvi-verde campineiro empatou com o Bragantino — Invernizzi e Sacadura, os "artilheiros" — A arbitragem do sr. Walter Pereira Diniz — Preliminar

CAMPINAS, 26 (Do correspondente) — Resultado pouco esperado pelo mundo esportivo campineiro, bem como pela cronica esportiva citadina, foi o de domingo ultimo, quando, pela contagem minima, empataram Guarani e Bragantino, o primeiro de Campinas e o segundo de Bragança.

Esperava-se a vitoria do quadro local, e por dois ou mais tentos de diferença, isto pela campanha que os dois contendores vinham realizando no certame da 2.a Divisão, serie vermelha. Colhendo a todos de surpresa, o Bragantino empatou, arrancando um pontinho, que poderá ser precioso ao "Bugre", em sua propria "casa".

A peleja em si agradou, pela movimentação extraordinaria. Todos os elementos deram o maximo de suas forças, em busca da vitoria. Bôa tecnica foi apresentada pelos jogadores. De um lado, o Guarani jogando mais na ofensiva, embora um tanto confuso; de outro, o Bragantino atuando mais na defensiva, utilizando-se de contra-ataques, quase sempre perigosos.

Olhando a luta por este angulo, temos a concluir que o resultado da liça foi justo, premiando o Guarani, pelo seu volume ofensivo, e o Bragantino, pela sua marcação excelente, pela atuação soberana de sua defesa, constituida de elementos que sabem o que fazem dentro do campo. Um empate que se adapta perfeitamente à logica. Se olharmos, entretanto, para as oportunidades de gól perdidas pelos dois quadros, por falta de sorte, deixando de lado a má pontaria, a deficiencia de arremate dos avantes, acreditamos que o Bragantino merecia vencer, pois foi o que maior numero de oportunidades perdeu, embora tenha sido o quadro que menos atacou.

OS QUADROS E OS MELHORES ELEMENTOS

Os dois quadros formaram da seguinte maneira:

GUARANI: — Euclides — Orestes e Grita — Godê, Luiz de Almeida e Alcides — Invernizzi (Zico), Piolim, Zico (Chiquinho), Chiquinho (Invernizzi) e Dirceu.

BRAGANTINO: — Hello — Cassiano e Cruz — Gomes, Tanga e Quincas — Sacadura, Rubens, Baiano, Dema e Antoninho.

Do Bragantino, temos a destacar o trabalho do trio final, otimo sob todos os pontos de vista. Helio foi de uma segurança impar, não lhe cabendo culpa no unico tento do Guarani. Impôs-se como um grande arqueiro. Cassiano foi a maior figura do gramado, junto com Helio Dominou a area do Bragantino, nada permitindo aos avantes alvi-verdes. Cruz completou maravilhosamente o trio final, guardando otimamente seu setor. Na linha media, Gomes, Tanga e Quincas trabalharam bem, defendendo e empurrando seu ataque com alguma eficiencia. Depois do trio final, a peça de maior relevo do quadro. O ataque não obteve muito destaque, atuando mais recuado do que deveria. Porém, nos contra-ataques, esteve sempre perigoso, sempre ameaçador.

Gostamos mais do trabalho de Dema e Sacadura. O mais fraco vinha sendo o centro-avante, que melhorou depois de fugir à marcação de Grita.

Do Guarani, vimos um Euclides falho, deixando escapar bolas preciosas, que os avantes contrarios, em especial Antoninho, não aproveitaram por falta de sorte. No tento, nada poderia fazer. Orestes e Grita, desta vez, não nos pareceram muito seguros, não comprometendo, entretanto. Orestes melhor que seu companheiro. Godê, desta feita, o pior da intermediaria, com um trabalho apagado. Luiz de Almeida, bom, abusando da "filigrana". Alcides, mesmo um tanto violento, esteve bom. Falhou por ocasião do tento adversario. A linha de atacantes esteve boa, até as proximidades da grande area do Bragantino, quando se perdia, ou por nervosismo, ou pela severa marcação do antagonista. Gostamos mais do trabalho de Invernizzi quando na meia. Foi o atacante mais lucido. Piolim esteve bom, prendendo, todavia, demasiadamente a bola. Zico, de inicio, apresentou-se muito bem, decaindo muito, com o decorrer do jogo. Dirceu, muito confuso, pouco fez.

OS TENTOS

Os dois tentos da partida foram consignados da seguinte maneira: 1.o, Invernizzi, aos 43' do primeiro tempo. Após um escanteio, ha confusão na area dos visitantes, seguida de rechaço de Cassiano. A bola vai a Invernizzi que, não podendo cabeceá-la, aplica-lhe uma "bicicleta", colocando-a no canto esquerdo, cruzada, pelo alto.

2.o, Sacadura, aos 43' 30", tambem do primeiro tempo. Dada a saída, bola na direita. Alcides tenta cortar o "passe", cabeceando para trás. Grita ten-

(Conclui na 10.a pag.)

FUTEBOL VARZEANO

RUBRO-NEGRO F. C. 1 VS. E. C. D. R. PIRATININGA 0

O Rubro-Negro enfrentou o quadro do E. C. D. R. Piratininga. O prelio transcorreu na melhor disciplina e com boas jogadas de ambos os lados. Por 1 a 0 venceu o Rubro Negro, ponto conquistado por intermedio de Armando.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO 2 VS. E. C. FIAÇÃO INDIANA 2

O encontro realizado entre o C. A. Canto de Vila Deodoro e o E. C. Fiação Indiana, no campo deste, atraiu numeroso publico amante do futebol menor. A peleja correspondeu à melhor espectativa, dada a combatividade dos elementos componentes das turmas em confronto. Justo portanto o empate de 2 pontos que se vereficou no final do jogo. Chiquinho e Antoninho marcaram para o Canto de Vila Deodoro, que Gari e Aldo; Martins, Roberto e Ercilio; Lilito, Otavio, Tulio, Chiquinho e Antoninho. Na preliminar venceu o Canto por 3 a 2. Pela manhã, o Extra Canto venceu o Espada de Ouro por 2 a 1.

MIRIM BERLOF 2 VS. INFANTIL UNIÃO CASA VERDE 3

Neste encontro — Mirim Berlof, jogando abaixo de suas reais possibilidades, caiu vencido pela contagem de 3 a 2. Marcaram, para o Mirim, Jaime e Pascoal. O quadro perdedor formou com a seguinte constituição: Pascoal, Jairo e Roberto; Lima, Jaime e Jurandir; Wilson, Valter, Carlinho, Jaime II e Felicio. No jogo dos segundos quadros houve empate por 1 ponto.

CONDE SARZEDAS F. C. 0 VS. AUTO ESCOLA JURANDIR A. C. 3

Sabado à tarde, em seu campo, o Conde de Sarzedas enfrentou o forte conjunto do Auto-Escola Jurandir. Embora o jogo tenha decorrido dentro da area do Auto-Escola, os atacantes do Conde não conseguiram marcar, dada a excelente forma com que atuaram o veterano Jaime e o arqueiro visitante. os melhores em campo. Por a 3 a 0, caiu vencido o clube local, resultado injusto para o "onze" comandado por Tognini. Eis o conjunto do Conde Sarzedas: Mingo, Amaro (Pita) e Umberto; Alemão, Orlando e Rui; Pastore, Valdemar, Emilio, Tognini e Rubinho. Na preliminar tambem o Conde capitulou por 4 tentos a 3.

A. E. PLANALTO 1 VS. TUPINDUS F. C. 1

A partida realizada entre a A. E. Planalto e o Tupindus, apesar da violencia dos componentes da turma visitante, terminou empatada por 1 ponto. Belfiore foi o autor do tento do Planalto, que jogou assim formado: Lio, Belfine e Osvaldo; Adjair, Raimunda e Acir; Arrivabene. Tupi, Roberto, Nardico e Mario. O jogo dos aspirantes tambem terminou empatado por 1 ponto.

G. D. ORIENTAL DE PINHEIROS 0 VS. G. E. BONSUCESSO 1

O jogo realizado no campo do Oriental foi vencido pelo Bonsucesso por 1 tento a 0. O clube local alinhou o seu quadro principal com os seguintes jogadores: Papacapim, Segundo e Mauro;Tavares, Chuvinha e Dino; Rafael, Antonio, Bigode, Dito e Maquininha. Na preliminar ainda venceu o quadro visitante por 4 tentos a 1.

GREMIO CONTINENTAL 7 VS. LOPES TROVÃO 2

Bonita vitoria conquistou o Continental, abatendo o Lopes Trovão pela expressiva contagem de 7 pontos a 2. Marcaram, para o vencedor, Pinheiro (2), Roberto (2), Nenê, Decio e Ricardo. Eis o quadro vencedor: Gido, Ogilvio e Maioral; Gero, Gonê e Nenê; Pinheiro, Roberto, Mesquita, Ricardo e Decio. Entre os aspirantes venceu o Continental por 4 pontos a 1.

ARARA CLUBE (Seleção de Veteranos) 4 VS. QUEGÊ F. C. 2

No estupendo gramado do Estadio da Escola de Educação Fisica, à avenida Cruzeiro do Sul, realizou-se sabado ultimo o esperado encontro entre o QQuegê F. C., do Quartel General da Força Publica e o Arara Clube (Seleção de Veteranos). O embate, que transcorreu favoravel ao conjunto visitante, chegou ao fim com o marcador acusando 4 a 2 a seu favor. Na turma dos "campeões", Godoi, Araken, Barrilotti, Joanes e Herculos causaram admiração, tal o vulto de suas jogadas tecnicas. O trio final com Tuffy, Carneira e Junqueira tambem brilhou juntamente com o trio medio, formado por Brito, Sabiá e Del Nero. Na preliminar venceu o Quegê por 4 a 3.

GREMIO ESPORTIVO PIRAQUARA 2 VS. GREMIO UNIÃO BRASIL 2

Realizou-se, domingo ultimo, no "alçapão" do Gremio Esportivo Piraquara, o encontro entre este clube e o Gremio União Brasil. A partida transcorreu com boa movimentação e disciplina, chegando ao seu termino com um justo empate por 2 pontos. Para o Piraquara, Ervin, meia direita, consignou os pontos. O "Glorioso" jogou assim formado: Acacio, Bengala e Olegario; Adão, Lon e Zé Edú; Kevoca, Ervin, Galo, Fiore e Gafanhoto. No jogo dos segundos quadros venceu o União por 1 a 0.

TENIS INTERNACIONAL NA INGLATERRA

LONDRES, 25 (AFP) — O tenista equatoriano Francisco Segura Cano, bateu hoje o inglês Evans, por 6 1, 6 2 e 6 1, no curso da segunda jornada de tenis do campeonato profissional de Scarbarough.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O CORINTIANS NO INTERIOR — O Corintians excursionará, no proximo domingo, a Franca, onde enfrentará a representação da Francana, daquela cidade. O embate entre corintianos e francanos surge como dos mais interessantes, pois, como é sabido, os quadros do interior, quando se exibem frente aos conjuntos da capital, lutam com entusiasmo e às vezes não permitem que o adversario retorne incolume à Paulicéia.

* * *

TONINHO JOGARA' — A Portuguesa santista não poderá contar com o concurso do zagueiro Guilherme para a refrega de sabado proximo, com o São Paulo. Guilherme foi suspenso pelo T. J. D. e por isso não participará daquele embate. Todavia, Toninho, que se encontrava afastado há varios dias da turma rubro-verde, por se encontrar hospitalizado, agora completamente restabelecido, retornará ao quadro substituindo Guilherme.

* * *

REFORÇOS PARA O COMERCIAL — O Comercial está vivamente interessado em contratar dois valores do futebol de Santo André. Ao que conseguimos apurar, o alvi-rubro jogará, domingo proximo, naquela cidade, unicamente com o intuito de aplainar pequenas duvidas para a transferencia daqueles "cracks".

* * *

PREMIO ANIMADOR — Os paredros da "briosa", interessados no sucesso do "onze" rubro-verde, na luta de sabado contra o "mais querido", teriam oferecido tentadora gratificação aos seus profissionais, na hipotese de insucesso do gremio sampaulino, naquele encontro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — A Federação Metropolitana de Basquetebol, que havia convencionado entregar ao Flamengo a tarefa de atuar em São Paulo, como seleção carioca, no torneio comemorativo do aniversario da Diretoria de Esportes, sabedora de que o torneio não era um torneio de seleção, dele podendo participar o Floresta e o Corintians, entendeu-se com o orgão bandeirante, cancelando, de comum acôrdo, o compromisso assumido, o qual foi transferido para o clube rubro-negro, ainda com a aprovação da D.E.S.P. Acontece, porém, que o Flamengo tambem está em dificuldades para arregimentar seus valores, sendo quase certa a sua ausencia naquele torneio.

—— Até ontem não havia dado entrada na F.M.F. nenhum pedido de antecipação para qualquer dos jogos da 5.a rodada do campeonato carioca de futebol. Ao que tudo indica, as antecipações de jogos não estão sendo bem encaradas pelos grandes clubes.

—— A C.B.D. convocou para amanhã uma reunião da sua diretoria, para tratar de varios assuntos.

—— Informa-se que o Fluminense não gostou da atuação de mister Ford no jogo de domingo, contra o Canto do Rio. Acrescenta-se que o clube carioca, no entanto, não incluiu mister Ford em nenhuma "lista negra", tendo apenas dirigido um "oficio" confidencial" à F.M.F., expondo suas queixas.

Mister Ford é considerado o "campeão dos penais".

—— O Bangú requereu a transferencia do goleiro "Mão de Onça" (Armando Giorni), do Clube Atletico Mineiro, para seu quadro de profissionais. Por esse pedido, soube-se que "Mão de Onça" está vinculado ao Atletico como amador. O "player" mineiro chegou ontem ao Rio, indo logo à F.M.F., para legalizar seus papeis.

—— Nove foi a nota maxima alcançada pelos jogadores na ultima rodada do campeonato carioca de futebol, figurando entre os que obtiveram essa classificação, no Torneio de Disciplina e Seleção, os seguintes elementos: Osvaldo (arqueiro); Jerson e Pindaro (zagueiros); Vitor (centro-médio); Geninho (centro-avante).

Cid assombrou com os seus 202"2/5 preparativos para o Grande Premio «Brasil»

Heliaco exercitou-se suave, mas com grande disposição — Boa marca registrou Jabutí — Carrasco e Saravan tambem impressionaram

RIO, 26 ("Correio") — Apenas duas semanas nos separam do Grande Premio "Brasil" de 49, a competição internacional de maior valor do turfe do continente. Dai o fato de ter a Gavea se apresentado agitada, ontem, pela manhã, com a presença de numerosos proprietarios e carreiristas, que ali foram para ver os exercicos dos "cracks".

Varios deles estiveram na pista, fornecendo trabalhos que foram acompanhados com curiosidade, maxime, os de Heliaco, Jabuti e Saravan.

O bi-campeão procedeu a uma passada muito suave para os 3040 metros, que percorreu pelo meio da raia, marcando 209", sendo os 2840, em 195", os 2040 em 139" 2|5 e os ultimos 1600 em 107". Montou-o Ulloa, que regressou sorridente.

Jabuti, que vem se firmando como inimigo dos mais sérios, teve por piloto, tambem, aquele profissional e como seu companheiro foi muito suave, pelo centro da pista, que trabalhou 3.040 metros em 207" 2|5, sendo a volta fechada em 138" e os ultimos 1.600 em 106".

Saravan, o heroi do "São Paulo", cujo estado é notavel embora com aquelas canelas sempre empapeladas, trabalhou somente 2.040 metros, montado pelo Rigoni, sendo anotado o tempo de 136" 2|5, o que dá 106 para a ultima milha. Muito suave, diga-se.

O italiano Mondelo, pilotado pelo C. Pereira, apenas trabalhou 1.600 metros, em parelha com Hereo, chegando suave em 106".

Tirolesa, que será a unica representante do Stud Seabra, procedeu a um carreirão um 1.200 metros, guiada por Irigoyen e marcando 78" cravados. Está muito bonita a filha de Fox Cub.

Duas partidas fez o tordilho Teddy, sob a direção do Reduzino Freitas, sendo a primeira em 1.000 metros e a segunda de 1.200 metros, em 78" 4|5, algo arrematado.

Pela cerca externa e de puro galopão, montado pelo Valdemiro Andrade, foi o trabalho de Carrasco. Marcou 152" para os 2.040 metros.

Multiple, tambem, com o Valdemiro, exercitou-se em 2.400 metros, esperando-o nos 1.500 e Laturno (Torres). Marcamos 159" 2|5 para aquele percurso e 105" os ultimos 1.600, chegando com ótima ação.

Cid, que apareceu montado pelo Ignacio, foi o que melhor trabalho fez, podendo ser classificado mesmo de excelente. Largou dos 1.400, fazendo a primeira volta em 135" 2|5 e os 3.040 em 202" 2|5, fazendo vencedor no meio da reta, nos 400 metros.

A recem-chegada Nogoyá esteve passeando na pista. No sabado, depois de duas voltas a trote, fez uma partida de 800 metros em 50" 3|5, montada pelo Geraldo.

ESTATUTO, IGINO E LITERAL PRODUZIRAM AS MELHORES MARCAS DE SEGUNDA-FEIRA

A raia pesada não possibilitou grandes tempos nos trabalhos — Exercicios em quantidade

Movimentada a manhã de 2.a-feira ultima, em Cidade Jardim, com o grande numero de trabalhos preparativos para as carreiras da semana. Foram mesmo poucos os cronometros para registrar todos os exercicios.

A marca de sensação da manhã foi a produzida por Estatuto, que sob a direção de Olavo Rosa, meteu 86" para os 1.300 metros, acompanhando facilmente o Valoroso. Bons exercicios produziram tambem Literal e Igino.

Foram anotados os seguintes exercicios:

CURUCACA (S. P. Ribeiro) e PORTUGAL (M. Signoretti) — 1.400 metros em 96", juntos.
CORSO (N. Pereira) e FEUDAL (M. Nappo) — 1.400 metros em 96", juntos.
LAGRANGE (L. Gonzalez) e LEME (J. P. Sousa) — 1.400 metros em 95", juntos.
LITERAL (J. Nascimento) e FRANCOFILO (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 100".
JABORANDI (R. Benitez) e JATY (S. Godoi) — 1.400 metros em 96", juntos.
ESTATUTO (O. Rosa) e VALOROSO (R. Correia) — 1.300 metros em 86", juntos.
A.B.C. (L. Osorio) e GAIPAPA (M. Cataldi) — 1.600 metros em 109"2|5, juntos.
IPE (V. Pinheiro F.o) e AMERICANA (W. O. Silva) e OUROFINO (A. Nobrega) — 1.500 metros em 103" e 2|5; venceu Americana, em segundo Ipê.
LA ZINGARA (R. Pacheco) e LIVORNO (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101", juntos.
POLVORIM (A. Tucillo) — 1.500 metros em 103".
KENT (A. Nobrega) — 1.600 metros em 105".
CARTUCHO (R. Zamudio) — 1.600 metros em 108".
GAMUZA (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 93".
HELVITA (M. Carvalho) — 1.400 metros em 96".
PLATINADA (A. Lucca) — 1.400 metros em 96".
ITAITUBA (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 110".
ARDOISE (G. Greme Jr.) — 1.400 metros em 94".
DIDI (E. Garcia) — 1.400 metros em 95".
EDACELERA (O. Santos) — 1.500 metros em 100".
AREJA (R. Zamudio) — 1.400 metros em 94".
AMITIE (M. Carvalho) — 1.400 metros em 95"2|5.
HEDEREA (O. Reichel) — 1.500 metros em 103".
TUCUMAN (Lad) — 1.400 metros em 96".
CAPITÃO KID (A. Nobrega) — 1.400 metros em 93".
MINEAPOLIS (N. Pereira) — 1.600 metros em 110".
CASSANDRA (W. O. Silva) — 1.300 metros em 89".
GINGER (O. Rosa) — 1.500 metros em 101".
EIA (E. Rosa) — 1.400 metros em 97".
DRYADE (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 109".
HAMLET (I. Lemoski) — 1.400 metros em 95".
CARANDA' (O. Reichel) — 1.500 metros em 110".
CORACA' (V. Pinheiro Filho) — 1.500 metros em 102".
JAMAICAN VIEW (A. Nobrega) — 1.600 metros em 107".
JAMES (R. Zamudio) — 1.500 metros em 101".
JOTA (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 102".
MOÇO RICO (S. Godoi) — 1.500 metros em 100".
JURUCÊ (L. Lobo) — 1.300 metros em 87".
PACARA' (M. Signoretti) — 1.400 metros em 94".
IGINO (R. Zamudio) — 1.300 metros em 86"2|5.
KELLY (R. Pacheco) — 1.600 metros em 108"
JOY (E. Garcia) — 1.400 metros em 93"2|5.
CAAIMBELA (R. Zamudio) — 1.500 metros em 100"
ALADIM (A. Lucca) — 1.400 metros em 97".
IDOLO (A. Altran) — 1.500 metros em 101"2|5.
CABOCLO (H. Molina) — 1.500 metros em 105", suave.
TRIUNFO (H. Molina) — 1.600 metros em 109".
GUAZIL (R. Zamudio) — 1.800 metros em 121".
JULICA (J. P. Sousa) — 1.300 metros em 87".
CRAVADOR (R. Benitez) — 1.600 metros em 110".
PRINCEZA DO OESTE (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 95".
BILL KID (R. Correia) — 1.400 metros em 94".
PAYETTE (J. Nascimento) — 1.800 metros em 121"2|5.
BARALHO (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 107".
ADAIL (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 109".
CONFETTI (O. Reichel) — 1.400 metros em 94"2|5.
MOIRA (P. Mauzzan) — 1.400 metros em 96"2|5.
CARABRANCA (J. Nascimento) — 1.500 metros em 101".

A VITORIA CLASSICA DE CAMPEADOR E O REAPARECIMENTO AUSPICIOSO DE JUPITER — A esquerda, a vitoria esmagadora de Campeador no "José S. Quinta Reis", domingo ultimo, deixando longe Galanteio e Maganão e a perder de vista o Araguaia. A direita, Jupiter marcando o seu reaparecimento com uma comoda vitoria sobre Esquilo e Fakir, que dividiram entre si as honras do segundo posto, escoltados de perto por Salgueiro.

DOMINGO, NA GAVEA, O PREMIO "RAFAEL DE BARROS"

LORETTA, OLEANDER, HELAS, SONADA, SARAIVADA, HULHA, FUCHA, JEQUITINHONHA, ABAFA, MAGALI E SAQUAREMA, ANOTADAS NA IMPORTANTE CARREIRA

RIO, 26 (Correio) — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem, á tarde, o seguinte conjunto de oito carreiras para a domingueira da semana, na Gavea:

1.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ás 13,10 horas.

Quilos
1—1 Irrequieto 55
2—2 Vicentino 55
3—3 Furor 55
(4 Florete 55
4)
(5 Califa 55

2.o pareo — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — ás 13,40 horas.

Quilos
1—1Carlos Magno 58
(2 Reunido 56
2)
(3 Justo 58
(4 Miss Henriette 54
3)
(5 Destemor 54
(6 Monte Carlo 52
4)
(" Don Pedro II 50

3.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — ás 14,10 horas.

Quilos
(1 Egito 56
1)
(2 Barcena 56
(3 Jocker 56
2)
(4 Madrugadora 54
(5 Cati 56
3)
(6 Sunny 54
(7 Carinhoso 56
4) 8 Fra Diavolo 56
(9 Petronio 56

4.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — ás 14,40 horas.

Quilos
(1 Hunter Prince 56
1)
(2 Guanumbi 58
(3 Cacuri 58
2)
(4 Caoré 52
(5 Donairosa 50
3)
(6 Lumen 56
(7 Saquarema 54
4)
(" Tororó 52

5.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — ás 15,15 horas.

Quilos
(1 Alabarcas 56
2) 2 Intrépido 56
(3 Escalão 56
(4 Iturbi 56
3)
(5 Mistico 56
(6 Lamego 56
4)
(" Grão Pará 56

6.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting") — ás 15,50 horas.

Quilos
(1 El Matachim 55
1)
(2 Islete 55
(3 Alpino 55
2)
(4 Noviço 55
(5 Tatuhy 55
3)
(6 Albardão 55
(7 Nagi 55
4) 8 Interview 55
(" Rochester 55

7.o pareo — Premio "Raphael de Barros" — 1.600 metros — Cr$ .... 80.000,00 — ("Betting") — ás 16,25 horas.

Quilos
(1 Loretta 56
1)
(" Oleander 52
(2 Helas 54
2) 3 Sonada 62
(4 Saraivada 52
(5 Hulha 58
3) 6 Fucha 60
(7 Jequitinhonha 52
(8 Abafa 52
4) 9 Magali 59
(" Saquarema 53

8.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — ás 17 horas.

Quilos
(1 Effendi 52
1)
(2 Bonne Amie 49
(3 Insolito 52
2) 4 Nieto Bueno 54
(5 Sonada 56
(6 Imaginada 52
3) 7 Pobre Nena 57
(8 El Galeon 48
(9 Pigra 53
4)10 Champion 60
(" Pracinha 48

AUSENTES DO GRANDE PREMIO "BRASIL" OS "CRACKS" URUGUAIOS

Noticias telegraficas procedentes de Montevideu nos dão conta de que não serão remetidos à Gavea os "cracks" locais — Shubert G. Petriha e Montrachet — para a disputa do grande pareo do "sweepstake".

TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA, NA GAVEA

Não pararam os cronometristas — Marcas boas em ordem geral

RIO, 26 ("Correio") — Alem dos exercicios preparativos dos "craks" concorrentes ao proximo Grande Premio "Brasil", tiveram lugar, na manhã de ontem, na Gavea, centenas de outros trabalhos.

Foram poucos os cronometros, mas, em todo o caso, a nossa reportagem logrou anotar os seguintes:

INTERVIEW — (R. Latorre) — 1.000 em 64" 1|5.
CALIFA — (R. Latorre) — 1.600 em 108", suave.
EL GALEON — (F. Irigoyen) — 1.600 em 105.
PEUWA — (O. Serra) — 1.600 em 102" 2|5.
BETRACO — (A. Araujo) — 1.400 em 92".
ALABARCAS — (Lad) — 1.400 em 91" 2|5.
CHAMPION — (A. Ribas) — 1.500 em 98".
HERENCIA — (I. Sousa) — 1.500 em 100".
HELP — (P. Coelho) — 1.800 em 123".
DON FRADIQUE — (M. Coutinho) — 1.400 em 91" 1|5.
ABUNAN — (E. Cardoso) — 1.400 em 95" 3|5.
POBRE NENA — (J. Pinheiro) — 1.500 em 102", suave.
FANDANGO — (O. Moreno) — 1.400 em 91" 3|5.
LUCHON — (J. Portilho) — 1.400 em 90".
CHATELAINE — (F. Irigoyen) — 1.400 em 92" suave.
GUAPEBA — (S. Camara) — 1.500 em 103", suave.
MAJESTADE — (O. Macedo) — 1.500 em 100".
DIAMANTINO — (L. Mazzaros) — 1.400 em 98".
AJAHY — (J. Vitorino) — 1.000 em 67".
IRREQQUIETO — (O. Pereira) — 1.400 em 91" 2|5.
RONDA — (F. Irigoyen) — 1.400 em 92".
LOVELACE — (O. Macedo) — 1.000 em 65" 2|5.
STRATEGY — (J. Martins) — 1.300 em 86" 3|5.
FORTUNATO — (G. Costa) — 1.500 em 105", suave.
IMAGINADA — (I. Pinheiro) — 1.600 em 106", suave.
MOURO — (Lad) — 1.400 em 97", suave.
JANDAYA — (Lad) — 1.000 em 65" 2|5.
NEGRA MARIA — (O. Pereira) — 1.000 em 65".
BEL AMI — (G. Costa) — 1.600 em 103" suave.
BONNE AMIE — (S. Ferreira) — 1.400 em 97".
JEQUITINHONHA — (D. Ferreira) — 1.400 em 97".
JAGUARE'-ASSU' — (O. Ulloa) — 1.200 em 77" 2|5.
FIEL AMIGO — (J. Morgado) — 1.500 em 102".
HIVON — (S. Pereira) — 1.400 em 90".
IRTACA — (O. Serra) — 1.400 em 94".
EDORMA — (J. Mesquita) — 1.000 em 68".
IBIRAPUERA — (C. Moreno) — 1.400 em 91" 3|5.
BIG RED — (P. Coelho) — 1.600 em 107" 3|5, suave.
CORAN — (W. Andrade) — 1.600 em 106" 2|5.
ITURBI — (C. Pereira) — 1.400 em 92".
CACHIMBO — (R. Freitas) — 1.000 em 65".
IBERA' — (A. Araujo) — 1.500 em 99" 1|5.
DANTON — (C. Pereira) — 1.400 em 91".
MARACATI — (C. Pereira) — 1.000 em 66" 2|5.
HARIDAN — (C. Brito) — 1.300 em 87".
ECLE'TICO — (J. Morgado) — 1.400 em 93".
HELENO — (I. Pinheiro) — 1.500 em 101".
MONTE CARLO — (J. Portilho) e DON PEDRO II — (Lad) — 1.400 em 96" 3|5, suave.
MONTESE — (W. Andrade) e VESPA — (A. Torres) — 1.400 em 93" 2|5, ganhando esta.
HEREMON — (Leighton) e HOLKAR — (O. Thomaz) — 1.600 em 104" 2|5, facil para aquele.
INICIAL — (J. Vitorino) e DANSARINO — (J. Graça) e CAMERINO — (A. Nery) — 1.300 em 85", nessa ordem, nada querendo o ultimo.
MARSHALL — (M. Coutinho) e PIGRA — (C. Pereira) — 1.400 em 91" 3|5, juntos.
NENA — (J. Vitorino) e MAGI — (W. Meirelles) — 1.000 em 65".
JECA — (O. Ulhoa), JAVANÊS — (C. Moreno) e JAMARY — (Leighton) — 1.400 em 90", nessa ordem.
HERE'O — (Lad) e MANDELLO — (C. Pereira) — 1.600 em 106", suave.
ESPANTOSO — (J. Mesquita) e IRISH STAR — (A. Portilho) — 1.600 em 106" 1|5, suave.
VIOLAINE — (S. Batista) e NEGRUSA — (S. Ferreira) — 1.600 em 103" 4|5, ganhando aquela.
ILLIADA — (O. Ulhoa) e HEMATITE — 1.400 em 89" 2|5, ganhando aquela.
GALHARDA — (F. Balula) e DULIPE' — (A. Nery) — 1.000 em 69", muito suave para o cavalo.
VITORIA DO PALMAR — (Red. Filho) e PRESSUROSO — (F. Madalena) — 1.000 em 67".

SACRIFICADO STAR PRETAL

ARCADIA, California, 26 (U. P.) — Star Pretal, cavalo que prometia grandes realizações nas raias americanas, foi ontem sacrificado por seu proprietario, em virtude das fraturas multiplas que sofreu ao disputar no sabado um pareo no Hipodromo de Hollywood.

Esse animal era de criação argentina e filho de King e Luellwitz.

PUNIDO POR NEGLIGENCIA

RIO, 26 ("Correio"). — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, julgando a atuação do aprendiz Ilton Pinheiro no dorso de Poranga, resolveu enquadrar a falta de empenho pela vitoria no capitulo de simples negligencia. Isso valeu ao aprendiz faltoso uma suspensão até 30 de agosto proximo.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE JULHO DE 1949
Realizar-se-á, no dia 30 do corrente, sabado, ás 12 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de titulos relativos ao mês de julho, a ele concorrendo todos os titulos em vigor na Séde Social.
OS TITULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATE' ÁS 12 (Doze) HORAS daquele dia, sabado.
SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO
ED. SULACAP - R. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA
SULACAP

A SABATINA GAVEANA

SETE CARREIRAS BEM FORMADAS NO PROGRAMA

RIO, 26 (Correio) — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem, á tarde, o seguinte programa de sete carreiras para o festival de sabado, á tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — ás 13,20 horas.

Quilos
1—1 Arsenal 58
2—2 Jamburi 58
3—3 Jandaya 56
(4 Amir 58
4)
(5 Libio 58

2.o pareo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — ás 14 horas.

Quilos
1 Irish Star 56
2 Edunio 56
3 Help 54
4 Meliante 56

3.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — ás 14,30 horas.

Quilos
1—1 Emirana 56
2—2 Outubrino 54
(3 Rio Negro 56
3)
(4 Lady 50
(5 Hélicon 58
4)
(" Chaim 58

4.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — ás 15,05 horas.

Quilos
(1 Ben Hur 50
1)
(2 Colombina 48
(3 Dixie 52
2)
(4 Disca 50
(5 Dona Stella 54
3)
(6 Arabe 50
(7 Diamantino 54
4)
(8 Aldean 50

5.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama) — ("Betting") — ás 15,50 horas.

Quilos
(1 Palm Beach 55
1) 2 Chispa 55
(3 Formiga 55
(4 Elegy 55
2) 5 Garrucha 55
(6 Mantiqueira 56
(7 Lobélia 55
3) 8 Ijavila 55
(9 Bola Dourada 55
(10 Chô Chô San 55
4)11 Turandot 55
(" Pirex 55

6.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Pista de grama) — ("Betting") — ás 16,25 horas.

Quilos
(1 Sunshire 52
1) " Piaui 58
(2 Apolita 52
(3 Indigena 52
2) 4 Olympus 54
(5 Mayling 54
(6 Denbili 50
(7 Astaúba 54
3)
(8 Jubiloso 54
(9 Lácio 52
(10 Cigarrilha 50
(11 Cibalena 50
4)
(" Marósca 52
(" Ipiranga 52

7.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.00,00 — ("Betting") — ás 17 horas.

Quilos
(1 Guaranyzinho 55
1) " Oleg 51
(2 Fla-Flu 53
(3 Fandango 55
(4 Ganges 53
2)
(5 Guatapará 48
(6 Pablo 54
(7 Heleno 48
(8 Dynamo 57
3)
(9 Mavilis 50
(" Diolan 52
(10 Chesterfield 60
(11 Staraya 54
4)
(12 Hesperia 53
(" Royal Kiss 48

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No livro de Ocorrencias do Jockey Clube de São Paulo, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, foram levadas a registro as seguintes queixas e reclamações:

D. Garcia (Reservista) declarou que foi prejudicado na reta por F. Sobreiro (Discada), que correu para dentro; acrescentou tambem que seu pilotado já vinha "batido".

A G. Teixeira (tratador de Arima) declarou que esperava melhor performance da egua que tinha bons trabalhos.

A. Ferreira F. (Arima) declarou que sua pilotada largou mal.

O. Rosa (Granadeiro) declarou que seu pilotado desgarrou muito, tendo feito todos os esforços para evitar, mas não prejudicou nenhum competidor.

R. Urbina (Maripoza) declarou que na luta dos 1.000 mts. sua pilotada correu um pouco para dentro, mas não prejudicou os competidores.

N. Pereira (Belgica) confirmou as declarações de R. Urbina.

J. P. Souza (Helepole) declarou que, apesar de seus esforços não poude evitar que sua pilotada corresse para dentro.

R. Urbina (Fugitivo) declarou que J. P. Souza (Virginia), na altura dos 1.000 mts., forçou a passagem por dentro.

J. Nascimento (Denodado) declarou que seu pilotado saiu mal e durante todo o percurso não correspondeu aos seus esforços.

M. Signoretti (Resero) declarou que, na entrada da reta, seu pilotado vinha desgarrando, apesar de seus esforços para evitar.

P. Vaz (Kaki) declarou que se pilotado vinha correndo bem e que no meio da reta parou.

N. Pereira (Horsa) declarou que, na partida, foi atrapalhado por A. Altran (Bumbo).

E. Rosa (Magestoso) declarou que seu pilotado vinha bem até os 800 mts.; nesta altura foi atrapalhado por A. Altran, (Bumbo), não tendo conseguido por isso, melhor colocação.

Mudou de propriedade

No Stud Book Paulista foi registrada a transferencia de propriedade do cavalo Irak.

Esse nacional passou à propriedade do Stud Caravelas. Farda: — Solferino, faixa azul e branca. Tratador: — C. Morgado.

QUATRO "NOVOS" NAS CORRIDAS DA SEMANA

Apenas um "três anos" entre os estreantes

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

CAYADORA — Feminina, castanha, 3 anos, S. Paulo, por Sea Bequest e Payadora, do Stud Garoni. Farda: Cinza, cinta e boné azuis. Tratador: G. Enriques.

TRIUNFO — Masculino, castanho, 5 anos, Paraná, por Bergerac e Mozuelita, do Stud Juruassu'. Farda: Vermelho, estrelas brancas, mangas e boné verdes. Tratador: J. Badia.

ELIDE — Feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Black Toni e Yucocá, do sr. Carlos G. Rocha Faria. Farda: Vermelho e estrelas pretas. Tratador: E. Campozani

EVA — Feminino, zaino, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Puro Ojo e Moratoria, do sr. Eudoro Lemos de Oliveira. Farda: Ouro e listas azuis. Tratador: F. Franco.

Osvaldo Matteucci no Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Por via aerea, seguiu hoje para o Rio de Janeiro o joquei Osvaldo Matteucci, que montará a égua argentina "Nogoyá" no Grande Premio "Brasil", a ser disputado, no Hipodromo da Gavea, no primeiro domingo de agosto proximo.

CLUBE DE REGATAS TIETE

A diretoria do Clube de Regatas Tietê avisa a todos os socios com direito a voto que amanhã, dia 28, às 20 horas, realizar-se-á na séde social, a assembléia geral ordinaria, para o fim de eleger o conselho deliberativo para o bienio, 1949|51.

Faleceu o toureiro Ramon Montoya

MADRID, 25 (AFP) — O toureiro e cantor gitano Ramon Montoya, conhecido sob o cognome de "Principe dos Guitarristas" faleceu, com a idade de 69 anos. Mais musico do que toureiro, Montoya, com sua guitarra, acompanhou os melhores cantores tipicos espanhois no ultimo seculo, bem como as mais famosas dançarinas andaluzas, entre as quais "La Argentina" e "La Argentinita".

Seu enterro foi uma verdadeira consagração. Todos os artistas e toureiros atualmente em Madrid assistiram ao seu sepultamento.

Mojo pagou a maior poule do turf americano

DETROIT, 26 (U. P.) — William Cribard, um turfista improvisado, cometeu o engano mais feliz de sua vida. Julgando ter visto no programa de corridas de domingo ultimo o nome do cavalo Majo, um grande favorito nas carreiras do ano passado, comprou uma "poule" de vencedor por dois dolares.

Entretanto, o cavalo que corria não era Majo e sim Mojo, um azar fenomenal, que havia vendido apenas doze "poules" entre alguns milhares. Aconteceu, todavia, que venceu Mojo, pagando o maior dividendo de que ha memoria em Detroit: nada menos do que 1.702 dolares por "poule" de 2 dolares.

HIPODROMO DO BONFIM

O premio "Francisco José de Camargo Andrade" é o pareo de honra

CAMPINAS, 26 (Correio) — O Jockey Club de Campinas organizou ontem, á tarde, o seguinte programa de seis pareos para o festival turfistico de domingo, á tarde, no Bonfim:

1.o pareo — 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — Produtos de qualquer país.

Quilos
1 Indomito 57
2 Passo Livre 56
3 Tronquero 54
4 Lampeão 52

2.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.

Quilos
1 Lordships 55
2 Pandemonio 55
3 Klipper 55
(4 Miosote 53
4)
(5 Agata II 53

3.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais:

Quilos
1 Delta 54
2 Bambi 52
3 Walquiria 51
(4 Cruzeiro 52
4)
(5 Chimango 56

4.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — Produtos de qualquer país:

Quilos
1 Maria K 55
2 Prior 53
3 Don Raul 52
4 Pisa Macio 50

5.o pareo — "Francisco José de Camargo Andrade" — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — 1.a eliminatoria para produtos de qualquer país, de 5 e mais anos:

Quilos
1 Dona Chiquita 58
2 Miromeris 58
3 Estrilo 56
4 Groselha 54

6.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais:

Quilos
1 Aura 54
2 Doti 49
(3 Londrina III 48
3)
(4 Hacanéa 54
(5 Bilitis 48
4)
(6 Herodia 51

Mais dois para Badia

Os animais Coquinho e Caboclo, que deverão reaparecer nas proximas corridas, o farão sob novo "entrainement". Estão agora aos cuidados do treinador Juan Badia.

Sem interrupção!



FLOTA AÉREA MERCANTE ARGENTINA
(SUCURSAL DE SÃO PAULO)
Administração: Praça Braulio Gomes, 66 - 1.º andar - Tel. 6-3942
Venda de Passagens: Pr. Braulio Gomes, 50-A - Tel. 4-2641 - End. Tel. "AEROFAMA"

ESCOLAS E CURSOS

PROFESSORES UNIDOS

Observa-se, nestes recentes dias, um movimento, já não dizemos promissor, mas real, evidente, pratico, dos professores em geral, quer de um ramo, quer de outro do ensino, em prol das suas legitimas e incontestaveis reivindicações.

Ha pouco tempo, conforme todos sabem, os professores tinham acanhamento, viviam completamente isolados, conscios de que a sua altissima, social e patriotica missão não era bem interpretada, não só por parte dos dirigentes, como tambem das varias classes que constituem a coletividade.

Hoje, porem, está sendo observado um novo quadro nesse setor da vida social.

Os professores criaram coragem e sairam das escolas para as ruas, convocando congressos, arregimentando forças e conclamando elementos em favor dos muitos direitos que lhes assistem, pondo em evidencia a legitimidade das suas reivindicações.

Aqui, em São Paulo, como os nossos leitores devem estar recordados, o movimento dos educadores teve inicio por ocasião da Interventoria do embaixador Macedo Soares, que, de forma judiciosa e altamente louvavel, atendeu ao que se lhe pedia, então, em beneficio do magisterio primario.

Lembramo-nos ainda, quando, numa tarde que jamais olvidaremos, uma comissão de varias educadoras, tendo à frente a professora d. Benedita Ribas Furtado, procurou-nos, no "Correio Paulistano", a fim de que apoiassemos as suas pretensões com referencia à melhoria de vencimentos.

Mais tarde, em consequencia dessa atitude do professorado primario, como aumentava assustadoramente o custo de vida, surgiu o fortissimo movimento denominado "Campanha pró Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios", campanha essa que ainda prossegue e que acaba de alcançar uma vitoria com a solução do complicadissimo caso da Aposentadoria.

Ainda mais: a Campanha teve por consequencia a fundação da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, que já está em plena e florescente atividade, procurando por todas as formas possiveis realizar os justos anseios da nobre classe do magisterio.

No Rio de Janeiro, na Bahia, no Rio Grande do Sul e em outros Estados, segundo estamos notando, os professores estão, como os de Piratininga tambem, se arregimentando para a conquista dos seus postergados direitos.

Como temos acentuado, no Distrito Federal, tiveram grande entusiasmo os trabalhos da Segunda Convenção dos Sindicatos dos Professores do Brasil.

Instalada na sede do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, a Convenção aprovou para discussão dos convencionais, os seguintes temas:

1) — atualização da Portaria 204; 2) — aumento de salarios dos Professores; 3) — repouso semanal remunerado; 6) — fiscalização do ensino; 7) — estabilidade e aposentadoria do professor; 8) — imposto de renda; 9) — transporte com redução nas empresas publicas e particulares; 10) — Dia do Professor; 11) — carater de função publica do magisterio particular; 12) — prisão do professor; 13) — sede da futura Associação Brasileira de Professores; 14) — Federação de Sindicatos de Professores; 15) — Congresso Nacional dos Professores.

O conclave aprovou numerosos temas, entre os quais são de relevo os seguintes: — Memorial dirigido ao Ministerio da Educação sobre a necessidade da atualização da Portaria 204, na forma do projeto sobre a função publica do magisterio particular e a estabilidade do professor no cargo; projeto no sentido de se obter do governo uma subvenção para a realização em janeiro vindouro, do Congresso Nacional dos Professores; memorial ao deputado Campos Vergal, solicitando o apressamento do Projeto de Lei que oficializa o "Dia do Professor".

Alem desses assuntos foram discutidos e aprovados outros da mais acentuada relevancia e de maxima urgencia, constantes do bem organizado temario. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA DE POLICIA — Terminando no dia 31 as ferias escolares, as aulas para todos os cursos da Escola de Policia, serão reiniciadas no dia 1.o de agosto proximo.

ENSINO INDUSTRIAL BASICO — O governador do Estado promulgou a lei n. 273, publicado ontem, no "Diario Oficial" que dispõe sobre a criação de cursos do ensino industrial basico e de maestria nos estabelecimentos de ensino industrial do Estado.

ENSINO SECUNDARIO E NORMAL — Devem comparecer na chefia de Serviço do Ensino Secundario Normal, à rua Antonio de Godoi, 122 — 6.o andar, com a maxima urgencia, para assuntos de seu interesse os professores que entregaram documentos para seu registro definitivo: Rubens Parada, Francisca de Medeiros, Cid Silva Cesar, Clestenes dos Reis, Iara Maria de Lourdes Arduini, José Felix Valois Machado Scorfecci, Dalva Neri Calvano, Maria Aparecida Montenegro, José Pinheiro Monteiro, Miguel Costa Junior, Dioraci Serrano Bastos, Marina Doria do Amaral, Eugenio Vitorello, Maria Bernardete Costa Capdville, Odete Muniz de Figueiredo, Elza Salvatori Berguó, Angelo di Lelo, Branca Serra Neto, Alberto Abib Shamass, Elda Merighi.

CURSO DE INGLES — Curso de inglês, para pessoas que dispõem de pouco tempo, terá inicio no dia 1.o de agosto. O curso será de um semestre, para principiante, e adiantados, ensino eficiente sem finalidade de lucro.

Informações na séde da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, n. 201.

O GUARANI PERDEU MAIS UM PONTO

Conclusão da 8.a página).

ta afastar o perigo, mas só faz tocar mal na bola, que vai a Sacadura. Este, na corrida, envia o balão para o fundo das redes.

O JUIZ E A PRELIMINAR

Foi juiz do encontro principal o sr. Valter Pereira Diniz, da F.P.F. Sua atuação pode ser considerada boa, a despeito das vaias que recebeu. Não consignou um tento do Bragantino, por ter apitado antes, com inteira justiça, um impedimento, acertando. Não houve as penalidades maximas que a torcida viu, tendo agido muito bem o sr. Valter Pereira Diniz. Na preliminar, o "onze" de amadores do Guarani, pelo certame da 1.a Divisão de Amadores da L.C.F., venceu, por 2x0, o seu congenere do Mogiana, tentos de Dorival e Carlos.

A renda foi de Cr$ 10.970,00, aceitavel.

NOVA "ONDA"

Antes de começar o prelio, o diretor da delegação do Bragantino mostrou uma carta ao presidente do Guarani, na qual acusavam o juiz de estar na "gaveta" do alviverde, o que, como póde ser verificado, não passou de mentira. Alguem, interessado em desmoralizar o Guarani perante os esportistas brasileiros, está fazendo "onda". E não deve merecer credito nenhum. Punição, isto sim.

NOTAS CAMPINEIRAS

O Botafogo em lugar do Paulistano: — O C.A. Paulistano deveria jogar, em "revanche", com a seleção campineira de cestobol de Campinas, no sabado. O jogo, todavia, foi adiado. Em lugar do Paulistano, deverá vir o Botafogo, do Rio de Janeiro, que lutará com a seleção campineira, não no sabado, mas na sexta-feira ou no domingo, à noite.

O box revive: — Finalmente, depois de uma longa pausa, teremos lutas de box em Campinas. A Comissão Central de Esportes parece ter resolvido incrementar o popular esporte em nossa terra, facilitando a realização de lutas e cooperando para o exito da "nobre arte".

O "Bicho" de Vitoria: — Pela vitoria conseguida em Piracicaba, por 1 x 0, frente ao Piracicabano, o Mogiana gratificou seus jogadores com 100 cruzeiros. A Ponte Preta deu importancia identica a seus "cracks" pela vitoria frente ao São João, de Jundiaí, obtida naquela cidade.

Atravessou fronteiras: — O renome da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas atravessou fronteiras, como entidade trabalhadora e digna de respeito, como prova o pedido de admissão, como socio, feito pelo sr. Decio Alves de Morais, proprietario e cronista esportivo em Poços de Caldas.

As lutas de sabado: — As lutas a serem realizadas no sabado, à noite, no Ginasio Municipal, são as seguintes: peso mosca — Armando Leme (Bandeirantes) x João Gaude (S. Paulo F. C.); peso galo — Ataide de Oliveira (S. Paulo F. C.) x Mario Sorage (Penha); peso pena — Radio Galasso (S. Paulo F. C.) x Silvio Aquielo (Nacional); ou Ricardo Zumbano (S. Paulo F. C.); peso leve — Jovino Vieira de Andrade (Guarani) x Benedito Maezano (S. Paulo F. C.); peso leve — Leo Koltum (Corintians Paulista) x Fausto Frizoni (S. Paulo F. C.); meio medio — Ari Honorio Monteiro do Carmo (Penha) x Valter Tasso (União Radium); peso medio — Osmar Gomes (S. Paulo F. C.) x Angelo Silva (Corintians Paulista); meio pesado, Geraldo de Jesus (Corintians Paulista) x Jorge Matuk. A renda reverterá em beneficio do Ginasio do Clube Campineiro de Regatas e Natação, a ser construidos.

Suspenso o certame juvenil: — Em virtude dos fatos já noticiados pelo "Correio Paulistano" em primeira mão, foi suspenso o certame juvenil campineiro. O problema é de dificil solução para a entidade citadina. Não se sabe quando será começado o certame, nem se ele será realizado este ano.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

POSTOS DE PUERICULTURA

Lê-se num parecer aprovado pela Comissão de Saude e Higiene da Assembléia Legislativa que têm sido observadas as seguintes diretrizes para instalação de postos de puericultura nas cidades paulistas: — a) — emprimeiro lugar, a Prefeitura obtem ou cede terreno e edificio, construido ou adaptado de acôrdo com as normas tecnicas fixadas pelo Departamento Estadual da Criança; b) — depois, a Legião Brasileira de Assistencia auxilia a montagem dos gabinetes e doa o material necessario; c) — o Estado, finalmente, designa medico e funcionarios, que antes passam por estagio no Departamento Estadual da Criança.

A parte do Estado, como vemos, restringe-se ao minimo no que se refere à criação e instalação dos postos de puericultura: — compreende apenas a designação de funcionarios. Nessas condições, pelo menos isso o Poder Executivo deveria fazer bem, mas não é o que vem sucedendo: — sabe-se que varias cidades estão esperando, inutilmente, pela lotação de medico nos Postos já montados e que só faita essa providencia para que comecem a funcionar. Chega a ser inconcebivel o descaso existente na especie, já que o Estado, praticamente, encontrou o meio de desobrigar-se da criação dos postos de assistencia à infancia. Essa criação, no entanto, se nos ativermos ao texto da Constituição Estadual, parece ser de seu dever, já que o artigo 130 da lei magna declara que incumbe ao Estado assegurar em seu territorio a assistencia, a previdencia, a higiene e a saude publica, compreendida nesse conjunto de obrigações a assistencia medico-social à maternidade e à infancia.

E' bem verdade que o dispositivo mencionado acena para um plano geral a ser estabelecido em lei, e é verdade, ainda, que não se cogitou, até o momento, dessa lei. Mas da circunstancia não é licito induzir que a administração estadual deva permanecer de braços cruzados, à espera do mandamento complementar.

Assistir a infancia necessitada, dentro dos limites do Estado, não é nenhum favor, mas obrigação constitucional: — impõe-se, portanto, que os poderes publicos se façam mais diligentes.

—:o:—

IMPORTAMOS CADA VEZ MAIS E EXPORTAMOS CADA VEZ MENOS

SANTOS, 26 (Da sucursal) — O movimento de exportação e importação do porto de Santos apresenta-nos dois aspectos surpreendentes, um auspicioso, outro, porem, desanimador.

E' auspicioso o fato de não ter caido, como era geralmente previsto, o vulto de nosso comercio internacional, pois, ao menos pelo porto de Santos, se verificou fenomeno oposto, isto é, esse movimento aumentou.

Continuamos a importar cada vez mais e a exportar cada vez menos. E' o que se constata do movimento de embarques e desembarques de carga por este porto nos primeiros seis meses deste ano.

Contrariando todos os prognosticos, o movimento foi superior ao do 1.o semestre de 1948, porquanto importamos nos primeiros seis meses de 1949, 1.721.085 toneladas de mercadorias e exportamos 723.663, enquanto que, em 1948, haviamos importado 1.642.424 toneladas e exportado 787.437 toneladas. O total do semestre recem-findo foi de 2.444.758 toneladas e do ano passado de 2.429.851, navendo, portanto, uma diferença a mais, a favor do ano corrente, de 14.907 toneladas.

Constata-se, contudo, que importamos mais 78.671 toneladas do que no ano passado, e exportamos menos ... 57.774 toneladas. Se sob o primeiro aspecto, os numeros são auspiciosos, sob este ultimo são simplesmente desanimadores.

Mais expressivo de nossa fraqueza economica, é o fato de que somente um produto, o café, contribui com quase metade do volume de nossa exportação, nesse periodo, pois foram embarcadas, durante os seis primeiros meses do corrente ano, 5.383.100 sacas, ou seja, o equivalente a 322.986 toneladas.

Se o primeiro semestre acusou indices volumosos em referencia ao total do nosso movimento portuario, o segundo já não se mostra tão animador, pois o numero de vapores em operações decresce consideravelmente. Hoje, por exemplo, até às 15 horas, haviam entrado neste porto 9 navios, dos quais cinco em transito. Dos quatro restantes, somente um trazia carga consideravel, que é um petroleiro com 10.939 toneladas de combustivel. Um dos restantes trouxe dos EE. UU. 2.254 toneladas de carga, outro do Chile 250 toneladas e o ultimo, de cabotagem, 110 toneladas.

CHEGARAM A SANTOS 13.120 TONELADAS DE CIMENTO ESTRANGEIRO

Estão chegando ao porto consideraveis carregamentos de cimento estrangeiro. Quatro vapores que se encontram em operações de descarga trouxeram carregamentos desse material de construção no total de 13.120 toneladas. So eles: o finlandês "Aura", entrado da Dinamarca, com 6.375 toneladas; inglês "Saint Thomas", procedente de Bremen, com 1.000 toneladas de cimento de origem alemã; belga "Christian Sheid", tambem de Bremen e Antuerpia, com 5.000 toneladas, e o sueco "Panamá", procedente da Suecia, com 750 toneladas.

OUTRAS MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO DE SANTOS

O vapor americano "Del Norte", entrado de Nova Orleans, trouxe 72 automoveis de passeio, marca "Nash" e 18 volumes contendo caminhões desmontaveis. O sueco "Panamá" trouxe 358 toneladas de papel de jornal e 490 toneladas de celulose para fabricação de papel.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

No proximo dia 30, realizará um recital de declamação, no Salão Camoneano, do Centro Português de Santos, a declamadora paulista professora Zenaide Vilalva.

—:o:—

CADA DIA MAIS DIFICEIS AS CONDIÇÕES DE VIDA EM CAMPINAS

CAMPINAS, 23. — Decididamente, a atualidade para o trabalhador comum, nesta cidade como em tantas outras, produz a inquietação de uma febre dia a dia em grau mais elevado, sem que o doente possa ao menos alimentar esperança de alivio. Tivemos o aumento da taxa de energia eletrica, e logo a seguir 20 centavos a mais sobre o preço do leite, e é quase certo o encarecimento da carne no varejo, para compensar o retalhista da "facada" que lhe deu o fornecedor. Isto, naturalmente, sem incluir no rol das despesas a diferença de taxa predial que o senhorio está cobrando dos inquilinos com ou sem razão para isso.

Com respeito, porém, à tabela da carne nos açougues, agurda-se a resposta da Prefeitura ao memorial que acaba de dar entrada no Palacio dos Azulejos.

REUNIÃO BRASILEIRA DE CIENCIA AO SOLO — Por iniciativa de sua diretoria, da qual é presidente o sr. Otacilio Ferreira de Sousa, o Clube dos Agronomos de Campinas recepcionaram com uma festiva reunião, em sua séde social, na noite de anteontem, os participantes da 2.a Reunião Brasileira de Ciencia ao Sólo, que se encontravam nesta cidade. A reunião constou de um programa artistico e recreativo, que se prolongou até alta madrugada, num ambiente de geral entusiasmo.

FESTAS BENEFICENTES — As diretorias da Maternidade de Campinas e Clube Campineiro de Regatas e Natação, colaborando entre si, vão realizar uma grande quermesse e festas populares na praça de esportes do Regatas, em pról do berçario da maternidade e construção de um estadio ao Regatas. O inicio da grande quermesse está anunciado para a noite de 28, quinta-feira proxima.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem: JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 448-49, Paulo Aranha Aguiar x E. F. Santos a Jundiaí. Procedente.

2.a — 262-49, Paulo Martins x Fab. Cofres e Arquivos Bernardini S. A. Procedente — 716-49, Pedro S. Lima x Anibal Correia. Procedente — 705-49 Narciso Faltão Rodrigues x Pedreira Jaraguá Ltda. Procedente — 503-49 Rubens de Oliveira x Pick Irmãos Perotti Ltda. Arquivado — 201-49, Jesuino Braga x Cia. Quimica Brasileira. Improcedente — 445-49, Antonio Dal Acqua x Seleção Ind. Artefatos Brasselva S. A. Procedente em parte.

3.a — 734-49, Albino Favaro x Fundição Charco. Procedente — 729-49, Eusapia Gonzaga x Distr. Farmaceutica do Brasil. Procedente.

4.a — 574-49, Fiação Tecelagem Ipiranga Jafet x Rosalina Castelani. Procedente — 677-49, João Pedro Sousa x Construtora Paulo Izzo. Arquivado — 713-49 Nuno Elias Barbosa x Radio Excelsior. Arquivado.

5.a — 350-49, Juan Carlos Daplazi x Golf Club São Francisco. Procedente — 331-49, Eny Maria Calicuri Horta x Confecções Bolivar. Dado Provimento aos embargos.

6.a — 650-47, Joaquim da Cunha Rufino x Alfredo Rinaldi & Cia. Arquivado — 625-49, Klaus Richter x Vagnoti. Procedente — 15.00, Orlando de Paula Lima x Genaro Delmanto. Procedente.

7.a — 974-48, José Antonio x Hidromac S. A. Procedente em Parte. — 168-49 Francisco Serroche Peres e outros x De Martino S. A. Procedente — 1226-48 Anunciata Moreli x Tecelagem Sayeg & Filho. Procedente em parte.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13.00, Rubens Vilaça x Ind. Martins Ferreira — 13.10, Francisco Silveira Silva e outros x Fabr. Caldeiras Vapor Cyclope — 13.20, Antonio Soares da Silva x Augusto Soares da Silva x Augusto B. Bissard — 13.00, Argemiro Moreira x Empresa Onibus Mooca — 13.20, Evilacio Dias Pereira x Empresa Imperial Tanspotes — 13.40, Helio dpa Silva Abreu x Padaria e Confeitaria Modelo — 14.00, José Garcia x Bar e Restaurante Pizaria Marapé — 14.20, João Ruvolo x Ind. Metalurgica Cre — 14.40, Aparecido Sant'Ana x Casa Riechmann — 15.00, José Carlos Ferreira e outro x Metalurgica Paulista S. A. — 15.20, Manuel Teixeira da Conceição x Usina Side Met. Lam N. S. Aparecida Sidapar. — 15.40, Horacio Quinteiro x Fabr. Papel Carioca — 13.00, Aurora Massola x Adoracion Garcia — 14.00, Leordino Oliveira x João Renha e outro — 15.00, Antonio Augusto Martins e outro x Liceu Artes e Oficios S. P.

2.a — 13.30, Valdemar Tradella x Cia. Cervejaria Brahma — Felipe Vicente Justra x Lazaro Tribst — 13.40, Manuel G. Novo x Manuel Mamteus & Cia. — 13.50, Jacomo Roberto x Moinho Fluminense — 14.10, Fortunato Rosa x Cia. Parafusos e Metalurgica Sta. Rosa — Pablo Huretas Bravo x E. Schmidt & Cia. Ltda. — 14.20, José Muzechelli x Fabr. Calçados Napoli — 14.40, Dalva B. Andréa x Emilio Vanini — 14.30, Eduardo H. Leite x Ind. Artef. Madeira Ltda. — 14.50 Sebastião E. Belo x S. A. IRF Matarazzo — Antonio Mariano x Cia. Municp. Transp. Coletivos — 14.30, Arlindo Adonis x Mangels & Kreutzberg Ltda.

3.a — 13.00, Maria Louzada Dias x Malharia Palma Ltda. — Edebrando Caldeira x A Piratininga Cia. Nac. Seguros — Augusto Blumer Charnesck x Farp Ltda. — 4.a 13.30, Aparecido Brito dos Santos x Cia. Goodyear do Brasil — Emilio Giacomo x Atelier Curti — 14.00, Sebastião Alves e outros x IRF Matarazzo — José Trofilo de Lima x Lanificio Jafet S. A. — 14.30, Antonio Ambrosio da Silva x Pedreira Ventania Ltda. — Edvald Fernandes Alvares x Pepi Cipola & Cia. Ltda. — 15.00, Eulalia Gonçalves x Tecelagem Atlantica Ltda. — Benedito Scarres x Cia. Progresso Nacional — 13.30, E. F. Santos a Jundiaí x Fenelone Chaves — Caio de Almeida Queiroz x Arcilio de Camargo.

5.a — 13.00, Maria Augusta Marques x Papelaria Sul da Sé — Domingos Almeida x Casa Almeida & Irmãos — Irene Illianes x Graco Malarex & Cia. Ltda. Claudio Horacio x E. Braga & Cia. Ltda. — 13.15, Edermicio José da Silva x Vicente Napoli — Maria do Carmo Santos x IRF Matarazzo S. A. — José Mariano da Silva x Guilherme Ronk — 13.30, Abel de Barros Frota x Inst. Hormoquimico e Biologico S. A. — Antonio Bispo dos Santos x Alberto Badra — Miguel Badra Jr. José Cristiano Soares x Rogerio Cambio — 14.00, Osvaldo Cesarini x Fiac. Araguaia S. A. — José Alves de Oliveira x Anderson Clayton & Cia. Ltda. — 14.15, Raimundo Sabino de Lima x Abrão & Habib — Emilio Boscolo x Ernesto Montoni — Alceu da Costa x Light & Power — 14.30, Eduardo Fernandes x Roberto Lichtentein & Cia.

6.a — 13.30, Rubens Castelucci x Cia. Bras. Material Ferroviario — 14.00, João Rodrigues Araujo x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Manuel Martins Navarro Filho x Fabrica Calçados Rio Negro — 14.15, Americo Carpinelli x Light & Power — Antonio Fausto Gonzaga Gaspar x Rafael Livreri & Cia. — Georgina Pires de Campos x Ind. Textis Bader Simon — 14.30, Frederico Guerra da Silva x Dirceu Barros — Antonia de Julio x A. Barana & Cia. — 14.45, Luiz Grahl x Soc. de Ind. Comercio Groba Ltda. — 15.00, Luiz Giglio x Mangels & Kreutzberg — Ivan Ernest Pagerstron x Alberto Badra e outro — Eduardo Grassi x Padaria e Confeitaria Marques de Itu.

7.a — 13.30, Antonio Lopes x Comercio e Industria Roberto Ugolini — 13.30, Antonio Bueno Prado x José Passani & Cia. Ltda. — 13.45, Alexandre E. Carneiro x Pedreira Cantareira — 14.00, José Estanislau Silva x Panificadora Los Angeles — Leopoldo Croce x IRF Matarazzo — 14.15, João Teodoro x Pedreira Cantareira — 14.15, Ana Gabriel x S. A. Moinho Santista — 14.45, Irineu Costa Sampaio x Alfredo Nolfo — 14.30, João Rodrigues Patueri x Rodrigues Ramos & Cia. — 15.00, Angelo Antonio Cardoso x Elias Salomão — Emilio Cotes Filho x Liceu Artes Oficio São Paulo — 15.15, Luiz Fiuza e outros x Cristaleria A Capital S. A.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

BOLETIM N. 172

Serviço no Quartel General para hoje: — Oficial do dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Apresentação de Sargento: — Apresentou-se hoje, neste Q.G. (S. Trns. R.), o 3.o sgt. Antonio Moya, mecanico de radio, por conclusão de ferias regulamentares. (Nota n. 107 — TRNS).

Classificação de subtenentes: — Por terem sido nomeados subtenentes, pela Portaria n. 94-A, de 25-VI-1949, foram classificados nas Unidades abaixo: — José Rodrigues do Nascimento do 5.o R. I., no 4.o R. I., Raimundo Bandeira de Melo do 6.o R. I., no 1.o B.C.C.L., Orlando Weingartner do C.P.O.R.-S.P. no 9.o R. I. (Bol. D. P. 151-49). — (Nota n. 71, — Ajd. Geral).

Designação de Radiotelegrafistas: — Designo o sub-ten. RT-E Roger Rodrigues Vieira e o 2.o sgt. RT-2 Miguel Jorge de Miranda, ambos do Q.R.E., para operarem como radiotelegrafistas, junto a Comissão Coordenadora do Comercio Paulista na segunda Conferencia Nacional das Classes Produtoras, a realizar-se em Araxá, Estado de Minas Gerais, conforme radiograma n. 44-Gab. de 18, do corrente, do Diretor de Transmissões do Exercito. (Nota n. 107 — TRNS.).

Dispensa do Serviço: — Concedo 4 dias de dispensa do serviço, a partir de 20 do corrente, ao 2.o sgt. RT-2 Firmo José de Santana, do Q.R.E., para serem descontados nas ferias regulamentares de 1949. (Nota n. 106 TRNS).

Ferias de Sargento: — **Concessão:** — Concedo, ao 3.o sgt. n. 25.o, Manuel Lacerda Filho, do Contg. do Q.G.R. um periodo de ferias relativo ao ano de 1948, a partir do dia 18 do corrente (Prot. n. 60-49, Cia. do Q.G.).

— Concedo ao 3.o sgt. n. 32 — Francisco Caetano Sales, do contg. do Q.G.R. (S.V.R.), um periodo de ferias, relativo ao ano de 948 (Prot. n. 61-49, Cia. do Q. G.). (Nota n. 162, Cia. do Q.G.).

ATINGIRAM A IDADE LIMITE PARA O SERVIÇO ATIVO

RIO, 26 ("Correio") — Na data de hoje, retornam definitivamente à inatividade, por terem completado a idade limite para o serviço publico varios oficiais que trabalham na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

São os seguintes os oficiais que passaram para a reserva: majores Carlos Odorico Antunes e Alfredo Felix da Silva capitão Modesto Lopes de Lima Barros, 1.o tenente Alberto Alvim Chaves e 2.o tenente José de Macedo Braga, os quais serão desligados, hoje, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

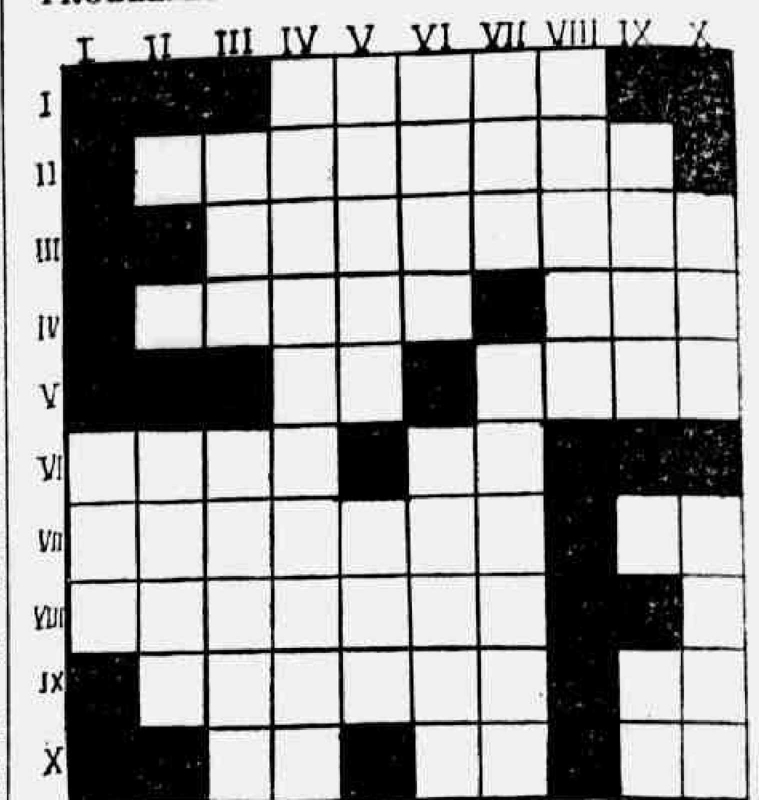
Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Luiz Paulino de Melo, Paulo Hildebrando de Campos Gois, Manuel Cintra de Paiva, Jaime de Almeida Navarro, Pedro Peixoto de Vasconcelos Castro, Henrique Benvenuti, Carlos Ihering Falcão de Azevedo, Euclides Rosina, Sebastião Pereira de Leite Medouro Neves de Meneses, Benedito Alves Maia; e arquivados os de Valter Cristiano Carlipp e Vasco Ribeiro da Costa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA DIRETORIA DO PESSOAL

João Florentino Meira de Vasconcelos, 2.o tenente da Arma de Infantaria, aluno da Escola de Transmissões do Exercito e Paulo Ariosto Anastacio, 2.o tenente da arma de Cavalaria, servindo no Regimento Escola de Cavalaria, ambos solicitando permissão para contrairem matrimonio, respectivamente, com as srtas. Maria Piedade Guimarães, filha de José Rufino Cesar e Maria Amelia Lupi Guimarães, residente, à rua Capitão João Ramos n. 156, na cidade de Caçapava, Estado de São Paulo, e Nideia Fajardo Baltero, residente à rua das Laranjeiras n. 214, apartamento 202, nesta capital, ambas brasileiras: — "Deferido. Em 23-VII-1949".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 24 — "ESTRELA FLUTUANTE"



Os leitores Maria Estela Menezes Abeid e Flavio Magno Guimarães, que estreiam hoje, compuseram o problema seguinte:

HORIZONTAIS

1 — Colonia Inglesa do S. E. da Africa Austral. 2 — Relativos ao amor. 3 — Proprio de asno. 4 — Além de — Protoxido de calcio. 5 — Nota musical — Estado do Brasil. 6 — Genero de anfibios anuros — Geito. (figurado). 7 — De outra raça. — Criminosa. 8 — Cidade de França. 9 — Escoria de cobre — Letra grega. 10 — Contração — Interj. — Outra coisa.

VERTICAIS

1 — Medida argelina usada na venda dos grãos e que vale 48 litros. 2 — Antiga medida de comprimento de 3 palmos. 3 — Real Força Aérea — Hernia intestinal. 4 — Parte da medicina que trata de todas as coisas. 5 — Dispara. O mesmo que despacho. 6 — Metade de cartola — Argola de ancora. 7 — Mau cheiro — Comerei (figurado). 8 — Cidade da Espanha, provincia de Murcia. 9 — Fechar as asas para descrer mais depressa — Parte carnuda das reses. 10 — Cumprimeito — Vereador.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 23 "Cruz de Malta"

Horizontais — 1 — Arca. 2 — Roaz. 3 — Acue. 4 — Amalasunta. 5 — Nul. — Oil. 6 — Tau — Tra. 7 — Araliaceas. 8 — Arre. 9 — Iran. 10 — Samo.

Verticais. — 1 — Aral. — Lali. 2 — Roca. — Irra. 3 Caus. — Aram. 4 — Azeo. — Ceno. 5 — Anta. 6 — Muar. 7 — Anue. 8 — Note. 9 — Tira. 10 — Elas.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação proposta por Carl Neumann c/ Ernestina Dias; — idem a ord. de despejo — Domingos Andreucci c/ Mario Teti.

2.a VARA CIVEL — dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação que Leonarda Julavone moveu c/ Arão Abramovich e outro.

3.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta por José Raia contra Orlando Boschetti; — julgando improcedente a ação proposta por Felix Markievicuz c/ José Astrauskas.

4.a VARA CIVEL — dr. João P. Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo em que A. Otavio Fernandes Laguna c/ Expresso Flamengo de Transportes Ltda.

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando o calculo no inventario de Inacio Garcia Neto.

7.a VARA CIVEL — dr. Breno C. Teixeira — Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Antonio Honorio dos Santos c/ Empresa Transportadora Zar-Tras Ltda.; — julgando saneado o processo da ação de despejo movida pelo dr. Mario Manoel Rey c/ Benedito Claudio Oliveira; — julgando procedente em parte, a ação de despejo movida por Sonia Barcelos Michel c/ Bento de Oliveira Barros; — julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Francisco Sales Malta Jr. c/ Herminia Nilliet.

8.a VARA CIVEL — dr. Tacito M. Góis Nobre — Julgando purgada a mora no despejo que Zozimo de Abreu moveu c/ Alcides de Azevedo Branco; — julgando procedente a ação requerida por Olavo de Siqueira Ferreira c/ José Ferreira de Brito.

9.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Homologando por sentença o calculo no inventario de José Rodrigues Cró.

10.a VARA CIVEL — dr. Sousa Nogueira — Procedentes: Lourenço Gonçalves c/ Luiz Rodrigues; — João Doll de Morais c/ José Bandeira; — julgou os embargos de terceiros opostos por Radio Royal c/ Casa Bancaria Assad Batah.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Saneando a ação ord. despejo movida por João Pimenta c/ Antonio Russo & Cia.; — julgando procedente o despejo movido por Francisco Joaquim da Silva c/ Fernando da Costa Andrade; — julgando procedente o despejo movido por Pedro Francisco Paulo Ursini c/ Libio Calegaris.

12.a VARA CIVEL — dr. Plinio G. Barbosa — Audiencias marcadas para a prolação de sentenças — dia 30 de julho às 9 horas da ação de despejo entre Aurelia Amelise Gorzetti e Armando Wohleres; — no mesmo dia às 9,15 da de despejo entre José Chiantera e Silvio Berio Zanari e outros; — dia 2 de agosto p. f. às 13 horas da de despejo entre Alberto Fedato e Joaquim Gomes.

16.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Edgard Valter Guatell e outro c/ Benedito Teixeira da Cruz.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. João Carlos de Siqueira — Julgou procedente a ação de despejo movida pela 6.a vara civel, pelo dr. Vicente Giacaglini c/ José R. Costa; — converteu em diligencia o julgamento do agravo interposto pelo dr. Diogo de Toledo Lara e a Faz. do Estado, na ex. fiscal c/ ele; — julgou procedente e resolveu incidentes na ex. fiscal c/ Antonio Guerra; — proferiu decisão interlocutoria na ex. fiscal c/ Tecelagem Sta. Catarina Ltda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. F. Cardoso de Castro — Homologou a desistencia nos autos da execução de sentença do executivo que a Caixa Economica Federal de São Paulo move c/ Leal Costa Neves & Cotrim — mandou subir ao Tribunal Federal de Recursos os autos da apelação dos embargos de terceiros que a Faz. Nacional opôs ao executivo hipotecario que Eusebio Capol e s/ mulher movem contra Manoel Gonzalez Fernandes.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Homologando os desquites amigaveis de F. R. Castro e o de Atilio M. e Alzira B. M.; — autorizando retificação no registro de casamento de Dacil Alves interdito — concedendo os alvarás impetrados, respectivamente, por Marina Alves de Camargo, no inventario de Balbino Vergueiro Rigoli e Raul Martins Ferreira; — homologando o calculo no inventario de Carmino Augusto Reina.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José A. Arantes Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Luiz Monteiro Roland; — deferindo oficio requerido por Ermelinda Lossardi Capacciolli.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Deferindo venda, no inventario de Elisa Macedo; — decidindo incidente no inventario de Cesar Esposito.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. M. A. Vieira Neto — Suprindo a idade de Jacilina Cunha; — designando para o dia 16 de agosto às 15 horas a audiencia na ação que H. R. P. S. move c/ M. A. J.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Rosa Pestana Franco, condenou Mario Marquias, por ferimentos leves, a 4 meses de detenção.

— O juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, condenou Norival Ricardo, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção, Alcina Novo, por furto, a 4 meses de detenção e Osvaldo de Oliveira Corrêa, por ferimentos leves a multa de Cr$ 200,00.

— Pelo juiz da 1.a vara criminal foram condenados: William Prates de Miranda, por ferimentos culposos a 2 meses de detenção e Chafia de Oliveira por apropriação indebita a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 10.a vara criminal dr. Ernesto Candido Pereira, absolveu da culpa Antonia da Cruz, processada por ferimentos leves.

— O juiz da 1.a vara criminal absolveu da culpa Teresa Fiorentino, processada por furto e Antonio Piassa, processado por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 12.a vara criminal dr. Francisco Matera foi absolvido da culpa Martinho Lopes Cardoso, processado sob acusação de ter vendido pão no "cambio negro".

— O juiz da 9.a vara criminal absolveu da culpa: Ernesto Loduca, processado por delito contra os costumes, Alberto Marcaro, processado por abandono de cargo publico, Sebastião de Oliveira, processado por furto; Osvaldo Soares da Silva, processado por concussão, Francisco Ferreira e José Ferreira dos Santos, processados por ferimentos leves, mutuos.

— Pelo juiz da 8.a vara criminal foram absolvidos da culpa: Manoel da Silva, processado por ferimentos culposos e Sebastião Antonio de Campos, processado por ferimentos leves.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo, Cr$ 100,00 para José Natal e Cr$ 100,00 para A. E.

Os filhos MARIO ALBURQUERQUE PACINI, Izolina, viuva do sr. Francisco Raimondo e Yolanda, casada com o sr. João Canfild de Campos; os netos Gilberto Raimondo, Orlando, Oswaldo, Celestino, Faustina, João, Faustina de Campos, Celina, Celestina, Dalvia e Aurea Pacini; as nóras — netas Nicia, Carmela, Ariete e Flora, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram na ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó

Faustina Quartim de Alburquerque Pacini

e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 9 horas, na Matriz do Braz (Avenida Rangel Pestana).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

Secção Comercial

MODIFICAÇÕES NOS PREÇOS DOS METAIS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O Ministeric dos Abastecimentos da Inglaterra conseguiu exasperar mais as industrias consumidoras de metais em três dias, reduzindo e aumentando os preços oficiais do cobre e do chumbo, do que nos meses anteriores, negando-se a acompanhar o declinio de preços no mercado mundial. E' dificil descobrir-se qualquer sentido em tais operações. No dia 11 de julho, o ministro dos Abastecimentos, sr. Strauss anunciou uma drastica redução nos preços de venda do Ministerio e anunciou que, futuramente, seriam acompanhadas as oscilações do mercado mundial. Essa comunicação pareceu bastante razoavel.

Desde o começo do ano, os preços dos metais, em Nova York, especialmente os do cobre e do chumbo, tinham caido consideravelmente porque os industriais dos Estados Unidos passaram a utilizar suas grandes reservas, na expectativa de preços ainda mais baixos. O Ministerio dos Abastecimentos, que comprara os metais quando os preços estavam muito elevados, não se mostrou disposto a ter grandes prejuizos e manteve acima do nivel mundial os preços que cobrava dos industriais britanicos. Isso colocou os exportadores de artigos de metal em posição desvantajosa em relação com seus concorrentes estrangeiros, que podiam comprar os metais pelos preços correntes. Foi no intuito de livrar os exportadores britanicos de tal dificuldade que o sr. Strauss resolveu anunciar a modificação da politica seguida pelo Ministerio dos Abastecimentos. Antes mesmo, porém, que anunciasse a redução, o mercado de Nova York, depois de varios meses de declinio, apresentou uma reação. De maneira que os preços que tinham sido reduzidos pelo ministro foram elevados de novo, quase imediatamente.

Nessas condições, é de se indagar por que o sr. Strauss não teria aguardado mais alguns dias, de maneira a adaptar seus novos preços às condições do mercado. Não poderia o ministro alegar que a reviravolta nos preços dos metais tinha surpreendido seus conselheiros, pois as firmas londrinas, que negociam em metais, sabiam, ha varias semanas, que as reservas de metal dos Estados Unidos estavam se esgotando e que haveria uma alta.

O preço do cobre, em Nova York, que, a partir de março, caira de 23,5 centimos para 16 por libra, teve uma elevação de um centimo, no dia 6 de julho. A procura vinha melhorando, lentamente, ha algumas semanas. O mesmo ocorria com o chumbo. Os consumidores tinham reiniciado as compras e o governo dos Estados Unidos, tendo mais noção das oscilações do mercado que os especialistas britanicos, reiniciara a compra de materiais estrategicos. Depois de ter caido a partir do principio de maio, o preço do chumbo reagiu no dia 8 de julho e elevou-se de novo, nos dias 12 e 13, a 14 centimos por libra.

O Ministerio dos Abastecimentos pretende, de agora em diante, modificar seus preços frequentemente e venderá os metais pelos preços vigorantes no dia em que a encomenda for enviada pelo correio ao Ministerio e não no dia em que for recebida. Sem duvida, a tecnica devida funcionará em tempo oportuno, mas a verdade é que a experiencia dos ultimos dias alarmou os consumidores britanicos de metal.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Inegavelmente o rumo do Mercado já está delineado.

Os cafés bons, de boa bebida, bom tipo e côr uniforme, encontraram aplicação facil, as demais qualidades, compostas de cafés inferiores e principalmente os brocados, continuam a ter dificil colocação.

Dentro desse ambiente ,transcorreram hoje os trabalhos no Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 97,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 93,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 70,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje para o Contrato B foi paralizado; para o Contrato C foi firme em ambos os pregões, com 3.250 sacas de negocios e para o Contrato D funcionou tambem firme nos dois pregões, com 3.750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 1 e baixa parcial de 5 pontos e fechou com alta de 4 a 16 pontos, com vendas de 39.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de a 5 16 pontos efechou com alta de 1 a 8 pontos, com vendas de 30.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 29.507 sacas, entraram 40.343 sacas, foram embarcadas 69.043 sacas e despachadas 54.573 sacas. Ficaram em "stock" 2.166.334 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 45.179 sacas. Ficaram em "stock" 736.133 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	102,00	101,00
Agosto-dezembro	103,00	102,50
Janeiro-junho de 1950	106,00	105,50
Julho-dezembro de 1950	105,00	104,50

CONTRATO "D" — Trabalhou firme. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	106,00	105,00
Agosto-dezembro	106,00	105,00
Janeiro-junho de 1950	108,00	107,00
Julho-dezembro de 1950	107,00	106,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	72,00	72,00
Agosto-dezembro	73,00	73,00
Jan.-junho de 1950	75,00	75,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 26.

CONTRATO B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	76,00	76,00
Março	76,00	76,00
Maio	76,00	76,00
Julho	72,00	72,00
Setembro	27,00	72,00
Dezembro	76,00	76,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralizado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	104,90	104,90
Março	105,00	105,50
Maio	105,40	106,20
Julho	102,50	102,50
Setembro	103,00	103,30
Dezembro	103,30	103,60
Vendas	Nihil	3.250

Mercado: — Firme.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	104,00	105,00
Março	104,10	105,00
Maio	104,20	105,50
Julho	101,00	101,00
Setembro	101,20	102,40
Dezembro	103,50	104,40
Vendas	1.750	2.000

Mercado — Firme.

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 mole	97,50
Tipo 4 Duro	93,00
Tipo 5 s| discrição	70,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.

Passagens:	Sacas
Dia 26	29.507
No mês até o dia 26	607.998
Desde 1.o de julho	607.998
Entradas:	
Dia 26	40.343
No mês até o dia 26	738.294
Desde 1.o de julho	738.294
Média 26	34.014
Embarques:	
Dia 26	69.043
No mês até o dia 26	941.692
Desde 1.o de julho	941.692
Despachos:	
Dia 26	54.573
No mês até o dia 26	1.010.788
Desde 1.o de julho	1.010.788
Existencia:	
Dia 26	2.166.334

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 26.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	426.221,80
Selo por verba (portuario)	1.358.315,50
Impostos (1.a e 2.a Secção)	69.153,10
Estampilhas	16.886,00
Posto Fiscal	7.947,30
Total	1.878.523,70

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr.$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (fran- (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7,05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18.72; Italia, 0,055; Suecia, 5.2145; Suiça, 4.38.35; Dinamarca, 3.09.08; Portugal, , Espanha, 1.70.96; França, 0,06.88' Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0,37.44.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 26.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO

ABERTURA

	Livre
Londres	75,44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

Corôas Checas	0,36.76
Corôas Suecas	5,11.98
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0|41.93
Pesos Argentinos	3,82.32
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.28
Escudos	0,74.41

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — São as seguintes as cotações do Mercado de Café a termo, hoje na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4):

	Fech.	Fech. ant.
Setembro	24,00	23,49
Dezembro	23,69	23,20
Março	23,80	23,12
Maio	23,50	22,80
Julho	23,20	22,50

— Total de vendas hoje: — 156 contratos (5.070.00libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (Extritamente suave):

	Fech.	Fech. ant.
Setembro	27,75	27,24
Dezembro	27,18	26,75
Março	26,54	26,07
Maio	26,02	25,52
Julho	25,60	25,10

— Total de vendas hoje: — 121 contratos (2.952.500 libras).

INGLATERRA

LONDRES, 26.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.03.1 16	4.03.1|16
Montreal	95.1 16	95.1|16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.90	20.90
Montevideu	39.25	39.25
Paris	0.30.3 16	0.30.1|4
Berna	25.17	25.19
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1 2	2.27.1|2

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.

Cambio livre

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 26.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — As ações das empresas automobilisticas encabeçaram a alta no mercado em meio de um maior volume de transações.

— As vendas chegaram a novo nivel de alta para esta semana, ao reiniciar-se as operações.

— A procura das ações automobilisticas verificou-se ao saber-se que a "General Motors" dará à publicidade, na proxima quinta-feira, o seu segundo relatorio trimestral, que espera-se seja favoravel.

— As ações da "General Motors" experimentaram alta de um e cinco oitavos.

— Os artigos de primeira necessidade, em geral, sofreram baixa.

— As Obrigações ferroviarias estiveram à frente na alta, no Mercado das Obrigações.

— Foram negociados 1.310.000 titulos no valor de 2.450.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

O movimento de vendas registrados ontem fela Bolsa Oficial de Valores, correspondeu a 10.441.192,50 cruzeiros, persistindo ainda o mesmo interesse em torno de apolices Ferroviarias e Unificadas, cujos negocios foram a preços um tanto baixos, especialmente as Unificadas que veio a sofrer nova depressão de até 13 cruzeiros sobre os negocios realizados no fechamento anterior. As Obrigações de Guerra foram regularmente negociadas em bases sustentadoras. No setor dos titulos particulares houve o registro de um grande lote de 1.000 ações do Banco Bandeirantes, ao preço de 180,00 cruzeiros. Por alvará foram vendidas 6 apolices Uniformizadas nom. 761,00; 2 apolices Populares, 198,00; 112 ações Cia. Paulista nom., 145,00; 2 obrigações Federais Guerra 100,00, 71,00; 168 apolices Uniformizadas port., 778.00; 314 apolices Uniformizadas port., 776,00; 1 apolice Est. Minas Gerais serie "A", 168,00; 162 apolices Uniformizadas por., 772,00; 162 apoilces Uniformizadas port., ... 771,00.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO — N.o 134-49

Obrigações "1921"	860,00
Apolices Populars	197,48
Apolices "12.a serie"	505,00
Apolics "Unificadas"	512,46
Apolices "Ferroviarias"	612,48
Apolices "Uniformizadas"	761.00
Apolices "Uniformizadas"	776,27

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
7 Ferroriavias	625,00
1852 Ferroviarias	622,00
200 Ferroviarias	618,00
65 Ferroviarias	625,00
23 12.a Serie	505,00
80 Paraná	136,00
201 Unificadas	518,00
262 Unificadas	517,00
3418 Unificadas	513,00
2215 Unificadas	515,00
245 Unificadas	516,00
37 Unificadas	526,00
100 Unificadas	514,00
2656 Unificadas	512,00
3065 Unificadas	519,00
1750 Unificadas	511,00
18 Est. Minas s| "C"	155,00
18 Est. M. G. serie "A"	166,00
4 Est. M. G. serie "A"	168,00
7 Est. M. G. serie "B"	155,00
186 Uniformizadas	783,00
69 Uniformizadas	760,00
129 Populares	198,00
49 Populares	196,50
15 Populares	196,00
13 Municipais "1933"	825,00
11 Municipais "1937"	880,00
Obrigações:	
164 Est. "1921"	860,00
23 Ged. Guerra 5.000,00	3.625,00
31 Fed. Guerra 5.000,00	3.624,00
3 Fed. Guerra 1.000,00	725,00
2 Fed. Guerra 500,00	355,00
10 Fed. Guerra 500,00	356,00
3 Fed. Guerra 200,00	142,00
5 Fed. Guerra 100,00	70,00
Ações:	
1069 Cia Paulista port.	158,00
25 Cia. Paulista nom.	148,00
1600 Bco. Bandeirantes	189,00
18 Bco. São Paulo	254,00
75 Bco. Ind. c| 5%	165,00
63 Bco. Com. Industria	390,00
184 Bco. Mercantil	255,00
Debentures	
600 Cia. Mogiana	110,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Comp.	Vend.
Obrigações:		
Guerra 5.000,00	3.630,00	3.600,00
Guerra 1.000,00	725,00	718,00
Guerra 500,00	360,00	352,00
Guerra 200,00	—	142,00
Guerra 100,00	—	71,00
Estaduais:		
Est. Café	—	500,00
Est. "1921"	870,00	860,00
Est. "1922"	740,00	—
Apolices:		
E. S. P. Rod.	—	630,00
Unificadas	518,00	515,00
Ferroviarias	625,00	620,00
Est. Esp. Santo	—	430,00
Est. R. G. S. Rod.	—	950,00
Municipais:		
"1933"	850,00	—
"1937"	—	860,00
"1938"	900,00	—
Ações de Bancos:		
America S. A.	230,00	190,00
Bras. Desc.	200,00	—
Bras. p| Am. Sul	200,00	192,00
Central Credito	235,00	201,00
Com. S. Paulo	280,00	250,00
C. Ind. S. Paulo	390,00	288,00
C. do Sul S.P.	—	305,00
E. S. P. c. e s. g.	—	300,00
Lnd. de S. Paulo	—	185,00
Merc. S. Paulo	—	255,00
Noroeste S. Paulo	—	400,00
Paul. Comercio	—	197,00
São Paulo	—	250,00
Sul Am. do Brasil	—	170,00
Ind. de S. Paulo com 50%	—	90,00
Nac. Imob.	—	205,00
Band. Comercio	180,00	175,00
Ações de Companhias:		
C.A. I. C. nom.	210,00	—
C. A. I. C. port.	225,00	—
Ind. B. de Meias, ord.	—	430,00
Moinho Santista	185,00	—
Paulista Estradas de Ferro, nom.	150,00	—
Paulista Estradas de Ferro, pref.	—	185,00
A Piratininga, Cia, Seg. Gerais	—	270,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoter.	—	1.000,00
Debentures		
Mog. Est. Ferro	115,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" fechou ontem firme, com altos de 80 centavos em outubro; 60 centavos em dezembro; 70 centavos em janeiro e março Cr$ 1,30 em maio. No contrato "C" o termo manteve?se firme, com altas de 50 centavos em outubro; Cr$ 2,50 em dezembro e março e 2 cruzeiros em janeiro. Para ambos os contratos, não foram realizados nenhum movimento de vendas. O disponivel manteve-se firme, havendo novas altas de 1 a 3 cruzeiros, com maior valorização para os tipos de melhor qualidade. Em Nova York o termo abriu com baixa parcial de 2 a 5 pontos, fechando em melhores condições, alta parcial de 2 e baixa de 1 ponto; tendo o disponivel registrado baixa de 3 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.a Intr.
Agosto	—	—
Outubro	197,00	197,20
Dezembro	197,80	199,00
Janeiro	198,50	199,00
Março	199,50	200,50
Maio	185,50	186,50

	2.a Intr.	Fech.
Agosto	—	196,00
Outubro	197,50	198,00
Dezembro	199,00	199,00
Janeiro	199,30	199,00
Março	200,50	200,00
Maio	—	186,70

Negocios realizados

Não houve.

CONTRATO "C"

	Abert.	1.a Intr.
Agosto	—	—
Outubro	193,00	194,00
Dezembro	194,00	195,30
Janeiro	194,50	196,00
Março	196,00	197,00
Maio	—	—
Julho	180,00	—

	2.a Intr.	Fech.
Agosto	—	191,00
Outubro	194,00	192,50
Dezembro	195,00	196,00
Janeiro	195,00	196,00
Março	197,00	197,50
Maio	180,00	—
Julho	180,00	—

Negocios realizados

Não houve.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	NOMINAL	
Tipo 4	218,00	219,00
Tipo 4|5	213,00	214,00
Tipo 5	198,00	199,00
Tipo 5|6	183,00	184,00
Tipo 6	173,00	179,00
Tipo 6|7	174,00	175,00
Tipo 7	169,00	175,00
Tipo 8	165,00	-66,00
Tipo 9	162,00	163,00

Mercado, firme com as seguintes alterações: tipos 4 e 4|5, 3,00 de alta; tipo 5, 2,00 de alta; tipos 5|6 a 9, 1,00 de alta a saber.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 23|7 — 7.222 fardos; dia 25|7 — 5.492 fardos; dia 26|7 — 17.216 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Cabotagem

Data	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-1 a 30-6 .	16.982	14.311
De 1-7 a 23-7 .	1.759	4.842
Em 25-7	200	—
Total	18.941	19.180

Exterior

Data	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-1 a 30-6 .	543.679	315.397
De 1-7 a 23-7 .	139.974	91.683
Em 25-7	3.583	3.790
Total	687.236	410.870

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$	
Compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	190,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 80 s.	4.550
Desde 1.o setembro p.p.	292.341
Exportação	992
Existencia	3.789
Consumo	700

Mercado, calmo.

MERCADO ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

	Ant.	Fech.
Outubro	29.57	29.57
Dezembro	29.52	29.54
Março	29.48	29.47
Maio	29.34	29.34
Julho	28.79	28.78
Outubro	26.74	26.73

Mercado — Estavel.

Abertura — Baixa parcial de 2 a 5 pontos.

Fechamento — Alta parcial de 2 e baixa de 1 ponto.

Disponivel — 32.36 — Baixa de 3 pontos.

ACUCAR

S. PAULO

Nominal

Disponivel de Pernambuco

RECIFE. 26

RECIFE, 25.

	Cr$
Usina, de primeira	155.00
Usina, de segunda	144.00
Cristais	126.00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. de 60 ks.	1.073
Desde 1.o de set. p. p.	6.939.043
Exportação	5.125
Existencia	320.065
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior	2.10	—
Idem, superior	Nominal	
Mercado —.		
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	130,00	140,00
Idem, de primeira	100,00	110,00
Idem.de segunda	50,00	70,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Frouxo. Inalterado.

CEBOLA (45 quilos)

R. G. do Sul de 1.a	150,00	160.00

Mercado — Frouxo. — Inalterado.

MILHO (60 quilos

Amarelinho	85.00	87,00
Amarelo	80,00	81,00
Amarelão	79,00	80,00

Mercado — Frouxo — Inalterado.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatú, especial	64,50	66,50
Idem, superior	59,50	60,50
Idem, bom	54,50	55,50

Mercado — Frouxo. Inalterado.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340.00	345.00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	315,00	320.00
Idem, bom	305,00	310,00
Idem, regular	280,00	290,00
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem. especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	80,00	90,00

Mercado — Estavel. Alta de 5 cruzeiros em varios tipos.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	18.00	18,50
Ldem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, R. G. do Sul	80,00	82,00

Mercauo — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	228,00	232,00
Chumbão	94,00	96,00
Chumbinho, lustroso	79,00	81,00
Idem, opaco	90,00	95,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	129,00	131,00
Mulatinho	94,00	96,00
Roxinho, mineiro, sup.	159,00	161,00
Idem, bom	149,00	151,00
Idem, do Paraná, sup.	143,00	148,00
Idem, bom	128,00	132,00

Mercado — Calmo. — Inalterados.

LENTILHA (60 quilos)

Especial	140,00	145,00
Boa	130,00	135,00

Mercado, frouxo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda .. Nominal

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco	12.00	13,00

Mercado — Firme.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:

	Cr$
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

Realizado ontem

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Premios		Cr$
1.o premio	01.007	200,00
2.o premio	22.706	100,00
3.o premio	19.350	45,00
4.o premio	29.487	34,50
5.o premio	22.485	23,00
6.o premio	22.710	16,00
7.o premio	18.806	11,50
8.o premio	13.224	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 007, têm Cr$ 2,30.

SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S/A. — STAR

COPIA AUTENTICA DA ATA DA 3.ª ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos quatorze dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às doze horas, na séde da SOCIEDADE DE TRANSPORTES AÉREOS REGIONAIS S/A (STAR), junto ao aerodromo desta cidade de Bauru,' Estado de São Paulo, reuniram-se, em segunda convocação, de acordo com os avisos publicados nos jornais locais "A Folha do Povo", "Diario de Baurú" e "Correio da Noroeste", e no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", em assembléia geral ordinaria, os acionistas que esta ata subscrevem. Verificado, pelas assinaturas e anotações constantes do "livro de presença", o comparecimento de acionistas representando mil oitocentos e sessenta e cinco ações ordinarias, o diretor-presidente, sr. Cel. Américo Marinho Lutz declarou instalada a assembléia, convidando a mim. João Maringoni, diretor-tesoureiro, para servir de secretario. De ordem do sr. diretor-presidente procedi à leitura do Relatorio, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados a trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito e bem assim o parecer do Conselho Fiscal, que foram publicados no "Diario Oficial" do Estado, do dia vinte e quatro de fevereiro ultimo, e no jornal "Correio Paulistano" do dia vinte e três de fevereiro p. passado, com a antecedencia recomendada pela lei. Submetidos esses elementos à discussão e votação e excluidos desta os votos dos acionistas impedidos por lei de fazê-lo, foram o "Relatorio", o "Balanco", a "Demonstração da Conta de Lucros e Perdas" e c "Parecer do Conselho Fiscal" aprovados por unanimidade. De conformidade com a ordem do dia passou-se à eleição da diretoria para o trienio mil novecentos e quarenta e nove a mil novecentos e cincoenta e um, tendo a assembléia votado pela reeleição da atual diretoria, reconduzida aos mesmos cargos que ora exercem, ou seja: a) para diretor-presidente o Cel. AMERICO MARINHO LUTZ, brasileiro, casado, oficial do Exercito, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, à rua Guatemala numero noventa e três; b) — para diretor-técnico o sr. LUIZ DE GONZAGA BEVILACQUA, brasileiro, casado, piloto civil, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Antonio Alves n. 13-77; e c) — para diretor-tesoureiro o sr. JOÃO MARINGONI, brasileiro, casado, provisionado inscrito no quadro respectivo da Ordem dos Advogados do Brasil, residente e domiciliado nesta cidade, à av. Rodrigues Alves n. 6-36. Procedeu-se, tambem, à eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o ano de mil novecentos e quarenta e nove, tendo sido eleitos: a) — para membros efetivos: sr. ANTONIO J. DE MOURA ANDRADE, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado na capital do Estado, à alameda Santos n. 2.224; EMILIO VIEGAS, brasileiro, casado, provisionado devidamente inscrito no quadro respectivo da Ordem dos Advogados do Brasil, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Araujo Leite n. 16-30; e NACIB SALMEN, brasileiro, solteiro, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, à av. Rodrigues Alves n. 6-34; e b) — para suplentes; PLINIO FERRAZ, brasileiro, casado, agricultor, residente na fazenda São José, deste municipio; JOSE' NOGUEIRA DE CARVALHO, brasileiro, casado, bancario, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Batista de Carvalho n. 4-35; e SALOMÃO GANTUS, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, à rua 1.o de Agosto n. 6-40, percebendo os efetivos, quando em exercicio e remuneração anual, cada um, de Cr.$ 1.200,00. Na forma dos Estatutos, foram declarados empossados os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, que acabam de ser eleitos. Em seguida o presidente da Sociedade pediu o pronunciamento da assembléia relativamente à situação dos acionistas que estavam com o pagamento das prestações em atraso, conforme relação nominal que se achava sobre a mesa. Para melhor discussão do assunto foram lidos os artigos que constituem o Capitulo IX do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que trata das sociedades por ações. Debatido, em seguida, o assunto, e apesar de já se acharem em móra os acionistas que deixaram de efetuar o pagamento das chamadas feitas pela Diretoria, a assembléia resolveu: 1.o) publicar avisos pela imprensa, sem a indicação de nomes, convidando os acionistas em atraso a efetuarem no prazo de 30 dias, a contar da publicação, o pagamento das prestações devidas, sob pena de, pela móra, ficarem eles sujeitos à ação executiva ou à venda das ações, na Bolsa de Valores, por conta e risco do acionista; 2.o) — atribuir à Diretoria amplos e gerais poderes para optar, na exigibilidade, a ação executiva ou a venda das ações na Bolsa, precedida esta dos anuncios recomendados pela lei, mencionando os nomes dos acionistas, o numero de ações que serão vendidas, as prestações pagas e as que ainda não foram pagas; 3.o) — suspender, desde já, o exercicio dos direitos que a lei ou os Estatutos conferem ao acionista que deixou de atender aos pagamentos solicitados. Concedida a palavra a qualquer dos acionistas presentes que dela quisesse fazer uso, e como ninguem dela se servisse foi a assembléia encerrada e, ato contínuo, lavrada a presente ata, que contem a fiel descrição do ocorrido. Depois de lida e achada conforme foi a presente ata aprovada e assinada pela mesa e pelos acionistas que participaram dos trabalhos. Eu, João Maringoni, secretario, a escreví e assino. (a.a.) **Americo Marinho Lutz. — João Maringoni. — Luiz de Gonzaga Bevilacqua. — Nacib Salmen. — Salvador Filardi. — Guilherme R. Ferraz. — José Salmen**, Pp. Antonio J. de Moura Andrade, **José Salmen.**

SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S/A. — STAR

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 1949

Aos vinte e sete dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove, às 12 horas, na séde da SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S. A. — STAR, nesta cidade de Bauru', legalmente convocados, reuniram-se acionistas da mesma sociedade, perfazendo numero legal conforme se constatou do respectivo livro de presença. Aclamado presidente da Assembléia o sr. cel. Américo Marinho Lutz, este por sua vez, convidou a mim. João Maringoni, para servir de secretario. Iniciando os trabalhos o sr. presidente cientificou a Casa que esta Assembléia teria por fim retificar e ratificar os atos praticados na assembléia geral ordinaria, realizada em 14 de março de 1949, no tocante ao seguinte tópico de competencia tão somente da assembléia geral extraordinaria e que foi discutida na assembléia geral ordinaria referida. Em seguida o sr. presidente da Sociedade pediu o pronunciamento da assembléia relativamente à situação dos acionistas que estavam com o pagamento das prestações em atrazo, conforme relação nominal que se achava sobre a mesa. Para melhor discussão do assunto foram lidos os artigos que constituem o Capitulo IX do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, que trata das sociedades por ações. Debatido, em seguida, o assunto, e apesar de já se acharem em mora os acionistas que deixaram de efetuar o pagamento das chamadas feitas pela Diretoria, a assembléia resolveu: 1.o) publicar avisos pela imprensa, sem a indicção de nomes, convidando os acionistas em atrazo a efetuarem, no prazo de 30 dias, a contar da publicação, o pagamento das prestações devidas, sob pena, pela mora, ficarem eles sujeitos à ação executiva ou à venda das ações, na Bolsa de Valores, por conta e risco do acionista; 2.o) atribuir à Diretoria amplos e gerais poderes para optar, na exigibilidade, a ação executiva ou a venda das ações na Bolsa, precedida esta dos anuncios recomendados pela lei, mencionando os nomes dos acionistas, o numero de ações que serão vendidas, as prestações pagas e as que ainda não foram pagas; 3.o) suspender, desde já, o exercicio dos direitos que a lei ou os Estatutos conferem ao acionista que deixou de atender aos pagamentos solicitados. Discutido o assunto foi a matéria aprovada por unanimidade de votos, ficando assim retificados e ratificados os atos praticados na Assembléia Geral Ordinaria de 14-3-49, para serem válidos e de pleno direito os atos ali praticados atinentes à Assembléia Geral Ordinaria. A seguir, o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como nenhum deles se manifestasse, foi encerrada a reunião, da qual, passado o tempo suficiente foi lavrada esta ata que lida e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

(aa) Américo Marinho Lutz
João Maringoni
Luiz de Gonzaga Bevilacqua
Nacib Salmen
Salvador Filardi
Guilherme R. Ferraz
José Salmen pp. Antonio J. de Moura Andrade, José Salmen.

Está conforme o original.
a) — João Maringoni.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICO que a SOCIEDADE DE TRANSPORTES AÉREOS REGIONAIS S. A., (STAR), com séde em Bauru ,arquivou nesta Repartição sob n.o 43.420, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de julho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 14 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, em apenso a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 27 de junho de 1949, pela qual foram retificados e ratificados os atos da assembléia geral ordinaria acima referida, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo (a) Guiomar de Andrade Mendes.

LANIFICIO INGLEZ S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 2 de agosto proximo vindouro, às 16 horas, em sua séde social, a rua Serra da Bocaina n. 194, a fim de:

a) deliberarem sobre a eleição dos membros da Diretoria;

b) tratar de outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 22 de julho de 1949.

A DIRETORIA.

Cia. Geral de Administração e Comercio

O. F. A. S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 10 horas do dia 5 de agosto de 1949, na séde social, à rua Benjamin Constant n. 45, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) leitura, discussão e aprovação do relatorio e balanço de 1948 e do parecer do Conselho Fiscal;

b) fixação dos honorarios da diretoria;

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios;

d) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de julho de 1949.

ROBERTO F. AMARAL
ESTANISLAU F. AMARAL.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

No Ministerio do Trabalho uma comissão especial estuda a regulamentação da profissão de jogador de futebol

EM VIAS DE SER APRESENTADAS NA CAMARA FEDERAL EMENDAS A PROJETO DA NOVA LEI SINDICAL — CONTROLE DAS ELEIÇÕES SINDICAIS PELA JUSTIÇA DO TRABALHO

RIO, 26 (Correio) — Procurado pelos jornalistas acreditados no Ministerio do Trabalho, o ministro Honorio Monteiro fez hoje declarações sobre alguns assuntos ligados ao Ministerio que dirige. Inicialmente, em resposta a uma pergunta sobre a denuncia do convenio trabalhista existente entre os Governo Federal e o do Estado de São Paulo, disse que nada mais podia adiantar do que o que consta da exposição de motivos apresentada ao presidente da Republica. A mensagem presidencial já se acha na Camara. Cabe agora ao Congresso resolver a respeito.

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE JOGADOR DE FUTEBOL

Passando a falar sobre a noticia de que seria regulamentada a profissão de jogador de futebol, o ministro informou que realmente designara uma comissão especial composta dos srs. Dorval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho; Nerio Ratenieri, membro da comissão de Legislação do Trabalho; Valente de Andrade, assistente tecnico do ministro; Ibsen Rossi, da comissão do Imposto Sindical e da diretoria do Botafogo; José Antero de Carvalho, procurador do Trabalho e antigo dirigente do America, e o jogador profissional Heleno de Freitas, comissão esta que vai elaborar o anteprojeto de regulamentação. Focalizou o ministro a pecularidade da profissão de jogador de futebol, cujo periodo de atividade é relativamente curto. Na regulamentação se visa apenas a relação de trabalho entre os artistas da pelota e os clubes. Serão evidentemente examinadas questões que dizem respeito a essas relações tais como as das luvas e a do jogador estrangeiro. Não se cogita de regulamentar o futebol nem entrar na economia privada dos clubes. O que se pretende regular é apenas a relação do trabalho entre o jogador como empregado e o clube como empregador. "E' possivel — acrescentou o ministro — que a comissão seja aumentada de novos membros, se assim se tornar necessario". Aludiu ainda ao primeiro pedido de reconhecimento de sindicato de jogadores profissionais de futebol, pedido este que deu entrada no Ministerio e foi feito por jogadores da capital paulista. O ministro Honorio Monteiro, mostra conhecer bem a situação dos jogadores e dos clubes e é sorrindo que explica:

— Tambem já joguei futebol.

O TRABALHO INTELECTUAL

Continuando suas declarações, o ministro Honorio Monteiro disse que nos primeiros dias de agosto deverá ser-lhe entregue um projeto referente ao amparo ao trabalhador intelectual. Trata-se de um trabalho completo. Aguarda-se apenas a chegada do sr. Menotti Del Picchia, que está na Europa e faz parte da comissão, para que se ultime tal trabalho.

A NOVA LEI SINDICAL

Deram entrada no gabinete do ministro os deputados Acurcio Torres, lider da maioria na Camara, João Mangabeira, relator do projeto da nova lei sindical, e o conego Tavora, assistente eclesiastico da Ação Arquidiocesana. O ministro esclareceu que com eles ia continuar o exame das sugestões apresentadas ao projeto de lei sindical em andamento na Camara. Estavam entrando em entendimento sobre os diversos pontos, e, com mais uma reunião, tudo estaria terminado. Estas sugestões seriam apresentadas na Camara em forma de emenda ao projeto. Acredita o ministro que a nova lei sindical estará pronta ainda este ano e que as eleições sindicais possam ser realizadas em seguida. Uma inovação da lei é o controle das eleições sindicais pela Justiça do Trabalho. Os trabalhadores poderão votar nos locais de trabalho e haverá até o voto por correspondencia, no caso dos maritimos, viajantes, e outros profissionais que estejam afastados em serviços da sede do sindicato na época do pleito. Citou um exemplo do processo adotado pela associação dos Viajantes de São Paulo, no qual é observado rigorosamente o sigilo do voto por correspondencia. A emenda em apreço, prossegue o ministro, mantem a unidade sindical. Prevê porém a organização de associações profissionais, as quais poderão até vir substituir o sindicato. A associação, por exemplo, que congregar maior numero de profissionais, possuir melhor estabilidade economica e prestar maior assistencia, poderá vir a substituir o sindicato para efeito de reconhecimento, substituindo a este. A medida determinará uma certa emulação. O sindicato terá interesse em congregar o maior numero possivel de profissionais, em dar-lhes assistencia, tudo para que não perca o seu lugar, isto é, não venha a ser substituido por uma associação profissional.

PREÇOS E C. C. P.

Finalmente o ministro, respondendo a uma pergunta sobre a politica de preços do governo, disse que a orientação traçada para a C.C.P. é a de não conceder aumento de preço das utilidades. Isto em principio, porque há evidentemente casos especiais em que não há outro recurso nem outro caminho a seguir. Procurar-se-á porém tudo fazer para seguir aquela orientação.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quarta-feira, 27 de Julho de 1949 | N. 28.621

ESPERADA NO DIA 29, NESTA CAPITAL A MISSÃO ECONOMICA ITALIANA

Chegará no proximo dia 29, sexta-feira, a esta capital, em visita oficial a Missão Economica Italiana, composta dos srs. Salvador Aldisio, vice-presidente do Senado, Giusepe Brusasca subsecretario dos Negocios Exteriores e de outros peritos do governo itliano.

A fim de receber os components da referida missão, o Consul Geral da Italia em São Paulo organizou o seguinte programa:

Sexta-feira, 29 — às 13,10 horas, chegada ao Aeroporto de Congonhas; às 15,45, visita ao governador do Estado, no Palacio dos Campos Elyseos; às 16,45, entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Esplanada; às 18 horas, coquetel na residencia do Consul Geral da Italia, à alameda Itu', 725 e às 21,30, sessão solene da Cruzada de Confraternização Italo-Brasileira, com a participação do Gremio Recreativo Libero Badaró e de outras associações italo-brasileiras a se realizar à rua 24 de Maio, 208.

Sabado, dia 30 — às 9 horas, visita ao Predio Matarazzo; às 9,30, visita à Camara Italiana de Comercio; às 10,30, visita ao Consulado Geral da Italia; às 11,30 e 12 horas, visita aos Museu de Arte Moderna e Museu de Arte; às 15 horas, visita à Assembléia Legislativa; às 16 horas, visita ao Butantã; às 21 horas, inauguração em São Caetano do Sul, do Nucleo da Cruzada de Confraternização Italo-Brasileira, no salão do Esporte Clube, à rua Perella, 156, São Caetano.

Domingo, dia 31 — Visita a Santos e almoço naquela cidade e às 17 horas retorno a São Paulo.

Segunda-feira, dia 1.o — Partida para Montevidéu, no Aeroporto de Congonhas.

Oportunas sugestões sobre a reforma do Codigo de Menores ontem debatidas

Prosseguem com exito os trabalhos da II Semana de Estudos do Problema de Menores — Lares sadios ao invés de abrigos condenaveis — Conferencias dos juizes Manoel Augusto Vieira Neto e Ulisses Doria — Três palestras programadas para a ordem do dia de hoje

Sob a presidencia do desembargador Teodmiro Dias, tiveram prosseguimento ontem, às 14 horas, no Palacio da Justiça, os trabalhos da II Semana de Estudos do Problema de Menores, que despertaram, como na reunião anterior, de inauguração do certame, grande interesse. Ontem foram pronunciadas duas conferencias a cargo de dois magistrados que são profundos conhecedores dos problemas relativos à assistencia aos menores.

CRITICAS E SUGESTÕES A' REFORMA DO CODIGO DE MENORES

Iniciada a sessão, o desembargador Teodomiro Dias dá a palavra ao juiz Manuel Augusto Vieira Neto, que discorreu longamente sobre o tema "Do Codigo de Menores. Criticas e sugestões para sua reforma".

De inicio o conferencista faz um historico a respeito da preocupação que todos os povos consagram ao problema de assistencia ao menor. Localiza na Lei das XII Tabuas referencias aos menores, analisa a materia de proteção à infancia no Direito Romano e comenta longamente a tendencia dos legisladores modernos, nos paises de adiantada civilização, onde a situação do menor é vista sob va-



Os juizes Manuel Augusto Vieira Neto, à esquerda e Ulisses Doria, quando pronunciavam suas conferencias.

rios aspectos. Comenta o problema dos menores abandonados e o que se faz para protege-los nos Estados Unidos, França, Belgica e Inglaterra. Rememora os primordios da legislação especial relativa aos menores em nosso país até a promulgação e vigencia do Codigo de Menores, em 1927. Passa a apontar as falhas que essa legislação apresenta, lembrando o que se tem feito nesse setor em outros paises. Comentando o Codigo dos Menores, passa a desenvolver criticas oportunas, demorando-se na analise da situação do menor considerado perigoso. Afirma que esse menor é o que merece maior cuidado dos medicos, psiquiatras e professores. Condena o capitulo da legislação vigente relativo ao internamento desse menor em estabelecimentos destinados a adultos e recomenda que ele deve ser recolhido a estabelecimento educacional especializado, onde possa encontrar os elementos destinados ao seu reajustamento.

DOLOROSA EXPERIENCIA A ILHA ANCHIETA

Acrescenta que internar menores delinquentes nas penitenciarias ou em estabelecimentos correcionais inadequados é roubar-lhes a oportunidade de reeducação e afetar ainda mais uma personalidade desequilibrada, afirmando que a ilha Anchieta tem sido uma experiencia dolorosa. Passa em seguida a criticar a lei atual em face dos crimes praticados por menores. Analisa os processos respectivos e critica a fixação de um prazo de dez dias para o reexame dos mesmos. Considera que não deve haver prazo, pois, a criterio do juiz, esse reexame pode ser feito em qualquer epoca. Aborda tambem o aspecto juridico das sentenças definitivas, condenando-as criticas o fato de serem publicadas nos orgãos oficiais as sentenças dos juizes relativas a menores, quando a propria lei proibe a divulgação pela imprensa de atos antissociais praticados por eles. Recomenda na revisão do Codigo de Menores a inclusão de um capitulo que determina seja obrigatoria nos menores a aplicação de vacinas contra a variola, tuberculose, difteria e outras doenças contagiosas.

LARES AO INVE'S DE ABRIGOS

Ressaltando que o capitulo do Codigo de Menores relativo à primeira infancia nunca teve aplicação integral, destaca que tres fatores se lhe afiguram de magna importancia: — a obrigatoriedade do ensino, a recreação apropriada e o recolhimento especial no caso de abandono ou apreensão judicial. No capitulo da educação, sugere que a revisão do Codigo de Menores deve ter em vista a proibição aos menores de 14 anos de assistir a espetaculos que não sejam especialmente organizados para eles, a censura prévia pela autoridade competente de toda literatura que se apresente sob o rotulo de infantil.

Afirma que é dificil controlar os efeitos perniciosos de certas novelas radiofonicas e da pornografia divulgada por emissoras pelas quais são responsaveis pessoas que não atentam para o mal que causam à infancia.

Passa a falar sobre a situação dos menores abandonados, afirmando que ao invés de abrigos, as crianças desajustadas necessitam de lares sadios, onde possam encontrar a oportunidade de reeducação adequada. Fala dos menores expostos e da delegação do patrio poder, considerando necessaria a revisão da lei referente à adoção da

(Conclui na 2.a pagina)

OS CLUBES AGRICOLAS DE S. PAULO

PREPARO DAS NOVAS GERAÇÕES PARA A NOBRE LIDA DA AGRICULTURA

Os belos exemplos obtidos na região de Piracicaba pelos clubes agricolas da Secretaria da Agricultura — 240 familias associam-se em torno dos estudos dos seus garotos — O professorado primario colabora — O futuro depende da tenacidade do trabalho presente — Fala ao "Correio Paulistano" o agronomo José Francisco de Freitas, regional de Piracicaba do Fomento da Produção Vegetal

E' evidente que a crise da produção por que atravessamos está indicando um redobramento de esforços dos tecnicos em auxilio do homem do campo. Ainda no sabado ultimo demos conta, através de entrevista que nos concedeu o diretor do Fomento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, da verdadeira ofensiva a ser desencadeada estes dias proximos, no "front" da produção — no interior. Meia centena de agronomos serão lançados aos 4 cantos do Estado, a prestar conselho e orientação diretas aos lavradores que nesta época apresta a gleba para as culturas.

Todavia o movimento acima uma das faces da batalha da produção encetada pela Secretaria da Agricultura póde ser considerado — como ofensiva que é — esforço de momento. A conjuntura exige remedias fortes; daí o lançamento em massa dos tecnicos no campo.

Todavia se processa ao mesmo tempo à base dos formidaveis exemplos colhidos pelos norte-americanos o agrupamento da juventude rural em circulos proprios — os Clubes Agricolas — onde se plasmam os futuros governantes de terras. E' entusiasmador o trabalho que estão realizando os agronomos da Secretaria dirigida pelo sr. Salvador de Toledo Artigas. E se vingarem os esforços dessa educação juvenil, estaremos de parabens.

Do interessante trabalho que está realizando a Secretaria da Agricultura no setor do ensino agricola, os clubes da região de Piracicaba são um exemplo: ali nada menos que 240 familias de agricultores estão ligadas à moderna orientação de agricultura, através dos seus garotos, alunos dos clubes em questão.

O "Correio Paulistano" coloca hoje seus leitores em contato com um dedicado tecnico da Secretaria da Agricultura o sr. José Francisco de Freitas, agronomo regional de Piracicaba, cujo interessante trabalho no setor dos clubes agricolas constitui motivo de ampla divulgação.

— "Os Clubes Agricolas, diz o agronomo sr. José Francisco de Freitas, são uma justificada esperança do trabalho de fomento da agricultura que óra empreende a Secretaria da Agricultura. E' o trabalho de estruturação de nossas futuras populações ruricolas, pois pretende preparar os homens do campo de amanhã, aproximando-os da tecnica, livrando-os da rotina, fazendo-os fortes e empreendedores, fazendo-os acreditar nas possibilidades imensas que o cultivo racional do solo pode dar.

O agronomo José Francisco de Freitas responsavel pelos Clubes Agricolas de Piracicaba conta ao "Correio Paulistano" os auspiciosos resultados ali obidos.

O FORMIDAVEL EXEMPLO DOS CLUBES "4 H"

Observando o resultado extraordinario obtido pelos afamados clubes "4 H" nos Estados Unidos, que reunem para mais de um milhão de associados, entre os meninos das escolas primarias das regiões agricolas, as nossas autoridades, adatando às nossas peculiaridades e ao nosso meio, procuram disseminar entre os escolares de todo o Estado, especialmente nas regiões rurais, os Clubes Agricolas.

Estes são, em sua essencia, agremiações de escolares, nas quais são escolhidas por eleição as diretorias, e seus numeros são pequenos "agricultores", nas respectivas residencias agricolas. Dessa maneira, o agronomo regional poderá extender os metodos modernos de cultivo do solo, através das pequenas plantações feitas pelos membros dos clubes agricolas. Serão fornecidas sementes selecionadas, pequenos animais domesticos com as instruções para a sua criação racional. Formar-se-ão com isso, pequenos campos de experiencia, manejados pelos alunos, e que servirão de demonstração a seus proprios pais, com a orientação sempre da Secretaria da Agricultura.

PREPARANDO OS FUTUROS DIRIGENTES RURAIS

Dessa maneira, iremos aos lavradores, através de seus filhos. Ministraremos ensinamentos necessaria indiretamente, em que haja a natural resistencia dos lavradores aos novos metodos de amanho da terra e do trato das criações. Contornaremos, assim, psicologicamente, a maior dificuldade que encontramos na disseminação dos conhecimentos dos metodos cientificos, que é a atitude de professor de praticas agricolas, que não é geralmente bem recebida pelos rusticos homens do campo.

Outra vantagem enorme que vamos auferir será a de preparar esses meninos para governar as suas futuras propriedades agricolas, dando oportunidade a que se evidenciem desde logo os lideres dos movimentos rumo á agricultura racionalizada. Os proprios meninos socios dos Clubes Agricolas, vão tomar conta dos problemas que surgem em seus trabalhos; têm que providenciar as sementes, na época certa; têm que cuidar dos adubos adequados, quando isso se faz necessario; têm que provêr suas criações das rações mais adequadas. E no fim, vão verificar que as compras em massa, ao sistema de pequenas cooperativas agricolas são mais conveniente porque saem mais em conta. E tambem, as importancias provenientes das vendas dos produtos agricolas são administradas pelo Clube, o que é um magnifico preparativo para a vida pratica.

EM PRIMEIRA PLANA A REGIÃO DE PIRACICABA

Em minha região já estão em pleno funcionamento seis Clubes Agricolas, localizados no grupo escolar rural "João Batista Nogueira", em Santa Terezinha; no grupo escolar "Dr. Samuel Neves", no bairro de Santana; na Escola Mista Rural da Fazenda Floresta; na Escola Mista Rural do Corrego da Onça; grupo escolar do bairro de Godinho com apro-

(Conclui na 2.a pag.)

Desocupação do Trianon dentro de trinta dias

Depois de inumeras tentativas, o locatario foi encontrado e recebeu a competente citação

A Prefeitura Municipal, visando recuperar as instalações do Trianon, de sua propriedade, propôs ação de despejo contra o locatorio daquele edificio, sr. Luiz Rosati.

Baseava-se a ação da Municipalidade no fato de já estar de ha muito vencido o contrato de locação estabelecido em relação àquele proprio e às dificuldades que o usufrutuario opunha à passagem do imovel às ordens da Prefeitura.

CHEGA A FASE FINAL A PENDENCIA

Lavrada a sentença de despejo, pelo juiz dos Feitos da Fazenda Municipal em 16 de maio, foi dado o prazo de 30 dias ao locatario para desocupar as instalações. A Prefeitura, por sua vez, foi condenada a pagar a indenização de Cr.$ 110.545,50 ao locatario, estando ainda em suspenso a questão de pagamento de indenizações aos empregados lotados pelo sr. Luiz Rosati na manutenção e outros serviços do Trianon.

A citação do locatario, todavia, para que desocupasse o edificio no prazo de 30 dias, a partir da data da publicação da sentença, em 16 de maio, foi postergada e isto porque o oficial de justiça, encarregado de intimar o locatario a abandonar o proprio não conseguia localiza-lo.

O certo é que o locatario não foi encontrado até a data de ontem, continuando, assim, a explorar aquele proprio municipal. Todavia, sabendo que o sr. Luiz Rosati deveria comparecer na noite de ontem em sua residencia, o oficial de justiça — depois de cinco diligencias infrutiferas, — conseguiu citar o sr. Luiz Rosati com hora marcada, o que foi feito.

Em consequencia, depois de sessenta e nove dias da lavratura da sentença que o condenou a desocupar o Trianon, o locatario daquele proprio municipal recebe a citação que lhe dá o prazo de trinta dias para desocupar aquele proprio.

Nessas condições, no dia 26 de agosto proximo, as dependencias do Trianon deverão estar desocupadas, podendo a Prefeitura instalar ali serviços de seu interesse. Provavelmente, aquelas instalações serão lotadas pelos serviços da Comissão dos Festejos do IV Centenario da Fundação de São Paulo, orgão que se encontra em dificuldades para instalar seus serviços, não obstante lhe tenham sido postas à disposição as instalações do salão nobre do Estadio do Pacaembu'.

DEPOSITADA A INDENIZAÇÃO EM JUIZO

Os serviços juridicos da Prefeitura recorreram da sentença que condenou a Municipalidade a pagar a importancia de Cr.$ 110.545,50 ao locatario do Trianon, a titulo de indenizações por benfeitorias tendo, todavia, depositado essa quantia em juizo, até ulterior julgamento do recurso, pois foi constatado, inclusive, um engano nesse levantamento.

Tambem recorreu a Prefeitura da sentença que a condena a pagar, em bases a serem ainda estabelecidas, indezações por dispensa de empregados do Trianon.

Considera a Municipalidade que o ato de despejo que requereu não importa em dispensa dos empregados do atual concessionario daquele proprio uma vez que não é ordenada a cessação de serviços prestados por aqueles serviçais.

Poderão eles ser utilizados nos mesmos misteres pelo atual concessionario, desde que este o deseje, em qualquer outro local.

IMPORTANTES RENDAS USUFRUIDAS NO TRIANON

Ao que a reportagem está informada, o Trianon está locado ao preço de Cr.$ 1.250,00, ultimamente, representando otima fonte de renda, pois a sublocação, por ocasião de alguns festejos chega a render até a quantia de Cr.$ 40.00,00 por dia, fóra os serviços de bares, conforme consta dos autos.

As dificuldades para citar o atual locatario a abandonar aquele proprio foram criadas, pois, a fim de dilatar o prazo de ocupação do Trianon e possibilitar, por mais tempo, o usufruto daquelas instalações de propriedade da Prefeitura.

RIO DE PIRANHAS!



Para entrar é facil, mas para sair...

Protesto original contra a falta de alojamentos

REVERE, (Massachussetts), 26 — (UP) — A senhora Jean Ellis, de 24 anos de idade, cumpriu hoje duas semanas de permanencia no topo de um poste de quase 17 metros de altura, onde expressa o seu protesto contra a falta de alojamentos.

A senhora Ellis disse que não deixará a plataforma coberta por uma lona, no alto do poste até o "Dia do Trabalho", a menos que ela e seu marido possam conseguir um apartamento.

NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

O governador do Estado nomeou, em data de ontem, os srs. José Martins Pinheiro Neto, Eduardo de Barros Martins, José Oliveira Figueiredo, Mario Secchi Barbosa e Lucio W. Campos para exercerem as funções de membros da Comissão Estadual de Preços.

O "Diario Oficial" de hoje publicará as referidas nomeações.

A ABOLIÇÃO DO SELO ADESIVO NOS INGRESSOS DE DIVERSÕES

A Prefeitura vai se informar do custo das maquinas impressoras de bilhetes seriados, existentes nos Estados Unidos

Realizou-se ontem, à tarde, na Secretaria das Finanças da Municipalidade, uma reunião de que participaram funcionarios municipais e representantes das empresas de diversões publicas, a fim de ser tratado o caso relativo ao novo metodo para selagem dos ingressos nesses estabelecimentos.

Durante a reunião, que contou com a presença do sr. João Pacheco Fernandes, secretario das Finanças, foi exposto o ponto de vista da Prefeitura, que visa abolir o emprego de selos adesivos nas entradas para casas de diversões, pretendendo substituir essa selagem pelo emprego de maquinas impressoras de bilhetes seriados, de diversos valores, ou pela selagem mecanica dos ingressos.

Surgiram varias opiniões, umas pró e outras contrarias à inovação, tendo sido ponto pacifico, porém, que o atual processos de selagem não pode subsistir.

Por falta de elementos mais esclarecedores, tais como o preço da maquinas e os processos de impressão dos bilhetes, ficou deliberado que a Prefeitura procurará obter nos Estados Unidos elementos mais esclarecedores a respeito, particularmente sobre os preços das maquinas necessarias para a selagem ou impressão dos bilhetes seriados.

Em consequencia, ficou estabelecido que, logo que cheguem as informações daquele país, o que se espera ocorra no maximo dentro de vinte dias, será convocada nova reunião dos representantes das empresas de diversões publicas, para novos estudos com os funcionarios da comissão municipal incumbida do assunto.

O arcebispo de Genova condena o nudismo nas praias

CIDADE DO VATICANO, 26 (UP) — O cardeal Giuseppi Siri, arcebispo de Genova, disse que os modernos trajes de banho, para ambos os sexos violam as leis da moralidade e abrem a porta para o caminho da imoralidade. Afirmou que a exibição dos corpos semi-nus, nas praias de banho, geralmente praticadas por exibicionismo publicitario, constituem uma violação da moral.

Essas declarações do cardeal foram enunciadas em uma carta pastoral, publicada no "Osservatore Romano".

CHEFIA DE SERVIÇO DE ESTATISTICA

A Chefia de Serviço de Estatistica, recentemente reorganizada por ato do sr. Secretario da Educação, que a filiou, diretamente, à propria Secretaria de Estado, está agora instalada à rua Venceslau Braz, n.o 175, 7.o andar, com telefone 4-2380.

A COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS DEBATERÁ HOJE O TABELAMENTO DO AZEITE ESTRANGEIRO

Realizados os estudos preliminares sobre o assunto — Os preços aprovados pela C. C. P., basicos para a adoção da medida em São Paulo

Teve lugar ontem, na sede da Comissão Estadual de Preços uma reunião convocada pela subcomissão do oleo, a fim de ser tratado o tabelamento dos azeites estrangeiros. Convidados, compareceram à reunião varios importadores de azeite de oliveira, os quais forneceram à subcomissão os elementos solicitados, bem como foram informados que o tabelamento do produto vai sofrer alteração em São Paulo, em face da recente portaria da C. C. P. referente ao assunto.

AS BASES DO TABELAMENTO

Conforme conseguimos apurar, as bases do tabelamento serão as portarias ns. 94, de 1-9-48, e 40, de 7-9-49. Esta ultima portaria apenas alterou os preços anteriores do azeite português. Os preços da C. C. P. que servirão de base para o tabelamento do azeite de oliveira em São Paulo são os seguintes:

Azeite de oliveira, português:

Do atacadista para o varejista, quilo Cr$ 53,90;

Do varejista para o consumidor, quilo Cr$ 62,90.

Azeite de oliveira, espanhol:

Do atacadista para o varejista, quilo Cr$ 40,00;

Do varejista para o consumidor, quilo Cr$ 48,00.

Azeite de oliveira, italiano:

Do atacadista para o varejista, quilo Cr$ 39,00.

Do varejista para o consumidor, quilo Cr$ 47,00.